

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.176 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quinta-Feira, 5 de Novembro de 1953

Capanema e o *bafio* que sobe do monturo (*Leia artigo de Carlos Lacerda*)

120 MIL IMIGRANTES EUROPEUS PARA O BRASIL EM 1954

Getúlio mandou obstruir a resolução da Comissão de Inquérito

O GOVÊRNO CÚMPLICE DOS LADRÕES

Capanema foi instruído para evitar a punição

Pedirá urgência a UDN — Começou a batalha parlamentar em tôrno do parecer sôbre a "Última Hora" — Castilho Cabral e a Comissão não ficarão inativos

O DEPUTADO Capanema, líder do govêrno na Câmara, recebeu ordem do sr. Getúlio Vargas para obstruir o projeto de resolução apresentado pela Comissão de Inquérito, no caso da "Ultima Hora", em que está envolvido o deputado Lutero Vargas, filho do Presidente.

Mas o deputado Afonso Arinos, líder da oposição, pedirá urgência para êsse mesmo projeto, hoje ou amanhã.

OBSTRUÇÃO DO GOVÊRNO

As escaramuças da batalha parlamentar que Capanema tenta provocar, começaram ontem, às 16 horas. Capanema, que havia se avistado pela manhã com o presidente da República, disse a deputados e jornalistas que pretende fazer o seguinte:

1 — As bancadas que obedecem ao Govêrno lutariam para que o caso da "Ultima Hora" seja apreciado somente depois

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

A promessa foi feita solenemente

"O Govêrno aguardará apenas o término da investigação parlamentar" - "Puniremos os culpados"

— "QUANTO ao recente inquérito sôbre as atividades de uma emprêsa jornalística, bem como aos demais em curso no Congresso, o govêrno aguardará apenas o término da investigação parlamentar, a fim de tomar na devida consideração as conclusões das Comissões legislativas que ve-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

FROTA, EMOCIONADO:

"Não temi as afrontas nem os arreganhos"

A Comissão de Inquérito apurou tôda a verdade — Afonso Arinos: "Qualquer partido se honrará com a presença de V. Exa." — Comovente a despedida do deputado Frota Aguiar, na Câmara

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

NÃO SERA' COMEMORADO O DIA 10 DE NOVEMBRO

"NÃO vamos comemorar o dia 10 de novembro. Tudo isso não passa de mera coincidência", declarou-nos, hoje, o vereador Paschoal Carlos Magno, 1.º secretário da Câmara Municipal, sôbre a série de concertos musicais, que serão realizados no salão nobre daquela Câmara, a partir do dia 10 de novembro.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O início das obras do enrocamento

Avenida artificial do Calabouço ao Mourisco

Uma nova avenida com 6.460 metros será construída na área a ser conquistada ao mar — Local para colocar o atêrro do morro de Santo Antônio — Primeiro trecho do enrocamento

UMA avenida com 6.460 metros será construida no Saco da Glória, na área que está sendo conquistada ao mar pelo enrocamento determinado pela Prefeitura para receber o atêrro do morro de Santo Antônio, cujo desmonte vai ser iniciado assim que estiverem concluídos êstes trabalhos.

Essa avenida, no dizer do sr. Pinheiro Guedes, superintendente das obras de desmonte do morro de Santo Antônio, estender-se-á da ponte de ligação do aeroporto à Escola Naval, até o Pavilhão Mourisco, na praia de Botafogo.

TRAÇADO

O traçado aprovado obedece a estudos técnicos que previram a construção de uma curva, nas imediações da atual praça Paris, para permitir o abrigo de barcos e lanchas destinadas ao esporte aquático.

A PRAIA

A praia artificial a ser construida no enrocamento, atingirá tôda a sua extensão, desde a Ponta do Calabouço até a praia de Botafogo.

PRIMEIRO TRECHO

O primeiro trecho a ser atacado para o desmonte do morro de Santo Antônio, atinge todo o saco da Glória, da Pon-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

AFONSO ARINOS CONTESTA CAPANEMA

— "A ALEGAÇÃO feita pelo sr. Gustavo Capanema de que é preciso esperar o resultado dos inquéritos em outros jornais para saber se houve favoritismo no caso da "Ultima Hora" não procede" — declarou-nos o sr. Afonso Arinos, líder da oposição na Câmara.

— "O favoritismo apontado pela Comissão de Inquérito é em face da lei e dos regulamentos do Banco do Brasil e não das demais emprêsas".

— "O máximo que se poderá provar é que também houve favoritismo nas transações com outras emprêsas" — concluiu Arinos.

Dólar a Cr$ 145

O DÓLAR de quinta categoria no leilão de ontem atingiu ágio recorde, sendo os certificados no valor total de 9 mil dólares, vendidos desde Cr$ 128 até Cr$ 145. Na primeira categoria, os ágios foram de 11,40 a 15,40; na segunda, de 32,20 a 36,00; na terceira, de 46,50 a 58,90; na quarta, de 60,10 a 62.

HOJE

Hoje estão sendo leiloados certificados para cêrca de três milhões de dólares-convênio para Holanda, Finlândia, Austria, Iugoslávia e Alemanha.

Conclusão, no fim do mês, da ferrovia Brasil-Bolívia

OS trilhos da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, na Bolivia, atingiram o local de Potoca, na se-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

★ Os negocistas da CEXIM continuam impunes

Ta como o diretor de "um câncero da economia nacional" (sic) se transforma em diretor de Carteira tão importante quanto a CEXIM. Que vai fazer Aranha de suas acusações?

★ Mandados de segurança em massa contra a Instrução 70

Um anúncio que constitui a primeira medida de importadores contra o plano Aranha. Compra de pedidos de licença por atacado.

★ Mais 50 mil dólares para o Natal

Ou o Banco do Brasil atende aos importadores ou não teremos castanhas por menos de Cr$ 60 e em pequenas quantidades — Situação idêntica para os demais artigos de Natal.

(Leia na coluna de Amaral Netto, TRIBUNA ECONÔMICA)

CARLOS LACERDA HOJE, ÀS 22 HORAS NA RÁDIO GLOBO



Carlos Galhardo, com Antonieta, da Casa Palermo, escutando o samba "Dinheiro é pra gastar". Chico Viola cantaria o samba, se não tivesse morrido

REMINISCÊNCIA DE CHICO ALVES:

Carlos Galhardo gravou o samba que seria do morto

Morreu num sábado e gravaria na terça — Diz o samba: "Tudo pode acontecer, amanhã eu posso morrer" — Título: "Dinheiro é prá gente gastar"

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Um mês de abono para os inativos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria

Suspensão dos descontos em novembro e dezembro

O MINISTRO João Goulart entregou ontem ao presidente da República dois decretos, concedendo, a título de abono de Natal, um mês de proventos aos inativos de todos os Institutos e Caixas de Aposentadoria e suspendendo, em novembro e dezembro, os descontos de qualquer natureza sofridos pelos segurados.

A suspensão dos descontos, abrange também as amortizações dos empréstimos imobiliários, segundo afirmou ontem no Catete o próprio ministro do Trabalho, será compensada ao término dos prazos dos contratos respectivos.

Fim de uma época de irresponsabilidade

Repercute em S. Paulo o parecer da Comissão de Inquérito sôbre a "Última Hora" — Falam os presidentes da UDN e do PDC

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho Nacional de Imigração

MARIE DIONNE INGRESSOU NO CLAUSTRO

QUEBEC, 5 (UP) — Marie Dionne, a menor em estatura das cinco irmãs Dionne, ingressou hoje, como noviça, na Ordem das Irmãs do Santíssimo Sacramento.

Em uma comovedora cerimônia, a jovem de 19 anos despediu-se de sua mãe, através da tradicional grade de madeira do claustro. Marie Dionne terá seis meses de experiência para resolver se continuará com a vida de religiosa, ou se voltará ao seio da família.

Banqueiros de bicho terão de pagar impôsto de renda

O TRIBUNAL Federal de Recursos, julgando ontem caso procedente de Recife, autorizou a Fazenda Nacional a receber de um contribuinte pernambucano o impôsto correspondente aos exercícios de 1942 a 1945, sôbre renda auferida da exploração do jôgo do bicho.

A ação teve início com o executivo fiscal intentado contra Silvio Gouveia Cavalcanti pela

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

PERSISTE A GREVE

Visita de Jango às minas de Morro Velho

Dizem os mineiros que comerão raiz de pau antes de aceitarem as propostas patronais

NOVA LIMA, 5 (De Newton Carlos, enviado especial) — Quando completava o seu 24.º dia, ontem, a greve dos mineiros de Morro Velho, atingiu uma fase de impasse e complicação e que poderá resultar em acontecimentos graves. A intransigência de ambas as partes parece obstáculo irremovível, sem a mínima perspectiva de solução.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

ROTEIRO

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA cumprirá, nestes próximos dias, o seguinte roteiro:

NOVEMBRO

6 — Campo Grande
7 — Corumbá
8 — Cuiabá
9 — São Paulo (homenagem aos estudantes tru...dos pela ditadura)
10 — São Paulo
12 — Itajubá
16 — Vitória
18 — Curitiba
20 — Pôrto Alegre
21 — Livramento
22 — Dom Pedrito
23 — Bagé
24 — Pelotas
26 — Cataguases
27 — Rio (jantar dos universitários)

DEZEMBRO

9 — Recife
11 — Aracaju

PARANINFO

A 4, 7 e 8 de dezembro, o diretor da TRIBUNA estará em Itajubá (Minas), no Rio e no Recife, para paraninfar, respectivamente, as turmas de licenciados do Instituto Marlem, do Colégio São José do Rio de Janeiro e da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Recife.

Impotente a COFAP para deter o aumento

SOBE VERTIGINOSAMENTE O PREÇO DOS GÊNEROS — FALTA ARROZ, SOBE A LARANJA E SOME O BACALHAU

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)



Uma esperança de abono para o Natal dos comerciários

Os comerciários confiam:

Assembléia patronal para estudar o abono

Mas nenhum dos 36 órgãos de patrões recebeu, ainda, o memorial - Esta semana, a entrega - 'Não cremos em oposição à medida'

(Texto na 12.ª página)

Duplo homicídio numa "boite" em Nova Iguaçu

Encontrados os corpos horas depois num rio em Itaguaí — Não se sabe ainda quem é o assassino

NA "Boite Castanheira", em Nova Iguaçu, perto de Posse, por causa do pagamento de uma conta, dois homens foram assassinados à bala, esta madrugada, por pessoas até agora desconheci-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

PARA O ABONO:

Luta contra Getúlio e a maioria parlamentar

Gurgel do Amaral enfrentará Capanema — Aviso do Presidente da República: se aprovarem o abono, eu veto — O líder do Govêrno combaterá a urgência pedida pelo líder do PTB — Aranha também contra

O DEPUTADO Gurgel do Amaral vai lutar contra o próprio presidente da República e o líder da maioria na Câmara, para levar avante o seu projeto que concede o abono de Natal ao funcionalismo público da União.

Espera êle que os udenistas e os pessedistas independentes, além de vários trabalhistas, apoiem a sua iniciativa.

A ORDEM DE GETÚLIO

O sr. Getúlio Vargas ordenou ontem ao sr. Gustavo Capanema que impedisse, de qualquer forma, a aprovação, não só do projeto de abono, como também das duas outras proposições do mesmo sr. Gurgel do Amaral: uma, que estende o abono aos inativos, e outra, que obriga as emprêsas particulares a conceder a bonificação a todos os seus empregados.

A ordem do presidente da República foi peremptória: o govêrno não tem dinheiro para pagar o abono. E tudo fará para que a Câmara não aprove o projeto. Em caso contrário, vetará o abono.

A URGÊNCIA

Esta notícia foi transmitida pelo sr. Gustavo Capanema aos deputados Vieira Lins e Gurgel do Amaral.

O líder do PTB, devidamente autorizado pela bancada, as-

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

A terceira guerra começará no Oriente

Declarações do embaixador brasileiro que volta da ilha Formosa — Treinamento americano para as fôrças nacionalistas - Fuzilamento para os espiões

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

A Rússia quer a continuação da guerra fria

WASHINGTON, 5 (UP) — Foi tornado público, ontem à noite, o texto da nota soviética, em resposta ao convite das três grandes potências ocidentais, para realização de uma conferência de ministros de Relações Exteriores das quatro potências, visando à solução dos problemas da Alemanha e Austria.

A União Soviética exige, entre outras coisas, o seguinte:

I) — A participação da China comunista na conferência.

II) — Renúncia ao rearma-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Prezado leitor:

DANTON NO GABINETE

NO gabinete do ministro da Fazenda, ontem, um personagem perguntava aos oficiais de gabinete:

— Fulano, aquêle processo já foi despachado?

— Beltrano, onde está o Osvaldo?

Era Danton Coelho.

O húngaro que preparou o chamado "plano Aranha" estava horrorizado.

O REPÓRTER DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SR. Ademar de Barros está promovendo a volta do dinheiro da "caixinha", que se encontra, atualmente, num banco em Boston. Para isso, já espalhou o boato de que vai fazer um empréstimo nos Estados Unidos de cêrca de 30 milhões de dólares, para custear as próximas eleições de 54, como também a sucessão presidencial.

★

TORNOU-SE comum, agora, vermos carros oficiais de tôdas as côres. Aquela tradicional cor preta para os carros pertencentes ao Estado já foi superada.

As côres alegres, próprias para o clima tropical do Rio de Janeiro e que comumente vemos na avenida Atlântica, nas bonitas manhãs de sol, foram definitivamente adotadas pelos "sedans" do serviço público.

Ainda ontem, à tardinha, o chapa-branca 9-41-42, todo azul, passava pela av. Maracanã, não transportando o seu "dono" para casa, mas repleto de senhoras e senhoritas, em trajes de banho. Vinham de uma aprazível praia. Enquanto isso, o motorista uniformizado, sóbrio apesar da algazarra que ia dentro do luxuoso carro, ao passar por nós, ante a admiração de todos, não se contendo, gritou: "Isto é Brasil".

★

WAINER e "Baby" foram vistos, ontem, na "Vogue", divertindo-se à larga. Comemoravam o término do inquérito parlamentar. E dele zombavam.

★

O SR. Osvaldo Aranha explicava, ontem, no Catete que, ao tempo da CEXIM, os beneficiários das licenças de favoritismo, em regozijo pela sua obtenção, davam grandes festas por conta dos lucros que iam auferir.

★

O DEPUTADO Castilho Cabral oferecerá, sábado, um almôço aos jornalistas da Câmara. Já o denominou de "O Almôço da Mosca Azul".

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Grande interêsse em emigrar para o Brasil

Operários especializados serão encaminhados para o nosso país — De Portugal, grande leva no próximo ano — Declarações do presidente do Conselho Nacional de Imigração

"CÊRCA de 120 mil imigrantes virão para o Brasil, no ano de 54" — declarou-nos o ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho Nacional de Imigração, recém-chegado de Veneza, onde presidiu o Congresso das entidades imigratórias intergovernamentais da Europa.

Acredita o ministro Alvarenga que a maior percentagem de imigrantes que se destina ao nosso país, seja de procedência portuguesa.

Atualmente, o Brasil ocupa o terceiro lugar, como país de imigração, precedido do Canadá (200 mil por ano) e Austrália (160 mil).

CANADÁ'

O presidente do Conselho de Imigração disse que os métodos de seleção de imigrantes e imediata colocação dos mesmos, no Canadá, atingiram a um grau muito elevado.

A fim de que o Brasil possa se beneficiar da experiência do Canadá, o ministro Alvarenga mandará um funcionário brasileiro àquele país para estudar, sobretudo, a colocação da mão de obra.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS

No próximo ano de 54, o Brasil receberá operários especializados em siderurgia. Com êsse objetivo, o ministro Alvarenga firmou acôrdo com as autoridades holandesas, para a formação de 150 técnicos, de seis em seis meses, em Amsterdam, todos destinados ao trabalho na Usina de Volta Redonda e suas congêneres brasileiras.

Operários especializados serão recrutados, também, na Áustria, onde o número de imigrantes que deseja vir para o nosso país é impressionante.

AGRICULTORES ITALIANOS

O ministro Alvarenga acrescentou que grandes levas de agricultores italianos querem emigrar para o nosso país. Na Itália, o número de desempregados sobe a mais de dois milhões, e aumentou com as enchentes que assolaram tôda a região da Calábria, na semana passada.

O problema é tão angustioso, que até o Papa está interessado em que os italianos encontrem acolhida no Brasil.

"Espero que — concluiu — com a nova lei, criando o Instituto Nacional de Imigração, possamos ficar aparelhados para receber essas levas de operários e agricultores, gente trabalhadora e sadia, que nos poderão ajudar na obra de levantamento do índice de produção e, por conseguinte, do progresso do nosso país".

Impotente a COFAP para deter o aumento

ENQUANTO o presidente da COFAP discute a nova política cambial com o ministro Osvaldo Aranha e se entusiasma com o novo plano, a vida sobe vertiginosamente. A COFAP já não controla preços de produtos importados ou nacionais. Em menos de um mês, todos os gêneros alimentícios subiram de preço e tendem a desaparecer do mercado.

OS PREÇOS E A FALTA

A COFAP esteve em briga com o Instituto Riograndense do Arroz e produtores gaúchos por causa da importação do produto. A COFAP quer importar, e todos acham que não há necessidade de importação, porque o mercado está abarrotado de arroz.

Enquanto êles brigam, o arroz desaparece do mercado. Em todos os armazéns do Rio não há arroz, e quando há é do tipo japonês e está sendo vendido a Cr$ 14 e Cr$ 15.

A laranja lima está sendo vendida, oficialmente, a 60 cruzeiros a dúzia em qualquer mercadinho de Copacabana. A laranja pêra está a 24 cruzeiros e a seleta a 30 cruzeiros a dúzia.

A CARNE

A carne foi outro caso que levou semanas sendo resolvido na COFAP. Produtores, donos de frigoríficos e açougueiros foram convocados para discutir o assunto com o presidente da COFAP e, depois de longo tempo, chegaram a uma conclusão.

O filé, tabelado para ser vendido sem aba, está sendo vendido com aba, acima da tabela. Os açougueiros estão pondo quase meio quilo de ôsso como contrapeso na carne comum.

Também a manteiga está pela hora da morte. Quem quiser comê-la tem que pagar 60 cruzeiros o quilo. O bacalhau desapareceu completamente do mercado. Não existe nos armazéns e, quando aparece, é vendido a 65 cruzeiros o quilo.

Todos os preços sobem e a COFAP continua entusiasmada com o plano Aranha.

Banqueiros de bicho terão de pagar impôsto de renda

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Delegacia Regional do Impôsto de Renda, que visava receber a quantia de Cr$ 133.000,00. Gouveia Cavalcanti resistiu ao pagamento do impôsto, achando-o indevido e teve um imóvel penhorado.

EMBARGOS

Resistindo ainda, Cavalcanti embargou a penhora, alegando a ilegitimidade dos lançamentos feitos pelo fisco federal, uma vez que, na realidade, êles recairam sôbre proventos por êle auferidos na exploração do jôgo do bicho — fato sobejamente comprovado no processo.

O juiz da Fazenda em Recife declarou procedentes os embargos e, conseqüentemente insubsistente a penhora, afirmando que "em meio à generalizada decadência dos nossos costumes, salvam-se as aparências", indagando ainda se deveria o Estado mancomunar-se com os contraventores para dêles exigir, à guisa de penalidade, o pagamento de um tributo.

A DECISÃO FINAL

Os autos foram ao TFR onde a subprocuradoria geral da República pleiteou a reforma da sentença, com o provimento dos recursos de ofício e da União.

O Tribunal, pela sua segunda turma, atendeu às razões da procuradoria e declarou procedente o executivo fiscal, firmando, assim, jurisprudência no sentido de que à União é lícito receber do contribuinte o impôsto de renda, mesmo que essa renda seja auferida com a exploração de um jôgo considerado pelas nossas leis, como contravenção penal.

Luta contra Getúlio e a maioria parlamentar

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

sinara três requerimentos de urgência para os três projetos do deputado Gurgel do Amaral, que os recebeu anteontem e vai entregá-los, hoje, à Mesa.

Explicando sua atitude, o deputado Vieira Lins adiantava que a sua assinatura no projeto de urgência representara apenas uma gentileza ao seu correligionário. Desde o momento em que o pensamento da maioria era contrário ao projeto, êle preferia abrir a questão no PTB.

COMBATE

O líder da maioria está, porém, disposto a combater a urgência, esperando derrotá-la com o apoio maciço de todo o PSD.

Prevenindo-se contra possíveis surprêsas, já conseguiu que a escolha do relator na Comissão de Serviço Público da Câmara não recaísse na pessoa do sr. Lopo Coelho, pessedista independente. Relatará a matéria, em seu lugar, o deputado João Camilo, suplente do PSD de Minas.

ARANHA CONTRA

Sabia-se, também, ontem, na Câmara, que o sr. Osvaldo Aranha já comunicara ao deputado Capanema a total impossibilidade de ser concedido o abono.

"O dinheiro dos ágios, nos leilões, destina-se ao fomento da produção" — explicou. Era necessário, portanto, que o líder da maioria não consentisse no seu desvio para outras finalidades.

POSIÇÃO DA UDN

A bancada da UDN tomará posição hoje, em face do abono, na reunião convocada pelo sr. Afonso Arinos para esta tarde.

Outros assuntos a serem tratados: urgência para o inquérito da "Ultima Hora" e as contas do sr. Getúlio Vargas.

NOVO CHEFE DE GABINETE DE RÁO

O MINISTRO Vicente Rão convidou o diplomata Antônio Correia do Lago para as funções de chefe de seu gabinete, na vaga do ministro [illegible] nomeado chefe de Administração do Itamarati.

Os três itens do "acôrdo baiano"

Descontentes com o senador Landulfo os deputados do PTB — Ninho de candidatos

FORMAÇÃO de um bloco, resultante da coligação da UDN, PTB, PR e uma ala do PSD; não agitação, no momento, do problema sucessório no Estado (aguardando decisão dos não signatários do pacto sôbre o caso) e estabelecimento de que o candidato ao govêrno da Bahia sairá de um dos 4 grupos —, são os três principais itens do pacto assinado entre os políticos baianos.

O acôrdo assinado pelos srs. Antônio Balbino, Landulfo Alves, Rafael Cincurá e Manoel Novais deveria ser mantido em absoluto sigilo, conforme decisão dos signatários.

No dia imediato à assinatura, isto é, no sábado, o senador Landulfo Alves foi com o sr. Abelardo Andréa à casa do sr. Aziz Maron. Lá, mostrou aos dois políticos baianos o "protocolo" do compromisso que assinara, em nome do PTB.

O fato consumado mereceu viva desaprovação por parte dos srs. Abelardo Andréa e Aziz Maron, que não foram sequer consultados a respeito. O senador Landulfo Alves não ouvira seus companheiros, que, como se sabe, desejam um candidato próprio para o PTB, na disputa do govêrno estadual.

O pacto assinado pelo senador admite a possibilidade de o PTB vir a apoiar um candidato saído de um dos outros três grupos, com o que não concordam os petebistas.

Indignado com a atitude assumida pelo sr. Landulfo Alves, o sr. Abelardo Andréa teria, então, dado conhecimento à imprensa do acôrdo, quebrando o sigilo que em tôrno do mesmo vinha sendo mantido.

O conhecimento do acôrdo assinado entre os quatro chefes políticos baianos trouxe descontentamento aos seus próprios partidários.

Assim, o PTB, que quer concorrer à sucessão de Regis Pacheco com candidato próprio, recebeu pessimamente a notícia. Novos desentendimentos surgem, agora, entre os petebistas, que ficaram ao lado do senador Landulfo Alves contra o deputado Joel Presídio (a quem acusavam de querer impedir um candidato próprio do partido).

ASSINA O QUE BEM ENTENDER

Circulam rumores de que o ministro Antônio Balbino, ao ser ouvido sôbre as declarações do governador Regis Pacheco, disse a um dos repórteres que o procurou "que êle, Balbino, assina o que bem entender, pois o sr. Regis Pacheco é chefe de uma ala do PSD a que não pertenço". O ministro da Educação não só desconhece a autoridade partidária do governador, como assume a posição de chefe da ala pessedista de oposição ao govêrno, "ao qual não devo explicações".

NINHO DE CANDIDATOS

Muitos dos políticos baianos descrêem das vantagens do pacto, aguardando, para breve, graves desentendimentos entre os pactuantes. Consideram que os interêsses de cada uma das partes (tôdas a ambicionar o govêrno do Estado) se chocarão, e novas dificuldades surgirão.

O acôrdo assinado pelos baianos seria verdadeiro ninho de candidatos —: todos querem ser governador. E difícil será a conciliação entre os mesmos, afirmam os que ficaram de fora.

A terceira guerra começará no Oriente

A TERCEIRA guerra mundial começará no Oriente, onde existe grande tensão entre a China comunista e a China nacionalista. Essa é a opinião do embaixador Gastão Paranhos, que regressou hoje ao Brasil, a bordo do navio holandês "Tegelberg", vindo de Hong Kong.

O diplomata foi aposentado, depois de servir 10 anos no exterior, com a idade de 65 anos. Atualmente servia em Taipei, ilha Formosa.

NÃO SERÁ AGORA

O embaixador Paranhos disse ainda que, apesar das freqüentes escaramuças registradas nas costas da China continental, é de opinião que a guerra não começará cedo, porque ambas as partes temem o armamento do inimigo.

E' voz geral na ilha Formosa, entretanto, que 70% dos soldados de Mao-Tse-Tung se transfeririam para as fôrças nacionalistas, caso Chiang-Kai-Chek invadisse o continente.

TREINAMENTO

Acrescentou o sr. Paranhos que os americanos estão treinando intensamente as fôrças da China nacionalista em Formosa, ensinando-lhes o manejo de aviões a jato e diversas armas modernas. Existe atualmente um milhão de soldados em arma na ilha Formosa.

O general Chase e mais 700 oficiais americanos encarregam-se do treinamento das tropas de Chiang-Kai-Chek.

FUZILAMENTO

Por outro lado, qualquer ato de espionagem na ilha Formosa é punido com fuzilamento, sendo grande o número dos que já foram passados pelas armas.

IMIGRANTES

Pelo navio holandês "Tegelberg" chegaram hoje ao Rio 91 imigrantes russos brancos 60 dos quais são mulheres. As profissões são diversas: cabeleireiros, comerciantes, fotógrafos, costureiras e outras.

Há diversos imigrantes de idade elevada. Muitos de 5 a 80 anos.

Duplo homicídio numa "boite" em Nova Iguaçu

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

das, que fugiram carregando os cadáveres num automóvel e os atiraram sob uma ponte, no quilômetro 34 da rodovia Presidente Dutra.

Horas depois, os cadáveres foram encontrados pelo subdelegado de Itaguaí e levados para o necrotério de polícia de Nova Iguaçu.

OS MORTOS

Os mortos chamavam-se Manoel de Oliveira Campos Filho, de 32 anos, casado, da rua Salmin, sem número, e Jorge Ferreira Albino, da rua Mandiú 205, em Irajá. Estavam na "boite" bebendo em companhia de Lourival Ribeiro, quando foram interpelados por Castanheira de tal, proprietário da "boite", que lhes queria cobrar uma conta.

Discutiram e, em dado momento, Castanheira e outros alvejaram os "fregueses" à bala, matando-os. Lourival conseguiu fugir e comunicar o fato à Delegacia de Polícia de Nova Iguaçu.

A polícia acredita na hipótese de que Castanheira, foragido juntamente com seus empregados, seja o autor do crime.

O carro que transportou os cadáveres pertence a Lourival Ribeiro. E' um De Soto marron, do ano 1953. Roubado pelos matadores, foi abandonado na estrada.

Conclusão no fim do mês, da estrada Brasil-Bolívia

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

mana passada, a 23 quilômetros daquela cidade boliviana.

O ritmo de colocação dos trilhos é de um quilômetro por dia. Nessas condições, espera-se que a ponta final dos trilhos atinja a cidade de Santa Cruz ainda êste mês.

Ontem, o presidente da República autorizou ao ministro Osvaldo Aranha que liberasse os recursos destinados ao prosseguimento da construção da Estrada, que foram orçados, para o corrente ano, em 156 milhões de cruzeiros.

Não será comemorado o dia 10 de novembro

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

E explicou: "Para um democrata, o 10 de novembro não existe como data, daí não podermos comemorá-lo. Quando fiz o programa, depois de entendimentos com o Departamento de Educação Complementar da Secretaria de Educação, nem me lembrei dêsse dia".

MALDADE

Paschoal Carlos Magno acha que ligar a data do início dos concertos ao 10 de Novembro não passa de maldade.

COINCIDENCIA

"Acredito que seja mera coincidência, mas seria muita ousadia tentar fazer uma comemoração dessas na Câmara dos Vereadores" declarou-nos também, o vereador Gladstone Chaves de Melo.

A RÚSSIA QUER A CONTINUAÇÃO DA GUERRA FRIA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

mento da Alemanha ocidental.

III) — Dissolução do tratado do Atlântico Norte; e

IV) — Debate do problema das bases norte-americanas na Espanha, Grécia e demais países da Europa e Oriente Próximo.

Em vista de tais exigências, os peritos acreditam que a atitude de Kremlin significa que continuará a guerra fria, a tensão internacional aumentará em certas regiões, e os preparativos da conferência de paz na Coréia se tornarão mais difíceis.

Ordem do Cruzeiro para o jornalista

O JORNALISTA americano Thomas Kerney receberá hoje a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, por seus serviços em prol da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

A cerimônia da entrega da comenda, que será feita pelo cônsul brasileiro, sr. Berenguer César, realizar-se-á em Center Bridge, Pensilvânia, onde reside o jornalista agraciado.

Thomas Kerney foi tesoureiro da Associação Interamericana de Imprensa.

Usando o padre Cícero contra Vitorino Freire

ADVERSARIOS do senador Vitorino Freire estão distribuindo, no Maranhão, um impresso, com os seguintes dizeres:

"CORRENTE DA FELICIDADE — **Dirigida pelo padre Cícero Romão Batista** — Aviso a todos meus filhos e devotos que se livrem do grande mal que está ameaçando cada habitante do Estado do Maranhão. Não há praga maior do que o senador **Vitorino Freire**: êle tem perseguido a **Santa Religião Católica**, e ainda é **comunista**, e a criatura que ficar com êle, fica **excomungado por mim**. Quando êle chegar à sua porta, e seus camaradas, para pedir um voto, pode bater-lhes as portas, porque êle é a figura de **Lucifer**. Ficando com **Vitorino Freire**, desde êsse dia entra a felicidade na sua casa, entra a **praga, a lepra, a bexiga lixa, a peste bubônica, a morte, a miséria, até a ferida braba**. Peço aos meus queridos filhos e devotos que é preciso mostrar essa corrente de 10 a 20 fiéis. Se não mostrar receberá os maiores castigos do céu, uma grande desgraça acontecerá com você, sua mulher e seus filhos. Não há felicidade para você e sua família, se ficar com o **Vitorino Freire**. Se você fizer parte do Bloco que combate êste infeliz **excomungado pela Religião, Vitorino Freire**, e se mostrar essa corrente de 10 a 20 fiéis, receberá minhas bênçãos do céu, onde estou, e uma grande felicidade será o prêmio por ter feito o meu pedido. Se todos os meus fiéis do Maranhão cumprirem as minhas recomendações, o malfeitor Vitorino Freire terá fim até 1953. Para isso estou no céu orando pelos meus filhos, e êste ano, na minha capela, no Ceará, aparecerei recomendando aos meus filhos que Vitorino Freire é inimigo da Igreja Católica. — Ass.) Padre Cícero Romão Batista".

COMANDO DO JUIZADO DE MENORES NA ZONA SUL

Quatro horas visitando cinemas, teatros e "boites" — Autuado o empresário Zilco Ribeiro — Está sendo cumprido o Código de Menores — O menino explorado pelo jornaleiro da Praça Quinze — As próximas diligências —

DURANTE mais de quatro horas, uma turma de comissários de menores, acompanhados do Curador, dr. Eudoro Magalhães, visitou os cinemas, teatros e "boites" da zona sul, em continuação à campanha de respeito ao Código de Menores, que até então vem sendo feita.

De modo geral, a diligência foi satisfatória: das dezenas de casas de diversão vistoriadas, apenas uma estava em falta, tendo sido autuada: o teatro Follies.

Ali, assistindo à peça "O.K., Baby", estrelada por Virginia Lane e proibida para menores de 18 anos, foi encontrado o menor Paulo Khoury, de 17 anos, que foi convidado a se retirar.

O empresário da peça, sr. Zilco Ribeiro, que estava presente, recebeu o auto de infração do artigo 128, parágrafo 4.º e art. 129 do Código de Menores. Muito nervoso, tentando se justificar, o sr. Zilco Ribeiro declarou primeiro que não sabia ser Paulo menor; para mais tarde dizer que o rapaz já tentara trabalhar para êle, mas não o conseguira por não ter atingido a maioridade.

Além de outros, foram vistoriados os cinemas: Alaska, Royal, Roxy, Metro-Copacabana, Miramar, Leblon, Pax, Pirajá e Ipanema. Todos na mais perfeita ordem, o que muito satisfez o Curador, que viu, assim, que suas determinações vêm sendo cumpridas.

Participaram da diligência os comissários Olavo Pacheco, Olavo Pazzos, Antônio Matos, dr. Afonso Carlos Paula Fonseca, dr. Samuel da Gama e Costa e Jaime da Cunha.

Quando voltávamos, na praça Quinze de Novembro, onde o Curador de Menores tinha recebido denúncias de que dormiam menores sob as estátuas, foi encontrado, dormindo sôbre uns caixotes encostados à estação da Cantareira, um menino de 14 anos, abandonado.

Disse chamar-se Benedito Batista e morar na travessa Batista, 70, em Alcântara, Niterói. Perguntado o que fazia ali, contou que esperava bater cinco horas da manhã, para trabalhar na banca de jornais de "seu" Jorge e de "seu" Vicente, ali perto, onde cumpre o horário de 5 da manhã às 10 da noite, para ganhar 30 cruzeiros por dia.

O Curador encaminhou-o à Delegacia de Menores, pois não acreditou em suas declarações. Dali, estudando o caso, tomará as providências necessárias.

Incentivando a campanha que vem fazendo de amparo à criança, informou-nos o Curador, dr. Eudoro Magalhães que **sua próxima diligência será feita visando aos menores que perambulam, abandonados, na cidade**. Para isso espera contar com o apoio da Delegacia de Menores e do SAM, para onde serão remetidos os menores encontrados na rua.

A PROMESSA FOI FEITA SOLENEMENTE

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

nham a ser aprovadas, bem como as suas sugestões e recomendações, para fazer cumprir e executar as medidas que forem da sua competência."

(Nota oficial sôbre a reunião do Ministério com o presidente da República, no dia 7 de agôsto de 1953).

— *"SABEREMOS coibir a ganância e a especulação, como não acobertaremos a corrupção e o favoritismo. Onde quer que repontem, puniremos os culpados, sem temer àqueles que, ao impulso de rancores e explorações facciosas, cuidam de atirar as pedras do escândalo."*

(Discurso do sr. Getúlio Vargas, no dia 7 de setembro de 1953).

Avenida artificial do Calabouço ao Mourisco

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

ta do Calabouço à rampa do Hotel Glória, no Russel.

Esse trabalho, pelos cálculos da Secretaria de Viação, deverá estar concluído, no máximo, dentro de dois anos.

AS EMPREITEIRAS

As firmas vencedoras da concorrência pública para a execução do projeto foram a ETC e a Civilhidro.

Os primeiros trabalhos serão entregues dentro de um ano.

CARLOS GALHARDO GRAVOU O SAMBA QUE SERIA DO MORTO

CARLOS Galhardo gravou ontem o samba que seria cantado por Francisco Alves, na terça-feira que precedeu sua morte.

Chico Alves morreu num sábado, 27 de setembro de 1952, no trágico desastre da Rio-São Paulo. Na terça-feira seguinte gravaria o samba "Dinheiro é pra gente gastar", de autoria de Newton Teixeira e José Roy.

O SAMBA

O samba tem uma letra meio fatalista. Começa assim:

"Enquanto eu tiver rinheiro pra gastar
A vida eu quero aproveitar
Tudo pode acontecer
Amanhã eu posso morrer...
Do mundo nada se leva".

OS COMPOSITORES

A gravação do samba chegou a ser anunciada por colunistas especializados na matéria. Depois da morte do popular cantor, os compositores esfriaram um pouco, deixando passar o tempo.

Passaram um ano e três meses. E agora Galhardo o gravou, em disco "Odeon".

Cumplice dos ladrões o govêrno

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

de concluídos os inquéritos sôbre as transações de tôdas as demais emprêsas jornalísticas com o Banco do Brasil. Fechariam a questão dizendo que, uma vez que o relatório da Comissão afirmou que houve favoritismo no caso da "Ultima Hora", é preciso dar ao Govêrno a oportunidade de provar o contrário.

2 — Caso não seja possível levar essa manobra até o fim, Capanema fará obstrução, apresentando emendas ao projeto de resolução da Comissão de Inquérito.

"Apresentarei emendas ao projeto" — afirmou-nos o deputado Capanema.

Perguntamos quais seriam essas emendas, mas o líder do Govêrno não soube responder.

O certo é que o sr. Getúlio Vargas deu ordem a Capanema para salvar Lutero Vargas e Ricardo Jafet.

PRESTIGIO A COMISSAO

Afonso Arinos, porém, convocou para hoje, às 13 horas, uma reunião da bancada da UDN, para fixar a posição do partido em face das conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito. A UDN quer que o caso seja resolvido antes das férias parlamentares, que começam a 15 de dezembro.

Arinos quer também que Capanema diga claramente se o Govêrno vai ou não cumprir o que prometeu na nota ministerial e no discurso presidencial, tomar as providências necessárias para punir os responsáveis no escândalo em questão, de acôrdo com as conclusões da Comissão de Inquérito.

Na maioria, porém, os deputados acham que a Comissão deve ser prestigiada até o fim. Em declarações feitas ontem na Rádio Globo, os deputados Heitor Beltrão, Raimundo Padilha, Gurgel do Amaral, Breno da Silveira e Luís Campagnoni disseram que não só êste como outros escândalos devem ser apurados e os seus responsáveis punidos.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, os deputados Maurício Joppert, José Bonifácio, Bilac Pinto, Luís Viana Filho, Hermes de Souza e Daniel de Carvalho foram da mesma opinião.

FALA CASTILHO

Em declarações feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA e, mais tarde, confirmadas ao microfone da Rádio Globo, o deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão de Inquérito, disse:

1 — A "Última Hora", diariamente, acusa outras emprêsas jornalísticas de haverem transacionado ilegalmente com o Banco do Brasil. Perante a Comissão de Inquérito, porém, Samuel Wainer e "Baby" Bocaiúva recusaram-se a endossar essas denúncias, dizendo que não são "delatores". Bocaiúva está convocado para depor mais uma vez, agora no inquérito sôbre outros jornais. Resta saber se êle, desta vez, apresentará fatos, em vez de opiniões e acusações vagas.

2 — Também será convocado para depor o jornalista Rafael Corrêa de Oliveira. Quanto ao depoimento que o deputado Euzébio Rocha prestou, está repleto de "considerações generalizadas" que não se relacionam com o objetivo da Comissão, na forma do requerimento Oliveira Brito, transformado em resolução (314) pedindo o inquérito em todos os jornais.

3 — Até o momento, não há acusações concretas contra outros jornais.

DE PRONTIDÃO

Castilho disse, ainda, que a Comissão está resolvida a evitar que sejam sabotadas as conclusões sôbre o caso da "Última Hora". Cancelando a viagem de repouso que pretendia fazer à Argentina, Castilho está disposto a dar parecer, em 48 horas, sôbre as emendas que Capanema apresentar em plenário.

Para isso, pediu à Mesa a prorrogação por mais 60 dias das atividades da Comissão, para que esta fique à disposição do plenário a fim de resolver quaisquer dúvidas.

Visita de Jango às minas de Morro Velho

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

O diretor do DNT, sem fôrças para uma conciliação, voltou hoje para o Rio, sob promessa de trazer o ministro João Goulart a Nova Lima.

INTRANSIGÊNCIA

Na audiência de hoje, o presidente do TRT, receberá as respostas dos mineiros e da companhia, sôbre a proposta que fêz anteontem: pagamento dos dias de greve na base de 50% e dos atrasados do plano "Canadense", instituído em 1948, sòmente de 1951 para cá.

Ontem, em assembléia agitada no Teatro Municipal, com a presença de cêrca de 3 mil mineiros, a proposta foi recusada aos gritos de "desonesta! desonesta!...".

E também ontem, estivemos com os diretores das minas: não aceitam, igualmente, a proposta.

ASSEMBLEIA

A assembléia de ontem foi das mais agitadas nestes 24 dias de greve. De pé, gritando, os mineiros de Morro Velho afirmam que comerão "raiz de pau", mas não voltarão ao trabalho sem que sejam atendidas suas reivindicações, em cinco pontos: pagamento total dos dias de greve e dos atrasados do plano "Canadense" (bonus de produção) referentes a férias e repouso remunerado, abono de família e garantia de não haver perseguição aos grevistas.

O presidente José Nilo do Rosário comunicou à assembléia que está em negociações para hipotecar a sede do sindicato, em construção, por 1 milhão de cruzeiros. Objetivo: socorrer os grevistas. O negócio será feito com o corretor Marcelino Ferreira, fundador, em Belo Horizonte, do Partido Libertador.

Esteve presente o diretor do DNT, que apenas comunicou o fracasso dos entendimentos, prometendo trazer o ministro João Goulart a Nova Lima.

O IMPASSE

O impasse maior é em torno dos pagamentos dos dias de greve. Depois de concordar em pagar 50% ou transformá-los em férias, a companhia, agora, resolveu não pagar nada — e parece disposta a manter essa decisão.

Os mineiros não aceitam de maneira alguma o pagamento pela metade, tão pouco a conversão em férias.

Hoje, uma comissão da assembléia comercial de Nova Lima irá ao Rio, para avistar-se com o presidente da República: o comércio da cidade em greve, negociando sòmente a crédito, quer moratória nos bancos.

As contribuições continuam chegando. Ontem, um líder católico entregou ao sindicato Cr$ 3.203,30, contribuição das paróquias de Belo Horizonte.

CALAMIDADE

A situação é de calamidade. Numa visita, acompanhando o diretor do DNT, verificamos que não há remédios nas farmácias do IAPETC, nem mantimentos no pôsto do SAPS.

O procurador Gilberto Cockratt de Sá prometeu aos mineiros que, na próxima semana, mandará a Nova Lima uma comissão de técnicos (um médico, um engenheiro, um técnico em minas e três fiscais), para um levantamento completo das condições de trabalho nas minas de Morro Velho e Raposo.

Encontro Getúlio-Garcez dia 20

S. PAULO, 5 (Sucursal) — O sr. Lucas Garcez cancelou a viagem que ia fazer a Itapetininga hoje, onde será inaugurada a herma de Júlio Prestes.

Motivo: o prefeito local convidou também o sr. Ademar de Barros e o governador não deseja encontrar-se com o chefe do PSP.

Adianta-se, por outro lado, que os srs. Getúlio Vargas e Lucas Garcez se encontrarão, dia 20, em Marília, na fazenda de um agricultor japonês, para tratar de assuntos administrativos.

Segundo se diz, o sr. Getúlio Vargas é velho amigo do japonês e passará em sua fazenda, em estação de repouso, cêrca de uma semana.

VOCÊ TEM CASPA PORQUE QUER

A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.

Por isso, se você tem caspa, deve combatê-la imediatamente, a fim de prevenir uma calvície futura.

Passe a usar, quanto antes, a loção TRICOMICINA, preparado vegetal que realmente elimina a caspa.

• combata a CALVÍCIE,
• detenha a QUEDA DOS CABELOS,
elimine a CASPA com

Tricomicina

à venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

COM CR$ 100,00 - REEMBOLSÁVEIS - V. CONCORRE A UM BELO AUTOMÓVEL NA CIBRASIL!

Inscreva-se hoje mesmo na Agência Castelo Cibrasil — Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha. — (1.º pagamento Cr$ 251,00)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, fº

UM FUNDO ELEITORAL

O SENADO vai ser cabalado para votar sem exame, em dez ou quinze dias, o Fundo de Eletrificação. Se não o fizer, terá, num impacto de guerra, desbaratado em grande parte a campanha financeira do govêrno para as eleições dos dois próximos anos.

Não se sabe de onde sai o dinheiro para a festa preliminar, êste carnaval de beócios, do lançamento da candidatura de Jango; também não se assentou ainda onde se irá buscar a imensa gaita reclamada por Borghi para o imenso sacrifício de patinar novamente na poeira petebista, o fundo eleitoral de Barros Carvalho em Pernambuco também não está formado ainda, e o dinheiro para derrotar Meneghetti no Rio Grande ainda não foi encontrado.

Tudo isso, todos êsses profundos problemas do futuro brasileiro serão solvidos com os quatro biliões do Fundo de Eletrificação. Fechem os olhos, senadores, deixem passar o carro de ouro que abre, com brilho deslumbrante, a campanha eleitoral do govêrno.

Mais uma vez resumamos o caso para melhor fixarmos o seu teor de escândalo.

O govêrno pediu a constituição dêste Fundo de Eletrificação, que Capanema calcula render um mínimo de um bilião e setecentos milhões por ano, para execução do futuro Plano Nacional de Eletrificação, que ainda não existe. Enquanto se estuda o Plano durante dois anos, o Fundo seria aplicado pelo arbítrio do Banco de Desenvolvimento Econômico, ouvido Getúlio.

O dinheiro para um plano específico, técnico, coordenado para todo o Brasil ia ser aplicado, assim, pelas fantasias, que são sempre loucas, da cabeça mirabolante, sempre mirabolante, de Maciel Filho, com o conselho satânico de Getúlio.

O plano eleitoral do govêrno, de tão evidente, deu na vista. A oposição, na Câmara, abriu o ôlho e bateu o pé. Conseguiu modificá-lo. Mas, Deus santíssimo, como quem oferece café puro a quem tem apenas xicórea, modificou-o para pior, isto é, para melhor do ponto de vista exclusivamente eleitoral do govêrno. Agora mesmo é que Maciel Filho está como pato n'água, nadando sôlto nos quatro biliões do Fundo de Eletrificação; agora é que Getúlio vai espalhar os pés como sambista de morro.

O grande combate feito a Dutra na passada campanha eleitoral foi fundado no caso dos depósitos de dinheiro da previdência em bancos particulares para fins eleitorais. Foi com êste motivo que a oposição combateu Borghi, Vitorino, Georgino. E eram depósitos pequenos os que se faziam. Era vinte milhões aqui, dez milhões ali, cinquenta milhões acolá. E parcelas pequenas, de cinco e dez milhões, como nos bancos do Maranhão. Pois agora há um fundo, imenso fundo de quatro biliões no mínimo, para depósitos idênticos, eleitorais e eleitoralescos, que podem cobrir os seiscentos milhões que Borghi está pedindo para aderir.

Pelo novo Fundo de Eletrificação, emendado pela oposição da Câmara, restabelece-se a manobra antiga. O dinheiro do Fundo será depositado, apenas depositado, no Banco do Desenvolvimento Econômico. Quando houver o Plano, o Plano o cobrará. Mas enquanto não houver o Plano — e não o haverá antes de dois anos — Maciel Filho terá a mão livre sôbre êste depósito, um estranho depósito de mulher viúva ou menor curatelado.

Ora vejam! Começa-se deturpando a finalidade do Banco do Desenvolvimento que é, apenas, um banco para investimento. Agora vai ser banco de depósitos também livre para aplicar, durante dois anos, um imenso fundo ali depositado pelo eleitoralismo do govêrno casado com a inexperiência política da oposição.

Hamilton Nogueira, Pasqualini, Alencastro Guimarães, vejam isto aí no Senado. Vamos eleger Borghi ou eletrificar o Brasil?

LEGISLATIVO

SENADO

A PEDRA NO CAMINHO

NO seu discurso de estréia, o sr. Abelardo Jurema (suplente do sr. Rui Carneiro) disse que o ministro João Goulart, "o político brasileiro mais discutido no momento", é "a pedra no caminho, tanto das fôrças oposicionistas como daquelas que dão base política ao sr. Getúlio Vargas".

O orador fêz uma demorada crítica da ação de Jango, inaugurando no Brasil o "empreguismo do PTB", substituindo as normas estatutárias e administrativas para escolha de servidores públicos, pelo "merecimento partidário".

"E' um futuro melancólico o que podemos antever — afirmou — nessa época em que todos os cargos públicos passaram a fazer parte do patrimônio do partido a que pertence o sr. João Goulart".

Finalmente, o sr. Abelardo Jurema manifestou sua esperança de que o ministro do Trabalho "esteja convencido da anarquia que invade a administração pública, conforme pôde verificar na sua excursão pelo Norte, quando viu, com os próprios olhos, os frutos do empreguismo partidário no seu Ministério".

CÂMARA

TANCREDO PROVOCA AGITAÇÃO

O DEPUTADO Clodomir Millet, discursando, ontem, no grande expediente, sôbre a política maranhense, acusou o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, como responsável pelas recentes agitações ocorridas em seu Estado. Afirmou que, devido à atuação do titular daquela pasta, o clima político do Maranhão não é tranquilizador.

De acusado a acusador

O DEPUTADO Vasco Filho defendeu-se das acusações que lhe foram feitas, na Comissão Parlamentar de Inquérito do Departamento de Estradas de Rodagem, pelo engenheiro Regis Bittencourt. Após sua defesa, passou a atacar o diretor do DNER.

Parlamentares franceses

A CÂMARA recebeu a visita de um grupo de parlamentares franceses. Saudou-os o deputado Raul Pilla, tendo respondido o senhor André Le Trocquer, vice-presidente da Câmara francesa.

CÂMARA MUNICIPAL

Verbas suplementares

OSMAR Resende manifestou-se contrário à aprovação do projeto, que abre crédito de 1 bilião e 200 milhões de cruzeiros, para pagamento de diversos compromissos assumidos pela Prefeitura.

Informou que o Prefeito não pretende amparar os lavradores e criadores, porque pretende usar as verbas a êles destinadas em outro setor da administração. Pediu que os vereadores Miécimo da Silva, Amandino de Carvalho e Faim Pedro votassem contra o projeto, em virtude do mesmo prejudicar os interêsses da zona rural, que os elegeu.

Reajustamento no DER

ANIBAL Espinheira defendeu os interêsses dos trabalhadores do Departamento de Estradas de Rodagem, que ainda não tiveram os seus vencimentos melhorados em duas letras, como determina a lei 704.

Gratificações

MARIO Martins protestou contra as gratificações, que vêm sendo pagas aos auxiliares do prefeito. Citou, entre elas, a do coronel Melchiades da Almeida, comandante da Polícia Municipal, que recebeu uma gratificação, apesar de não fazer parte do gabinete do Chefe do Executivo.

WHISKY ESCOCÊS LEGÍTIMO
"Johnny Walker"
Garrafas de 1 litro
Rua Teófilo Otoni, 34
Fones:
23-2513 e 43-4565

Declaração de bens dos que exercem função pública

As Comissões contra a aprovação do projeto no Senado — "Formalidade inócua", afirma o relator Othon Mader

"A CORRUPÇÃO administrativa não decorre da falta das leis, mas de sua péssima execução. As responsabilidades são sempre apuradas, mas a punição é que nunca se pratica."

Assim condenou o senador Othon Mader, **na** Comissão de Finanças do Senado, o projeto Carlos Saboia, que exige declaração de bens, antes de ocupar e depois de deixar o cargo, a todo cidadão chamado a exercer qualquer função pública. O projeto, que já havia sido julgado inconstitucional na Comissão de Justiça, foi rejeitado também na Comissão de Finanças, contra um voto apenas.

INOCUIDADE

Depois de dizer que a exigência da declaração é uma formalidade inócua, afirmou o sr. Othon Mader:

"Está visto que todo aquêle que, no exercício de função pública, dela se prevalecer para enriquecer, não irá declarar, ao sair, o valor exato de seus bens e terá tido o cuidado de passar, os mais valiosos, para o nome de algum amigo que, nestes casos, desempenha o papel de "testa de ferro", como se diz vulgarmente."

SINDICANCIAS SEVERAS

"Se o govêrno quiser saber qual, em verdade, o montante do patrimônio daquele que exerceu uma função pública e é suspeito de ter enriquecido à sua custa, terá sempre que fazer severas sindicâncias.

"O criminoso não irá, espontâneamente, fornecer as provas de seu crime", acrescentou.

INICIATIVA CORAJOSA

Acentuou depois que não poderia deixar de louvar os nobres propósitos e as puras intenções do autor do projeto "pela sua coragem cívica, objetivando conter a onda de corrupção e de desonestidade que invade o serviço público no Brasil".

LEI IMPERFEITA

Concluiu afirmando que "não será com uma lei tão sucinta e imperfeita — como o projeto — que coibiremos os abusos e os crimes que estão se cometendo nos setores governamentais".

Agora no seu fornecedor
LORD café
TIPO EXPORTAÇÃO

ARARUAMA — Granjas Aurora — Vendo áreas — sítios e lotes facilitados — D. Doin — Av. 13 de Maio, 23, 15.º and. sala 1517 — Telefones: 22-0988 — 52-1537.

VARANDAS
Envidrace sua VARANDA, transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO
Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador — Preços sem concorrentes
— Peça ainda hoje seu orçamento —
INSTALADORA — RIO
Rua México, n.º 11, 16.º and., s/ 1602-B – Tel. 42-7050

CASTILHO CABRAL:

Agora, sim, o patrão Ademar veio lutar

Desta vez não fugirá pela tangente, mandando o seu alter-ego Erlindo Salzano — Ademar não aceita o desafio —

"AGORA sim, estou satisfeito: o sr. Ademar de Barros veio à liça para travar combate" — declarou o deputado Castilho Cabral a respeito da entrevista publicada, ontem, na "Ultima Hora", na qual o sr. Ademar de Barros não aceitou o desafio do presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, para que convocasse uma convenção do Partido em S. Paulo para debater o rompimento do governador Lucas Garcez.

"ESPERO QUE NÃO FUJA"

"Espero, porém" — continua o deputado Castilho Cabral — "que êle não fuja pela tangente de mandar o seu "alter-ego", sr. Erlindo Salzano, fazer "exposições" e escrever livros por êle, como tem feito contra o governador Garcez".

"Agora que terminou o trabalho da Comissão de Inquérito sôbre a "Ultima Hora" e outras emprêsas do grupo Wainer, estou de braços livres e posso, com mais vagar, tratar de política".

O DOCUMENTO

Referindo-se ao documento publicado pela "Ultima Hora", o deputado Castilho Cabral afirmou:

"Não fujo, nem nunca fugi aos meus compromissos. O documento publicado pelo jornal de Wainer é igual ao assinado por todos os candidatos do PSP de S. Paulo às Câmaras Legislativas. **A** sua defeituosa **redação corre por** conta de outrem que não eu, pois foi feito em **série. E'** apenas um compromisso que consta dos estatutos do PSP, artigo 51.

NÃO VIOLOU OS ESTATUTOS

Com referência à violação dos estatutos, a que a "Ultima Hora" vem se referindo, com o visível intuito de desmoralizar a Comissão Parlamentar de Inquérito, na pessoa de seu presidente, declarou:

"Nenhuma dúvida teria eu em cumpri-lo, se tivesse, realmente, violado êsses estatutos. E', porém, um compromisso com o partido, como coletividade, e não com um homem, o sr. Ademar de Barros.

RENUNCIOU

"Quando, em março do corrente ano, rompi as minhas relações pessoais com êsse político, em atitude individual, renunciei não só ao meu mandato de deputado, mas a todos os postos políticos que exercia, entre os quais o de vice-presidente nacional do PSP" — declarou o deputado Castilho Cabral.

"Só não foi efetivada" — continuou — "em virtude de veemente apêlo do governador Garcez para que eu não a entregasse, conforme carta que li da tribuna da Câmara.

"Agora, porém, não se trata de atitude individual, mas sim de uma crise na qual estão comigo, na mesma situação, 20 deputados estaduais, 7 federais e um senador, ou seja, todos os parlamentares pessepistas que acompanharam o governador no rompimento".

"Por isso, desafiei o sr. Ademar de Barros a convocar uma convenção, para se verificar com quem estava a massa partidária.

FUGIU

"O sr. Ademar, que fugiu a essa consulta democrática, vem agora alegar que não teve notícia dêsse desafio e que só o aceitaria de alguém que fôsse, pelo menos, igual a êle. Graças a Deus não sou igual a êle. E a Nação bem sabe disso.

"Impossível, porém, aceitar a evasiva do caudilho bandeirante, de vez que fiz o desafio em discurso, na Câmara, tendo me aparteado o seu líder, Arnaldo Cerdeira, que, naturalmente, não escondeu êsse fato ao seu chefe, tendo até, enfàticamente, declarado que a convenção seria realizadaZ. Além disso, na resposta escrita que dei ao diretório estadual à representação feita pelo genro do sr. Ademar de Barros, repeti o desafio. Além do mais, a reunião que tratou do assunto foi presidida pelo próprio sr. Ademar.

ESMIUÇARA'

"Tudo isso, porém, esmiuçaremos melhor se o sr. Ademar de Barros não fugir mais uma vez ao debate, que agora sim, vai ser com o patrão e não com os "áulicos ou genros".

"Gostaria mesmo que o sr. Ademar de Barros não fugisse a mais um desafio meu: discutirmos. Ele sòzinho, ou até mesmo com o seu "alter-ego", em frente a um microfone ou a uma Assembléia" — concluiu o deputado Castilho Cabral.

ADEMAR NÃO ACEITA

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — "Não tomei conhecimento do desafio do deputado Castilho Cabral" — disse-nos esta manhã o sr. Ademar de Barros.

"Não responderei ao antigo correligionário, o ingrato que mais usufruiu do partido. O assunto vale como pilhéria."

ZANGADO

Ademar estava zangado. Fez várias acusações ao presidente da Comissão de Inquérito. Chama-o, aliás, de "chanceler" — "vive imaginando convites para ocupar a "chancelaria" do Brasil" — diz.

E arrematou:

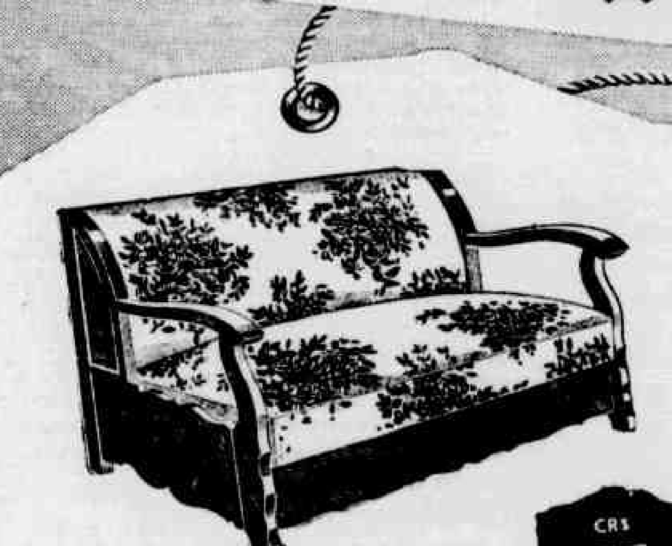
"Posso provar várias acusações contra o Castilho. Mas não quero perder tempo. Procure outros dirigentes do PSP".

RÃO HOMENAGEIA PARLAMENTARES FRANCESES

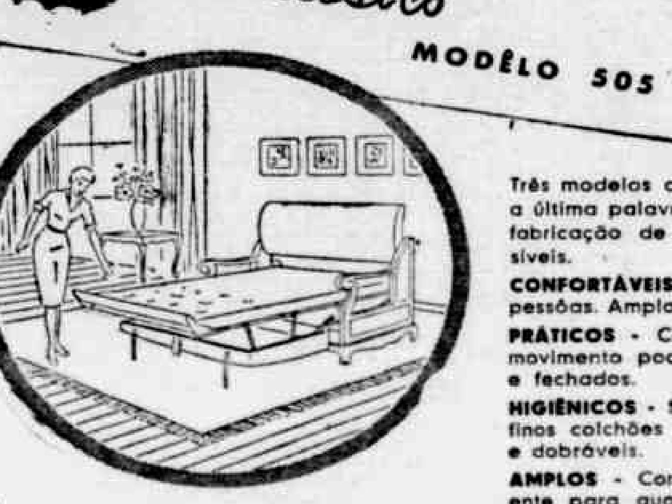
OS parlamentares franceses que se encontram no Rio: senadora Jacqueline T. Paternôtre e deputados Max Brusset e André Le Trocquer foram homenageados ontem, no Itamarati, pelo ministro Vicente Rão.

O chanceler, saudando os parlamentares franceses, pronunciou um discurso, historiando as relações franco-brasileiras.









Três modelos que representam a última palavra na técnica de fabricação de móveis conversíveis.

CONFORTÁVEIS - Sofá para 3 pessôas. Amplo leito para casal.

PRÁTICOS - Com um simples movimento podem ser abertos e fechados.

HIGIÊNICOS - São providos de finos colchões de crina, soltos e dobráveis.

AMPLOS - Com espaço suficiente para guardar o colchão, travesseiros e roupas de cama.

SÓLIDOS - Com estrado todo metálico e armação em peroba.

3 TAMANHOS:

Solteiro: 0,70 de largura
Meio Casal: 100 de largura
Casal: 1:30 de largura
Abertos: 1,85 de comprimento

Sofá-Cama

DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TELEFONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TELEFONE: 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TELEFONE: 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A — TELEFONE: 25-5818
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TELEFONE: 48-1672

Nos bairros, as 3as. e 5as. feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas.

TEMA e variações

Medeiros Lima

O DEPUTADO José Jofily Bezerra, na ausência de Rui Carneiro, que se encontra nos Estados Unidos, parece que chamou a si a direção política do PSD da Paraíba.

Jofily é um político ainda moço que, em outros tempos, teve inclinações acentuadas para a esquerda e tornou-se depois exaltado anticomunista. Quando deixou os bancos universitários logo ingressou na vida pública de seu Estado. Rui Carneiro, que então era interventor da Paraíba, o fez seu secretário da Agricultura e o ajudou a eleger-se deputado federal. Seus adversários acham que êle fez uma carreira muito rápida embora lhe reconheçam qualidades. Combativo, Jofily exerce grande influência sôbre Carneiro, o qual gostaria de ajudá-lo em seus planos futuros. Isto, no entanto, inquieta velhos políticos do PSD da Paraíba, os quais se sentem preteridos diante das ambições de Jofily. Agora, por exemplo, êle estaria realizando uma manobra bastante audaciosa, visando sua candidatura a vice-governador do Estado, através de aproximação com a UDN. Não se sabe se Rui Carneiro estaria de acôrdo com êste plano, mas a verdade é que muitos políticos do PSD a condenam abertamente, afirmando que Jofily, ligando-se aos udenistas, estaria fazendo jôgo perigoso, pois entre aqueles se encontram os mais acesos adversários de José Américo, que pode de um momento para outro se considerar traído e criar com isto sérios embaraços à política paraibana. Mas o curioso é que Janduhy Carneiro está colaborando nêsse plano, o que faz pensar não ser Rui alheio de todo aos propósitos que inspiram Jofily nêste momento.

ETELVINO Lins ficou bastante assustado com o barulho que se fêz em tôrno de seu já famoso esquema político. Em determinado momento, sentiu que estava sendo compelido a tomar uma linha de oposição a Vargas e que êste poderia ameaçá-lo em Pernambuco, inclusive através de Cleofas, que, na pasta da Agricultura, tem mantido manhosa reserva em todo o incidente. Compreendendo isto e receoso ainda de que seus adversários explorassem sua posição, Etelvino, servindo-se de João Roma, mandou o seguinte recado a Tancredo Neves:

"Diga ao Presidente que pode contar comigo e que lhe continuo fiel."

JOSUÉ de Castro, que viajou para Paris, vai dali a Roma para presidir a reunião do Conselho da FAO, onde irá jogar numa eleição o seu pôsto de presidente daquele órgão das Nações Unidas.

Castro foi eleito para a presidência do Conselho da FAO em 1951, num pleito muito difícil para êle, pois em 64 votos contou apenas com 34, e isto em segundo escrutínio, pois no primeiro houve empate. Contra sua candidatura lançou-se o bloco anglo-saxônico, tendo à frente os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá. A seu favor tinha as simpatias das chamadas nações subdesenvolvidas.

Agora, Josué de Castro pretende disputar a reeleição e, ao que parece, suas possibilidades são muito boas, pois em dois anos de administração conseguiu vencer muitas resistências, sendo quase certo que desta vez terá os votos dos Estados Unidos e da Inglaterra.

REVISTA FORENSE 1904 1953
MEIO SECULO A SERVIÇO DA CULTURA JURÍDICA BRASILEIRA
As obras de sua edição encontram-se em tôdas as boas livrarias ou em sua sede à Av. Erasmo Braga, 299 RIO DE JANEIRO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-3348) — * Essas mulheres...
METRO-PASSEIO (22-6400) — * Lili.
ODEON (27-1508) — O destino em apuros.
PALACIO (22-0838) — Renegado heroico.
PATHE (22-8795) — Os amantes malditos.
PLAZA (22-1097) — A nau dos condenados.
REX (22-6327) — Três recrutas.
RIVOLI — O lendário Mandrin.
VITÓRIA (42-9020) — O destino em apuros.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Desafio (e) O Ceu está em tôda parte
COLONIAL (42-8512) — A nau dos condenados.
FLORIANO (43-9074) — O destino em apuros.
GUARANI (32-3631) — Baionetas caladas.
IDEAL (42-2118) — O destino em apuros.
IRIS (42-0763) — Os três recrutas.
LAPA (22-2543) — O segredo da caverna.
MEM DE SA (42-2232) — Renegado heroico (e) Piratas de perna de pau.
PRESIDENTE (42-7128) — O lendário Mandrin.
PRIMOR (43-6631) — A nau dos condenados.
RIO BRANCO — O último pirata.
S. JOSÉ (42-0592) — Os amantes malditos.
TEXAS — Expiação (e) Visão fatal (seriado).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4319) — Renegado heroico.
AVENIDA (48-1667) — Os três recrutas.
CARIOCA (28-8178) — O destino em apuros.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A nau dos condenados.
MARACANA (48-1916) — Os três recrutas.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Lili.
OLINDA (48-1052) — A nau dos condenados.
TIJUCA (48-4518) — Os três recrutas.
VELO (48-1381) — * Contra o Império do Crime (e) Destino Vingador

ZONA SUL

ALASKA — * Essas mulheres...
ALVORADA (27-2936) — Uma noite no Tabarin.
ART PALACIO (27-8443) — O lendário Mandrin.
ASTÓRIA — A nau dos condenados.
AZTECA (43-6813) — Renegado heroico.
BOTAFOGO — Os três recrutas.
COPACABANA (47-3803) — O destino em apuros.
IPANEMA (47-3806) — Os três recrutas.
LEBLON (27-7805) — Renegado heroico.
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Lili.
MIRAMAR — O destino em apuros.
NACIONAL (26-8072) — Fúria de paixões.
PAX — O lendário Mandrin.
PIRAJA (47-2626) — Trágica Advertência (e) Pistolas nos Prados
POLITEAMA (25-1143) — A Morte nas Sombras (e) O último mosqueteiro
RIAN (47-1144) — O destino em apuros.
RITZ (37-7234) — A nau dos condenados.
ROXY (27-8545) — Renegado heroico.
S. LUIZ (25-7679) — O destino em apuros.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — E' fogo na roupa.
BANDEIRA (25-7573) — Avalanche de Odios (e) Tesouro Fatal
BANDEIRANTES (29-3262) — Homens da lei (e) Corsário chinês.
BARONESA — Isto, sim, é que é vida (e) Ginete audacioso.
BONSUCESSO — O destino em apuros.
BRAZ DE PINA — Os três recrutas.
EDSON (29-4449) — Terra de Sangue (e) Era uma vez dois valentes
ESTACIO DE SA (32-2923) — A trilha da vingança (e) Terrivel ameaça.
FLUMINENSE — * O Cangaceiro.
IRAJA (29-3330) — O principe pirata (e) O cêrco da quadrilha.
JOVIAL (29-0552) — Cavaleiro do Colorado (e) A Caverna da Montanha
MADUREIRA (29-8733) — Os três recrutas.
MASCOTE (29-0411) — A nau dos condenados.
MAUA — Os amantes malditos.
MEIER (29-1222) — O gênio da lâmpada.
MODELO (29-1978) — As Minas dos Desenganos (e) Pistolas Vingadoras
MODERNO — Desafio (e) O Ceu está em tôda parte
MONTE CASTELO (29-8250) — O destino em apuros.
NATAL — Os três recrutas.
PENHA (30-1121) — * A desconhecida (e) Samoa.
PIEDADE (29-2230) — O Robin Hood do Texas (e) O Preferido das Mulheres
QUINTINO — As minas dos desenganos (e) Pistolas vingadoras
RAMOS (30-1094) — Toureiros (e) O mineiro misterioso.
REALENGO — O soldado da rainha (e) O gênio na televisão.
ROCHA MIRANDA — O Mundo a seus pés
ROSARIO (30-1589) — O lendário Mandrin.
SANTA ALICE (38-9993) — Renegado heroico
SANTA HELENA (30-2666) — Perdidos no Alaska.
S. CRISTÓVAO (29-4925) — Trampolim do Diabo (e) A Maldição do Ouro
S. JERÔNIMO — Mundo, demônio e carne (e) Preconceito.
S. PEDRO — "...E o sangue semeou a terra".
VAZ LOBO — Paixão de além-túmulo.
VILA ISABEL — A Morte nas Sombras (e) O último mosqueteiro

NITEROI

EDEN (5601) — Vingança que se desvanece (e) Joe Sopapo, detetive
ICARAI (3346) — O destino em apuros.
IMPERIAL (3120) — Náufragos da Vida (e) Rocky Marciano v. La Starza
ODEON (2-3707) — O destino em apuros.
PALACE (6285) — Capitão Scarlett

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Renegado heroico.
D. PEDRO (3400) — D. Pedro (e) Rocky Marciano versus La Starza.
PETROPOLIS — A Dama das Ca-...

TEATRO

BOLSO (27-1730) — Teatro dos Novos. 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas: "Tudo de Fora".
FOLLIES (27-8216) — Quinta-feira, "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9146) — "Cupim", às 20 e 22 horas Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8713) — Dia 5, "Botando azeite é melhor", às 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO (43-6287).
RECREIO (22-8164) — Dia 13, "O que é que o Bikini tem".
DULCINA (22-3817) — "Obrigada pelo amor de você", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "O diabo em 4 corpos", às 21 horas.
MUNICIPAL — Festival do Rio: dia 4, Conf. de Manoel Bandeira, às 21 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 5 de Novembro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8128
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 65,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.°, salas 704/5 — Tel.: 36-6412
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Mal antigo

ÊSTE é um assunto do qual ninguém mais se ocupa, pela certeza que se tem da inutilidade das reclamações: a desorganização dos Correios e Telégrafos, a falta de escrúpulos de alguns de seus auxiliares, especialmente estafetas, que chegam ao extremo criminoso de jogar fora a correspondência que lhes é confiada para distribuição.

São tantas, porém, as reclamações que nos chegam, conversas que se ouvem de pessoas queixosas, que alegam não chegar nunca ao destino a correspondência entregue aos Correios — que aqui registramos, por mero desabafo, estas queixas e reclamações.

Esperar que as altas autoridades postais tomem providências ninguém espera. Mas é que está ocorrendo uma prática que era comum entre 1915 e 1920, a que hoje se recorre por ser segura. O fato se dá sobretudo em relação ao norte do país: quem tem necessidade absoluta de que uma carta chegue às mãos do destinatário, não a confia mais aos Correios, procura um viajante nos aeroportos e pede:

— Você me desculpe, tome êste incômodo. E compreenda: entregar uma carta aos Correios é o mesmo que nada. O Brasil é assim.

Comentamos o fato por comentar, certo de que falamos no deserto.

Dever cumprido

O DEPUTADO Frota Aguiar deixa a Câmara, honrando-a e dignificando-a. Cumpriu o seu dever, árduo, com altivez incomum. Pela maneira por que soube se conduzir como relator daquilo que êle próprio chamou "o mais rumoroso, o mais sensacional e audacioso golpe até hoje perpetrado contra o patrimônio de um estabelecimento de crédito de que a Nação é o maior responsável" — está, naturalmente, recomendado a um grande número de eleitores, que o reelegerão, decerto.

Parlamentares dêsse tope, homens públicos dêsse feitio não passam despercebidos junto ao povo. Quem de hoje em diante ouvir falar de Frota Aguiar dirá, sem errar: "E' um homem de bem. E' um homem, "avis rara" na fauna política". O prêmio da sua conduta, merecido justamente, está na maneira por que alguns de seus pares lhe apreciaram a ação isenta e corajosa. Não foram louvores gratuitos de seus correligionários, mas palavras sinceras de adversários. As do sr. Afonso Arinos, por exemplo, valem por uma consagração: "qualquer partido se sentiria honrado em apresentar o nome do sr. Frota Aguiar ao sufrágio do eleitorado carioca".

Com efeito, de homens assim precisa qualquer partido que tenha a honra e a moral como altos princípios a defender. O sr. Frota Aguiar honrará qualquer partido, como honrou o seu e a Câmara, a que deu temporariamente, pelo belo gesto do sr. Benedito Mergulhão, o exemplo digno de sua consciência limpa e do rigoroso cumprimento do seu dever.

Manobra eleitoralista

NÃO há esperança de que ainda êste ano seja votado, na Câmara dos Vereadores, o Estatuto dos Funcionários Municipais, conforme havia sido prometido à classe, numerosas vêzes. A menos de mês e meio do encerramento dos trabalhos legislativos, dificilmente poderão os vereadores desviar-se da discussão e votação do orçamento da Prefeitura para 1954.

Uma só explicação se encontra para o engavetamento do projeto: a distância que nos separa do próximo pleito municipal torna eleitoralmente inconveniente, agora, a aprovação de um projeto destinado a converter-se, em momento oportuno, em instrumento de propaganda política e aliciamento partidário.

Nem todos os vereadores, por certo, concordem (se é que o percebem) com o miudo cálculo eleitoralista que retém na gaveta um projeto de lei de tamanha importância para o funcionalismo, com o objetivo de manipulá-lo, demagògicamente, às vésperas das futuras eleições.

O BANCO DO BRASIL, A ERICA E A REPUTAÇÃO DO PRESIDENTE

A NINGUÉM ocorreu, jamais, acusar de desonesto o sr. Gustavo Capanema. Mas o líder da maioria não poderia, à sombra de sua justa reputação de homem honrado, no que a dinheiro se refere, retardar as necessárias consequências do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a "Ultima Hora", sem receber, em pleno rosto, o bafio que sobe do monturo.

Porque, se alguma dúvida houvesse, o relatório teria esclarecido definitivamente que o caso da "Ultima Hora" não é o de simples empréstimos, nem mesmo o de... simples favoritismo. Pior ainda, o relatório demonstra que o crime que êsse caso encarna não é do passado recente, é um crime atual, que continua, que desafia a consciência nacional, com a impudência com que se exibem os cúmplices e a sordidez com que os mandantes pretendem, agora, esconder-se atrás do sr. Capanema para retardar a hora da punição.

Não cabe, no caso, nem mesmo a desculpa da ignorância.

É NOS relatórios do fiscal do Banco do Brasil, é portanto nas informações do próprio Banco do Brasil que a Comissão Parlamentar se louva para relatar o seguinte:

1. Máquinas apenhadas pela ERICA no Banco do Brasil foram desviadas **por Wainer, Danton Coelho e Baby Bocaiuva, encontrando-se em agências de transporte para serem enviadas a S. Paulo e ao Rio Grande do Sul. Trata-se, portanto, de roubo complicado pela fraude contra credores.**

2. Máquinas compradas com dinheiro do Banco do Brasil, e a êle hipotecadas por antecipação, pela ERICA, foram compradas em nome da "Ultima Hora", **com licença de importação concedida, em nome da emprêsa do jornal e não da emprêsa tipográfica, pelo mesmo Banco do Brasil. Assim, Cr$ 10 milhões tomados pela ERICA ao Banco, com garantia de máquinas, passaram indevidamente à propriedade da "Ultima Hora".**

3. Os diretores da ERICA (que deve ao Banco do Brasil), Wainer e Bocaiuva Cunha, **tomaram à emprêsa "empréstimos" num total de Cr$ 40 milhões, ou seja, metade do dinheiro que a ERICA levantou e deve ao Banco do Brasil.**

Além de violar frontalmente a lei de sociedades anônimas, constituindo essa violação crime grave, pelo qual pode protestar qualquer credor, apesar do silêncio do maior deles, que é o Banco do Brasil — os diretores da emprêsa "Ultima Hora" lesaram o Banco e êste não põe têrmo à lesão, não recorre à medida judicial nem sequer zela pelos seus interêsses mais elementares.

4. Os diretores da ERICA e da "Ultima Hora" emitiram cêrca de Cr$ 4 milhões, em cheques sem fundos, contra o Banco do Brasil.

5. Tomando 17 milhões emprestados ao Banco do Brasil para a compra de máquinas, que ficaram hipotecadas por antecipação, a ERICA comprou apenas 900 mil cruzeiros. (Com o resto, a quadrilha comprou... as ações da ERICA).

Tudo isto já era do conhecimento do Banco. E' em relatórios do seu fiscal (não o fiscal que não fiscalizava, Heráclito Azambuja, mas o que foi nomeado pelo general Anápio Gomes, presidente demitido para dar entrada ao honrado sr. Marcos de Souza Dantas) que a Comissão Parlamentar de Inquérito se funda para documentar êsses fatos.

TAIS fatos bastam para justificar a intervenção na ERICA, imposta pelas cláusulas dos contratos hipotecários, **descumpridos e ainda não denunciados pelo Banco, e ainda, pelo bom senso e pela moral administrativa e política.**

DENTRO das mais rígidas conveniências bancárias, a que se apega o sr. Marcos de Souza Dantas, separando o banqueirismo da moral e do interêsse público, como se isto fôsse possível ou desejável, supondo que a sua orientação esteja certa, e que haja um amoralismo bancário, ainda assim a intervenção se impõe, por exigência contratual e patrimonial do Banco.

O Relatório independe de quaisquer novas verificações ou cotejos. Êle documenta não apenas favoritismo, mas roubo. Êle certifica não sòmente privilégios, mas lesão grave ao patrimônio do Banco do Brasil. A emprêsa ERICA — que edita, com dinheiro e sob a proteção do Banco do Brasil, pasquins imorais e imundos, dirigida pelos mesmos homens da emprêsa "Ultima Hora" — tem todos os seus bens apenhados ao Banco do Brasil. Em parte, êsses bens, quer em máquinas, quer em dinheiro, foram desviados, pelos diretores, de uma para outra emprêsa.

Não há, pois, que esperar motivo para protelar uma decisão que já é tardia. Há que corrigir, ainda que tarde, mas não demais, a participação do Govêrno num crime contra o patrimônio nacional.

COMO pretende o Govêrno que se acredite na inteireza da aplicação dos ágios a serem recolhidos ao Banco do Brasil, sôbre os leilões de dólares, quando os recursos da Carteira Agrícola, desviados para Wainer, Danton e Baby, encontram a aprovação do Govêrno, não sòmente na fase do sr. Jafet, mas por igual, na do honesto sr. Marcos de Souza Dantas?

CHEQUES sem fundos, desvio de bens hipotecados, desfalque de Cr$ 40 milhões, praticado por diretores de emprêsa apenhada ao Banco do Brasil — eis alguns dos crimes impunes, que exigem punição judicial, mas por igual demandam ação imediata do Banco do Brasil para fazer cessar os seus efeitos. Pois o crime continua, agora, com ciência plena do presidente do Banco do Brasil, do ministro da Fazenda e do Presidente da República.

E' isto que o sr. Capanema pretende retardar? Ninguém neste país é tôlo — e os que foram já não o são mais. Se o sr. Capanema retardar a reparação a que o povo brasileiro tem direito, não o fará por conta própria. Se êle afundar nessa armadilha, não há quem não saiba que obedece, neste passo, a ordens diretas do principal responsável, que se chama Getúlio Vargas.

ENTAO, o favoritismo converte-se em cumplicidade. E pela primeira vez em sua longa carreira, o sr. Getúlio Vargas poderá ser, com serena objetividade, acusado de um crime que até agora ninguém lhe atribuiu.

CARLOS LACERDA

— E agora, seu moço?

INQUÉRITO

(Desenho de HILDE)

Fim de uma época de irresponsabilidade

S. PAULO, 5 (Sucursal) — "As conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o caso da "Ultima Hora" trouxeram um alento de esperança para a opinião pública" — disse-nos o sr. Antônio de Queiroz Filho, presidente do Partido Democrata Cristão, seção de S. Paulo.

"Parece que, finalmente, nos avizinhamos do fim de uma época de irresponsabilidade. Há, sem dúvida, um esfôrço para a punição dos culpados. E isso é confortador para quem deseja a moralização da vida pública."

VALORIZAÇAO DEMOCRATICA

O sr. Almeida Júnior, presidente do diretório da UDN paulista, sôbre o mesmo assunto, nos disse que os resultados a que chegou a Comissão Parlamentar de Inquérito constituem uma das mais brilhantes vitórias da opinião pública do Brasil e a demonstração de que, a despeito de todos os obstáculos, está se processando, em nosso país, a valorização das instituições democráticas.

"Com a imprensa assalariada pelo govêrno e em condições de suplantar, deslealmente, pelo favoritismo oficial, a imprensa livre, pode-se dizer que não há liberdade de imprensa. E, sem liberdade, a democracia é uma burla. O Brasil está, pois, de parabéns."

A campanha em S. Paulo, nestes três meses, do escândalo da "Ultima Hora", foi acompanhada com grande interêsse pela população, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, jornais associados e TV Tupi, onde Carlos Lacerda falou por várias vêzes. O interior acompanhou o caso pela Rádio Globo.

Recorda-se, agora, quando as conclusões da Comissão vão ao Judiciário, que as duas primeiras manifestações coletivas públicas de apoio à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA partiram de S. Paulo: da Câmara Municipal e dos estudantes da Faculdade de Direito.

Pedida a prisão de Emílio Bonfante

O PROMOTOR Dídimo Agapito da Veiga, da 7.ª Vara Criminal, requereu a prisão preventiva do comandante Emílio Bonfante Demaria, líder do Comando Geral da recente e fracassada greve dos marítimos.

Bonfante, que ainda está foragido, é acusado pela Polícia de principal responsável pela pancadaria ocorrida por ocasião da segunda greve dos marítimos.

Requereu ainda o promotor baixassem os autos à Delegacia de Ordem Política e Social para que se processem novas diligências, entre as quais a reinquirição de alguns acusados e a inquirição de outros que ainda não foram ouvidos.

Enquanto isso, chegaram ao Rio, ontem, os elementos enviados pelo Comando Geral da Greve para articular a greve nos Estados. Chegaram presos os seguintes grevistas: comandante Alvaro Figueiredo, detido em S. Francisco do Sul; Aparicio Alves do Amaral, prêso no Rio Grande do Sul; e José Lôbo Medeiros, prêso em Teresina.

FROTA, EMOCIONADO:

"NÃO TEMI AS AFRONTAS NEM OS ARREGANHOS"

A Comissão de Inquérito apurou tôda a verdade — Afonso Arinos: "Qualquer partido se honrará com a presença de V. Exa." — Comovente a despedida do deputado Frota Aguiar, na Câmara

"NÃO me atormentou jamais a borradura da malevolência pessoal. Não temi os arreganhos dos culpados, nem as afrontas dos poderosos" — declarou, ontem, na Câmara, o deputado Frota Aguiar, despedindo-se do plenário, ao término da licença com que substituiu o deputado Benedito Mergulhão, na primeira suplência do PTB do Distrito Federal.

O AGRADECIMENTO

Agradecendo ao deputado Benedito Mergulhão, disse o senhor Frota Aguiar que pudera terminar o seu trabalho, como relator da Comissão Parlamentar de Inquérito, graças à deferência do deputado Mergulhão:

"Devo ao seu patriotismo êste galardão que irei legar aos meus concidadãos: enquanto desempenhei o mandato que o povo carioca me confiou, não conluiei com aquêles que, mercadejando a autoridade, pretenderam, na volúpia da sua insania impatriótica e do seu cortesanismo subserviente, comerciar o regime para, de qualquer forma, poder dessangrar, em seu prol, os cofres do erário público".

E respondendo aos insultos que a "Ultima Hora" lhe vem dirigindo:

"Se esta atitude merece apodos, benditos sejam os doestos que me lançarem os iconoclastas. Não desassossegarão jamais a serenidade de minha consciência que, agora, vai repousar da refrega que travou contra a cidadela dos que enxovalham a pátria, nesta hora tão aziaga, de profunda inquietação universal".

EM QUALQUER PARTIDO

O primeiro aparte foi dado pelo deputado Breno da Silveira, que se congratulou com o deputado Frota Aguiar pelo êxito dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Logo depois, o deputado Afonso Arinos declarava que qualquer partido se honraria com a presença do deputado Frota Aguiar em suas fileiras.

O ELOGIO DA COMISSAO

O deputado Frota fêz o elogio dos seus colegas:

"A renúncia, o sacrifício, a coragem e a abnegação dos deputados que formam a Comissão, sob a presidência do jurista Castilho Cabral, constituiram para mim poderoso incentivo, que levou avante a patriótica incumbência de apurar o mais rumoroso, o mais sensacional e audacioso golpe até hoje perpetrado contra o patrimônio de um estabelecimento de crédito da Nação.

Foram a solidariedade, o patriotismo e o destemor dos meus colegas, que se ajustaram perfeitamente à trilha de honradez que procurei trilhar — apanágio de tôda a minha carreira pública — e que me encouraçaram contra a má catadura dêsse inominável delito, que a murmuração geral, através da imprensa, havia denunciado ao Parlamento, como sentinela vigilante, que é, da própria Nação".

OUTROS APOIOS

O deputado Frota recebeu ainda apoios de vários outros deputados. O sr. Vieira Lins, líder do PTB, disse que os trabalhistas estavam orgulhosos da dignidade do seu companheiro. O sr. Castilho Cabral afirmou que era com imenso pesar que a Comissão Parlamentar assistia ao afastamento do seu relator, num momento em que ainda muito necessitaria da sua colaboração. E o sr. Lacerda Werneck declarou que, independentemente de quaisquer filiações partidárias, a Câmara se honrava com a ação do sr. Frota Aguiar.

APURADA TODA A VERDADE

"Certo da responsabilidade que me era cometida — prosseguiu o deputado Frota — ao aceitá-la, despi-me da consciência partidária, forrando-me, tão só daquela envergadura que deve ter um componente do Congresso, quando convocado para missão importante, quão espinhosa e difícil.

Foi com êsse ânimo inflexível de não praticar jamais injustiça contra quem não houvesse, de verdade, rompido os cordonetes do alforge do erário público, que aceitei o magno encargo de relator da Comissão de Inquérito.

A verdade foi apurada. E tôda a verdade".

ARANHA OTIMISTA:

— *"A vida vai ficar mais suave e amena"*

O SR. Osvaldo Aranha, em declarações ontem feitas a jornalistas, após seu despacho com o Presidente no Catete, afirmou que aumentarão ainda mais as dificuldades da importação de automóveis de luxo (Cadillacs e semelhantes), com a criação de pesado impôsto fiscal. Isentará, entretanto, os carros da categoria reconhecidamente popular.

A medida será consequência da revisão a ser feita no novo esquema cambial, que não previu a distinção entre os dois tipos de automóveis, incluídos na quinta categoria.

Referindo-se, na mesma ocasião, a aspectos da nova política cambial, afirmou o ministro que não tem dúvida de que baixará o custo de vida, do que considera índice certo os pedidos de produtores de feijão, arroz e milho, para que o Govêrno estabeleça preços mínimos, a fim de fugirem à vertiginosa baixa que está surgindo.

O ministro fêz verdadeira sabatina aos jornalistas, mostrando, inclusive, cartas de apoio à sua política financeira, afirmando, entre outras coisas, que teve que consultar inúmeras pessoas, antes de lançar seu plano, mas que, mesmo assim, as especulações havidas não passaram de normais.

"Estou trabalhando com a melhor das intenções. Por isso espero que a vida se torne mais suave e mais amena, dentro de pouco tempo, se bem que não possa fazer milagres. O plano obedece à orientação pedida a abalizados financistas, e tudo correrá em ritmo cadenciado e normal" — disse o sr. Osvaldo Aranha.

Apelo do Clube da Lanterna à Câmara

"O POVO EXIGE DO PLENÁRIO UM PRONUNCIAMENTO INCISIVO"

PARA apreciar o relatório da Comissão Parlamentar que investigou as negociatas do grupo Wainer no Banco do Brasil, reuniu-se, ontem, a Comissão Diretora do Clube da Lanterna, que, ao final, distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"Por intermédio da imprensa e do rádio, o Clube da Lanterna dirige aos líderes de partidos na Câmara dos Deputados um apêlo no sentido de que deem, com a maior urgência possível, seu integral apoio às conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o grupo Wainer. O completo e corajoso trabalho dos deputados que, durante cinco meses a fio, investigaram as manobras e as transações escusas dêsse grupo, concluindo pela responsabilidade criminal de cada um dos seus membros e dos poderosos que os ajudaram e protegeram, exige do plenário da Câmara um pronunciamento incisivo.

São os eleitores dos ocupantes das cadeiras do Palácio Tiradentes que reclamam êsse pronunciamento como consagração do mais completo trabalho de higienização moral já realizado neste país.

O Clube da Lanterna, fazendo êste apêlo, se limita a transmitir à Câmara o desejo e as esperanças de milhões de brasileiros que querem ter em mãos mais essa arma para, então, poderem cobrar diretamente do Executivo as promessas por êle feitas e que devem e precisam culminar com a efetiva e exemplar punição de todos os culpados envolvidos no escândalo, sejam êles pequenos ou poderosos.

Que o pronunciamento da Câmara não se faça esperar. Que o voto de tôdas as bancadas constitua um aviso, a quantos pretendam transformar êste país num vasto ninho de negociatas, de que o regime democrático está funcionando em tôda a sua plenitude, e que não foi em vão que o povo acorreu às urnas para eleger aquêles que sua confiança mereceram.

O Clube da Lanterna dirige êste apêlo, principalmente aos líderes da maioria e da minoria, deputados Gustavo Capanema e Afonso Arinos, na certeza de que êles, como os demais parlamentares, saberão corresponder à missão que lhes foi confiada, fazendo com que, no mais breve espaço de tempo, o trabalho da Comissão de Inquérito sôbre o grupo Wainer seja consagrado pelo plenário, numa demonstração de que a Câmara em pêso está vigilante e ativa na luta contra as negociatas, a corrupção dos poderosos e as tentativas de sufocamento da liberdade conquistada pelo povo brasileiro em 29 de outubro de 1945.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1953. Pela democracia, contra a corrupção. — A Comissão Diretora do Clube da Lanterna".

OS PASSOS PERDIDOS

COISA JULGADA E PRESCRIÇÃO

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

NÃO é apenas a legislação trabalhista que se esclarece e se aplica pelos acórdãos do Tribunal Superior do Trabalho. Ali se debatem e se decidem igualmente, muitas outras questões de direito, suscitadas, discutidas e resolvidas com brilhantismo, elevação e critério que fazem honra àquele Tribunal de competência específica, ao qual incumbe, evidentemente, a missão não expressa, mas não menos necessária, de entrosar o direito trabalhista no sistema geral da ordem jurídica brasileira.

Em decisão há dias publicada, encontra-se, por exemplo, interessante controvérsia sôbre a interpretação do artigo 162 do Código Civil, que autoriza seja alegada a prescrição em qualquer instância, pela parte a quem aproveita. Prevaleceu, na hipótese, o ponto de vista sustentado pelo ministro Edgard de Oliveira Lima, que entende, com apoio na doutrina e na jurisprudência, poder a prescrição ser alegada até mesmo na execução, embora relativa a direitos extintos antes da sentença exequenda e mesmo antes da citação, não se podendo interpretar como renúncia tácita a contestação omissa a êsse respeito. A prescrição seria uma espécie de "última ratio", de que a parte pode, com justo motivo, não desejar prevalecer-se, só recorrendo à mesma depois de desprezadas tôdas as demais alegações, em cuja procedência, entretanto — nota o ministro Edgard Lima — podia, perfeitamente, confiar.

Em contrário, o voto vencido do ministro Antonio Francisco Carvalhal, acompanhado pelos ministros Godoi Ilha, Bezerra de Menezes e Júlio Barata, sustenta que o artigo 162 do Código Civil, encontra sua natural limitação no respeito à coisa julgada. Assim, não se poderia, na execução, alegar senão a prescrição superveniente, e nunca a anterior à sentença. Admitir a alegação, neste último caso, seria converter os embargos do executado em embargos infringentes do julgado, isto é, tendentes a modificar os têrmos da condenação passada em julgado, com evidente ofensa da coisa julgada. E como doutrina e jurisprudência não faltam, nunca, nos casos passíveis de dúvida, o voto vencido cita, em abono da sua tese, a autoridade impressionante do ministro Hahnemann Guimarães, que sentenciou, em acórdão de sua lavra: "Nunca, em nosso direito, os embargos do executado que alegassem pagamento, foram admissíveis, se infringentes do julgado".

Como se vê, a questão é de grande interêsse, e a controvérsia, bem amparada, de lado a lado. Quer-nos parecer que são dois os pontos essenciais a examinar, para decidir a questão: 1.°) — saber se importa em renúncia tácita a falta de alegação da prescrição, antes da sentença; 2.°) — saber se a alegação pelo executado importa na infringência do julgado.

Ora, quanto ao primeiro, define o Código Civil: "Tácita é renúncia, quando se presume de fatos do interessado, incompatíveis com a prescrição". Será um dêsses fatos incompatíveis, a contestação omissa, a respeito? Não pode ser, uma vez que o próprio Código permite expressamente a alegação em qualquer instância. O interessado é, pois, juiz da oportunidade da alegação, podendo reservá-la para quando lhe convier.

Quanto ao segundo, cumpre atentar para o disposto no artigo 166 do Código Civil: "O juiz não pode conhecer da prescrição de direitos patrimoniais, se não foi invocada pelas partes". E é justamente essa hipótese, que interessa ao debate. Se a sentença não "conheceu" da prescrição, por não ser invocada, é claro que a matéria chega à execução intocada, como matéria virgem. Diretamente, não haverá, pois, infringência do julgado exequendo, no seu acolhimento na fase da execução. Indiretamente, pela modificação da importância da condenação? Salvo engano, a condenação subsiste, não afetada substancialmente como consequência e expressão de uma relação jurídica reconhecida. Essa é que é a coisa julgada imutável. E não parece que seja atingida (seria antes confirmada) pelo reconhecimento ulterior da prescrição.

O PULSO DO MUNDO

HAMBURGO

QUANDO terminou a guerra, em maio de 1945, Hamburgo era, depois de Berlim, a cidade mais destruída da Alemanha. Metade da cidade fôra arrazada em três dias e três noites de bombardeio da aviação britânica. Muita gente dizia que sòmente para remover os escombros seriam precisos de dez a quinze anos.

Agora, passados apenas oito anos, já não se vêem ruínas na cidade de Hamburgo, a não ser em subúrbios distantes, onde os escombros são os mais eloquentes monumentos à guerra moderna. O trabalho de reconstrução nesses poucos anos foi tão intenso que agora já escasseiam os escombros, os resíduos de demolição que vinham sendo paciente e econômicamente aproveitados nas novas construções.

De fato, as informações procedentes da velha cidade hanseatica, o maior pôrto alemão, anunciam que até o fim do corrente ano não haverá mais ruínas, restam apenas, para remover, umas poucas centenas de toneladas de tijolos partidos, argamassa e ferros retorcidos na fúria dos bombardeios.

Hamburgo ressuscitou graças ao emprêgo intensivo de processos mecanizados na remoção de seus escombros. Três pequenas estradas de ferro de bitola estreita foram construídas sòmente para a execução dêsse serviço. Quando os trabalhos estavam no auge, corriam por essas linhas férreas, à razão de um trem em cada dez minutos, pequenas composições carregando, cada uma delas, 4.000 toneladas de escombros.

Foram erguidas três fábricas para selecionar e aproveitar as ruínas, reprocessando-as, transformando-as em novo material de construção.

Hamburgo detém, na Alemanha, o "record" de recuperação. Voltou a ser a velha e operosa cidade que era e já quase voltou a ter um milhão e setecentos mil habitantes, como tinha antes da guerra.

A recuperação de Hamburgo foi, assim, um dos pontos mais importantes nas eleições municipais que se realizaram no domingo. Os quatro partidos que formam o govêrno de coalização em Bonn uniram-se contra o govêrno da cidade, que é, desde as últimas eleições, social-democrata.

Enquanto o prefeito Brauer (socialista) pedia para a sua administração todo o crédito pela reconstrução de Hamburgo, "que, de uma cidade moribunda, passou a ser uma cidade do futuro", os seus adversários afirmam que o milagre não se podia ter operado sem a "política econômica do govêrno central".

Os socialistas afirmaram, porém, que de 70 a 75% do que foi gasto com a reconstrução do pôrto e da cidade foi dinheiro tirado dos próprios recursos da municipalidade, enquanto o chanceler Adenauer apresentou uma lista impressionante dos empréstimos e concessões feitos a Hamburgo, o que talvez tenha contribuído para a vitória da coalizão nas eleições de domingo.

Mas o caso de Hamburgo é de tal ordem que não importa a quem vá o crédito de sua reconstrução. É só consultar essa estatística: a guerra amputou à cidade 265.000 de suas unidades residenciais, ou 53% das que existiam. Isso equivale a uma destruição superior à que sofreu tôda a Inglaterra. Desde 1949, 120.000 conjuntos residenciais já foram reerguidos.

No fim da guerra, em 1945, 90% das instalações do pôrto tinham sido destruídas. Três mil cascos de navios de todo o porte atravancavam a baía. Agora, as instalações do pôrto são quase o que eram antes da guerra. E a capacidade dos estaleiros de construção naval já foi restaurada em 42%.

AZEVEDO MELO

Perde o Partido Republicano a primeira escaramuça eleitoral

Derrotado em Nova York, Nova Jersey, Virginia e em vários pleitos municipais — Maioria de três na Câmara — Não houve a "mudança", como revela o descontentamento do eleitorado

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O presidente Eisenhower comentou a derrota sofrida pelos republicanos nas eleições parciais com a seguinte declaração: "Não é a primeira vez que perco em escaramuças".

O primeiro magistrado declinou entrar em detalhes a respeito dos fatôres precisos que determinaram o revés republicano, porém manifestou-se de acôrdo com o presidente dêsse partido, Leonar W. Hall, em que o clima político mudará antes das eleições parlamentares de 1954.

Nas eleições de ontem, os democratas derrotaram amplamente os republicanos, batendo-os em Nova Jersey, onde conseguiram eleger o governador do Estado, e arrebatando-lhes ainda uma cadeira na legislatura, dois baluartes tradicionalmente republicanos. O candidato democrata triunfou também em Nova York, onde o partido elegeu o prefeito da cidade. A governança do Estado de Virgínia também foi uma conquista dos democratas, que da mesma forma triunfaram em várias eleições municipais.

Os democratas afirmam que os resultados são o prognóstico de sua vitória nas eleições parlamentares do ano próximo e nas eleições presidenciais de 1956. O presidente manifestou que seu govêrno estava preparando um programa que convenceria o povo de que os republicanos estão trabalhando pelo bem comum.

O representante republicano Clarence J. J. Brown declarou que "o povo votou (em 1952) para obter uma mudança, e não acredita que a tenha conseguido". Os jornalistas pediram ao presidente Eisenhower que fizesse algum comentário sôbre esta declaração; o presidente respondeu que sabia qual era a mudança que o povo desejava e acrescentou que a conseguiria.

Embora os republicanos admitam que se vêem a braços com "complicações", esperam conternar a situação antes das eleições do ano próximo. A Câmara dos Representantes tem agora 218 cadeiras republicanas e 215 democratas, uma independente e uma ainda vaga. A vaga, que corresponde ao 24.º Distrito da Califórnia, será preenchida terça-feira próxima.

NOVO RUMO

WASHINGTON, 5 (UP) — De acôrdo com os democratas, as vitórias por êles obtidas, ontem, demonstram que surgiu uma nova tendência na opinião pública que os levará de novo ao govêrno nas eleições de 1956.

Após o triunfo em New Jersey, os democratas têm, agora, na Câmara dos Representantes, apenas três cadeiras a menos que os republicanos. A atual composição da Câmara é a seguinte: 218 republicanos, 215 democratas, 1 independente e 1 cadeira vaga. O sr. Adlai Stevenson, que foi candidato democrata na última eleição presidencial, declarou o seguinte:

"O resultado dessas eleições parece demonstrar que os frutos das promessas e atuações dos republicanos são o descontentamento revelado nas urnas".

O presidente da Comissão Nacional do Partido Democrata, Stephen Mitchell, declarou que as eleições de New Jersey "demonstram que o Partido Republicano está perdendo fôrça não só no oeste como também no leste do país".

Continua a agitação na Guiana

GEORGETOWN, 5 (AFP) — Os membros do Partido Progressista Popular estão fazendo circular um panfleto anônimo convidando os 450.000 habitantes da Colônia a manifestar-se contra a suspensão da Constituição inundando a sede do govêrno de cartas de protesto, boicotando os comerciantes brancos... E abstendo-se de beber "Coca-Cola".

"Cinco dos chefes detidos, fazem greve de fome. Suas vidas correm perigo...., prossegue o texto'.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Não foi nada!

QUINK AZUL REAL LAVÁVEL LAVA-SE NUM INSTANTE!

Acidentes podem acontecer — mas, com Parker Quink Azul Real Lavável, não há motivo de alarme. Bastam água e sabão para eliminar completa, rápida e fàcilmente qualquer mancha da roupa ou dos dedos.

Quando é preciso tomar cuidado, use sempre Quink Azul Real Lavável. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a caneta, à medida que escreve. Pode-se usar Quink em qualquer caneta-tinteiro.

Preços - 2 onças Cr$ 12,00
32 onças Cr$ 80,00



Quink
AZUL REAL LAVÁVEL
contém SOLV-X

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA., Avenida Presidente Vargas, 435 8º and. - Rio de Janeiro

CLÍNICA DE REUMATISMOS
dos doutores
PEDRO NAVA
Professor da Escola de Aperfeiçoamento Médico e Docente da Universidade do Brasil
AYRTHON F. DA COSTA — ADOLFO BIBERMAN — HILTON SEDA — BEREL BEJGLER
Assistentes da Escola de Aperfeiçoamento Médico e da Unidade de Reumatologia da P.G.R.J.
RUA PAISSANDU, 73 — GRUPO 63
Consultas com hora marcada pelo TELEFONE 45-4552

SRS. AUTOMOBILISTAS
CARROS AMERICANOS
Oficina especializada, faz qualquer serviço mecânico, recondicionamento de motores, amortecedores, transmissão hydramatic, etc.
PREÇOS RAZOAVEIS, NUMA BASE HONESTA
PINTURA CEM POR CENTO GARANTIDA
CROMAGEM GERAL PARA AUTOMOVEIS
OFICINA TÉCNICA RABELLO
Direção de VICENTE NUNES RABELLO
(Ex-técnico da General Motors do Brasil S. A.)
RUA GONZAGA BASTOS, 335 — VILA ISABEL

SAS
Quando fôr à Europa vá também a Copenhague

COPENHAGUE está apenas a poucas horas de distância das grandes capitais europeias e, para visitá-la, os turistas estão isentos de "visto" em seus passaportes. Visite Copenhague, voando num dos "Royal-Viking" DC-6B da *SAS*, que, agora, já estão em serviço entre o Brasil e a Europa.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
Av. Rio Branco, 277 - loja 18D - Tel.: 32-7320 e 32-6710 • São Paulo, Recife, Salvador e Porto Alegre

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Até Cr$ 5.000,00 MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, JAPONESAS Ponto Ajour, Esquerda. Paga-se no máximo Cr$ 5.000,00 à vista. TELEFONE: 32-1066
CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA, 153

DETEFON
MARCA REGISTRADA
SUPER INSETICIDA
MATA
MOSCAS, PERNILONGOS, MOSQUITOS, PULGAS, CARRAPATOS, PERCEVEJOS, PIOLHOS, BARATAS, VESPAS, FORMIGAS
E MUITOS OUTROS INSETOS DOMÉSTICOS SEUS OVOS E CASULOS
PULVERIZADO NÃO MANCHA
INDUSTRIA BRASILEIRA
FONTO QUIMICA S. A.
SÒMENTE DETEFON DESTRÓI A RESISTÊNCIA DOS INSETOS!

FOGÕES JUNKER & RUH — Assistência, consertos, reformas, peças. Distribuidora de Fogões e Acessórios Ltda., Av. Presidente Vargas 2.007-B (esquina da rua Santana). Tel. 43-7927.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4419

ASSISTA
ganhe prêmios em
ADIVINHE O QUE ÊLE FAZ
o divertido programa de
Casimiras Aurora
Hoje, às 22,40 na TV - Tupi

CASA OU APARTAMENTO
PRECISA-SE alugar ou comprar casa ou apartamento térreo que fique nas imediações das estações do Meier ou Engenho de Dentro, lado de Arquias Cordeiro, com 2 quartos, sala e demais dependências. Favor telefonar para o sr. Alberto, 49-5697.

Coca-Cola
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA

Nos quatro cantos do mundo...

...Coca-Cola é o refrigerante preferido por todos, porque satisfaz os mais exigentes paladares. Fabricada em mais de 80 países com o emprego de materia prima da mais alta qualidade e utilizando agua filtrada pelos mais modernos processos, Coca-Cola é preferida pela sua insuperavel pureza.

BEBA Coca-Cola

Gratis
Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".
Nome.............................
Endereço.........................
Cidade...........................
Fabricantes Autorizados. COCA-COLA REFRESCOS S. A.
T.I.3

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGÚ
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

acontece todo dia

Tiroteio por meio quilo de banha: um morto e um ferido

POR ter sido esbofeteado pelo ferroviário Viriato Gonçalves Runga, de 34 anos, casado, morador na rua Igaratá, 765, ontem, no armazém Fluminense, n. 898 da mesma rua, o balconista Omar Ferreira de Faria, alucinado, atirou contra êle, baleando-o na coxa e matando seu colega, José Jacinto de Faria, sinaleiro da Central do Brasil, que tentou impedir sua fuga. Originou o crime meio quilo de banha que Viriato foi comprar no armazém. Omar, que é casado, tem 22 anos e mora na rua Bento Lima, 36, na Piedade, partiu, então, ao meio um pacote de quilo. Viriato não gostou, observando que a sua porção era menor que a outra. Tirando um pouco de banha com uma faca, Omar acertou então as duas metades. Nem assim Viriato ficou satisfeito, e reclamou mais uma vez. Já enraivecido, Omar levou os dois pacotes à balança e conferiu: estavam certos. Para vingar-se, então, disse qualquer coisa a Viriato, que o esbofeteou. Enfurecido, Omar correu para dentro da loja, voltou com um revólver e atirou contra Viriato, ferindo-o no tórax e nas coxas.

Quando ia fugir, José Jacinto tentou embargar-lhe os passos, sendo morto. Viriato, em estado gravíssimo, foi internado no Hospital Carlos Chagas. O comissário Andrade, do 25.º distrito, estêve no local, fazendo remover o corpo de José Jacinto para o necrotério da Polícia.

Ajudou a matar por 18 mil cruzeiros

"Portuguezinha" foi prêsa ontem — Condenada a 15 anos de prisão — Participou do crime da estrada de Agua Branca

FOI presa, ontem, por investigadores da Delegacia de Vigilância, a doméstica Laura da Silva, conhecida tambem por "Portuguesinha", que foi condenada a 15 anos de prisão pelo juiz da 10.ª Vara Criminal.

Laura foi julgada e condenada como co-autora do crime de morte ocorrido no dia 15 de fevereiro de 1950, na estrada de Agua Branca, quando foi assassinado o feirante Antônio Ester, de 60 anos, português, e ali residente.

"Portuguesinha", naquele dia, com os indivíduos conhecidos por "Tarzan", "Capenga" e sua colega Ana Maria Braz, assassinou o feirante, a machadadas, para roubá-lo. Levaram-lhe 18 mil cruzeiros.

Todos já estão presos. Laura era a última do grupo.

FUGIU

Atualmente Laura da Silva residia em Bangu, na rua Ribeiro de Andrade, na companhia de seu amante Adalberto Barbosa, vulgo "Beto", que fugiu pela porta dos fundos ao aparecimento dos policiais.

A versão de Laura é a seguinte: "Na ocasião do crime, vivia maritalmente com Nilton de Araújo, na casa da vítima. Nesta casa morava tambem Ana Maria Braz. No dia da morte do velho, eu e Ana Maria fomos para um lugar denominado Cabral, próximo a Paracambi, onde existia uma casa de tolerância. Lá encontramos "Tarzan", "Capenga" e meu irmão Elias. A noite, regressamos para cometer o crime. No dia seguinte ao crime, eu e Maria Braz voltamos à casa do feirante para ver como êle havia ficado. Depois então é que fugimos para Bangu".



"PORTUGUESINHA"
Condenada a 15 anos de prisão

Atropelada a sexagenária

QUANDO passava pela esquina da rua Prado Junior com Real Grandeza, ontem à tarde, Alice Bica, de 62 anos, da avenida Prado Junior, 120, apto. 401, foi colhida por um automóvel de chapa ignorada, sofrendo, em consequência do atropelamento, fratura do crânio. Passava pelo local no momento o auto chapa 12-40-24, dirigido pela dra. Heloisa Abreu Fialho, que recolheu a vitima e conduziu-a até o Hospital Miguel Couto, onde foi internada em estado de choque.

O 3.º Distrito tomou conhecimento do ocorrido.

Instável, com nebulosidade

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas: Tempo instável, com nebulosidade variável. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima: 29,4. Mínima: 21,4.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Provence", "Juan Degaray" e "Amaragi".

Não acertaram as contas e brigaram

DOIS sócios do depósito de papéis (rua Pelotas, 235) se desentenderam, entrando em luta corporal, ficando ambos feridos em estado grave e internados no Pronto Socorro, porque não conseguiram acertar as contas de uma compra, após desfazerem a sociedade.

Trata-se de Manuel Maria da Silva (33 anos, casado, comerciante, da rua General Belegard, 28) e Antônio Rodrigues Valente (36 anos, da rua Barão de Bom Retiro, 1.464).

Ontem, Manuel foi ao depósito, a fim de acertar as contas com Antônio. Não chegaram a um acôrdo, e, em dado momento, engalfinharam-se. Manuel, armado de pau, e Antônio, de faca.

Manuel, que sofreu ferimentos no tórax, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e depois internado no Pronto Socorro, enquanto que Antônio, depois de medicado, foi autuado em flagrante no 18.º Distrito Policial. Seus ferimentos foram menores.

Condenados o banco e o dono da conta corrente

O JUIZ Deocleciano Martins de Oliveira Filho, da 10.ª Vara Civel, decidiu como moderno Salomão uma questão movida pela SONAL (Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda.) contra o Banco Nacional de Crédito Ltda., dividindo entre os dois os prejuizos causados pelo pagamento de um cheque sem fundos.

A SONAL moveu uma ação ordinária contra o banco, alegando ter sofrido desfalque em seu depósito, pois o banco descontara um cheque de Cr$ 28 mil, que fôra falsificado.

Apesar de reconhecer a falsidade da assinatura, o banco se recusou a arcar com o prejuizo, alegando que o cheque fôra descontado por um empregado da companhia, José Teles Martins, e que não era possivel desconfiar de fraude, pois a assinatura era "corrida, de traço rápido, sem hesitação nem interrupções, como se fôra legitima, tanto mais que o autor tem letra muito irregular."

A perícia, examinando as provas, concluiu que a falsificação era uma "imitação exercitada, capaz de iludir até mesmo a um hábil e experimentado conferente de firmas."

O juiz, comentando as provas, perguntou:

— "Qual o sujeito passivo do estelionato: o banco ou a companhia? Contra quem se tramou o engano, qual foi o engano?" E êle mesmo respondeu: "Há duas vítimas. A SONAL foi iludida pelo seu empregado, que rompeu a sua vigilância na guarda dos talões de cheques e falsificou a assinatura do diretor-gerente, vulnerando, assim, a autenticidade da emissão."

"Por outro lado, o banco foi enganado quando recebeu em seu guichê um cheque falso e o pagou, e, portanto, tambem houve que ser rompida sua custódia, sua guarda, para que se consumasse o crime. Sem a quebra de sua vigilância não teria sido possivel a consumação do delito. Se êste se verificou, com o rompimento da vigilância do autor e do réu, ambos são vitimas do estelionato."

E concluiu a sentença: "Julgo procedente, em parte, o pedido inicial, para o efeito de condenar o banco-réu a pagar à autora a quantia de Cr$ 14 mil. Dado o reconhecimento de concorrência de culpa, condeno ainda o réu a pagar à autora metade dos honorários do seu advogado, e metade das custas do presente processo. Quanto ao falsificador, no processo civel, nada consta.

O soldado foi punguedo

O SOLDADO da Policia Militar do Estado do Rio, Laurentino Rodrigues de Almeida, foi ontem punguedo em Cr$ 19.200,00, quando viajava num trem elétrico. No 10.º Distrito Policial, onde apresentou queixa, o soldado declarou que o dinheiro era produto de venda de bilhetes da loteria do Estado do Rio, para a Caixa Beneficente da Policia Militar do Estado.

Reaparelhamento dos trens suburbanos

SERÃO incluidos Cr$ 150 milhões na dotação orçamentaria para execução do plano de reequipamento do transporte suburbano pela Central do Brasil.

O plano seria custeado com os recursos provenientes de um crédito especial até 15 milhões, a ser distribuido ao Banco de Desenvolvimento Econômico.

Agora, o ministro da Viação sugeriu ao chefe do govêrno a inclusão daquela importância como dotação orçamentária, através de emenda à proposta de orçamento para 1954. O ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, ouvido a respeito, concordou com a sugestão.

Será encaminhado, a seguir, ao Senado, expediente a respeito.

CHARLES ROBERT MURRAY

(MISSA DE 7.º DIA)



Os Sócios Gerentes e auxiliares da Satam-Hardoll Comércio e Indústria de Equipamentos Sadoll Ltda., profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande amigo e fundador CHARLES ROBERT MURRAY, convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia a ser celebrada no dia 6 de novembro, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

CHARLES ROBERT MURRAY

(MISSA DE 7.º DIA)



Os Diretores e auxiliares da Companhia Sul Americana de Armazens Gerais profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande amigo e fundador CHARLES ROBERT MURRAY, convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia, a ser celebrada no dia 6 de novembro, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

CHARLES ROBERT MURRAY

(MISSA DE 7.º DIA)



Os Sócios Gerentes da Sociedade de Representações Brasileiras "Renac" Ltda. profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande amigo e fundador CHARLES ROBERT MURRAY, convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia a ser celebrada no dia 6 de novembro, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Dr. Alvaro Borges Dias

(FALECIMENTO)



Alice Caláu Dias, Dr. Alvaro Tolentino Borges Dias, senhora e filhos, Major-Medico Artur Borges Dias, senhora e filho, Aracy Borges Dias, Dr. Anibal Gouvêa, senhora e filha, Antonietta Borges Dias, Capitão de Corveta Antonio Nunes de Souza, senhora e filhos cumprem o dever de comunicar o falecimento de seu inesquecivel espôso, pai, sôgro e avô, DR. ALVARO BORGES DIAS, ocorrido ontem, cujo sepultamento foi realizado hoje, quinta-feira, dia 5, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista.

CHARLES ROBERT MURRAY

(MISSA DE 7.º DIA)



Os sócios Gerentes e auxiliares da Química Perfalco (Comércio e Indústria) Ltda., profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande amigo e fundador CHARLES ROBERT MURRAY, convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia, a ser celebrada no dia 6 de novembro, sexta-feira, às 11 horas na Igreja da Candelária.

CHARLES ROBERT MURRAY

(MISSA DE 7.º DIA)



A Diretoria e auxiliares da Companhia Nacional de Comércio de Café profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande amigo, fundador e presidente, CHARLES ROBERT MURRAY, convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia que será celebrada no dia 6 de novembro, sexta-feira, às 11 horas. na Igreja da Candelária.

CHARLES ROBERT MURRAY

(MISSA DE 7.º DIA)



Os Sócios Gerentes da Sociedade Comercial e Industrial Lasec Ltda. profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande amigo e fundador CHARLES ROBERT MURRAY, convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia, a ser celebrada no dia 6 de novembro, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

ARLINDO LUIZ ALVES

(Missa de 30.º dia)



Sua familia mais uma vez agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel pai, sôgro, avô, bisavô e tio ARLINDO LUIZ ALVES e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que por sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 6, às 9,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CHARLES ROBERT MURRAY

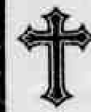
(MISSA DE 7.º DIA)



Wallace Cochrane Simonsen, sua mulher, filhos e netos, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu cunhado, grande e estremecido amigo CHARLES ROBERT MURRAY, convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia que será celebrada às 11 horas, dia 6, sexta-feira, na Igreja da Candelária.

CHARLES ROBERT MURRAY

(MISSA DE 7.º DIA)



Os Diretores e auxiliares de Murray Simonsen S. A. Comércio e Indústria, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu fundador e diretor CHARLES ROBERT MURRAY, convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia a ser celebrada no dia 6 de novembro, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

CHARLES ROBERT MURRAY

(MISSA DE 7.º DIA)



A Diretoria e auxiliares da Companhia Propac (Comércio e Representações), profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande amigo, fundador e Presidente, CHARLES ROBERT MURRAY, convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia a ser celebrada no dia 6 de novembro, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

CHARLES ROBERT MURRAY

(MISSA DE 7.º DIA)



Roberto Cochrane Suplicy e filha, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu querido sôgro e avô agradecem a todos os que os confortaram nesse doloroso transe, comparecendo ao seu funeral, e convidam os parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia, que será celebrada no Altar-Mór da Igreja da Candelária no dia 6, sexta-feira, às 11 horas.

CHARLES ROBERT MURRAY

(MISSA DE 7.º DIA)



A Diretoria e auxiliares da Companhia Imobiliária Nacional, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande amigo e Presidente CHARLES ROBERT MURRAY, convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia a ser celebrada no dia 6 de novembro, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

CHARLES ROBERT MURRAY

(MISSA DE 7.º DIA)



A Diretoria e os auxiliares de Ajax Corretores de Seguros S. A. profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande amigo CHARLES ROBERT MURRAY convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia que será celebrada sexta-feira, dia seis às 11 horas na Igreja da Candelária.

CHARLES ROBERT MURRAY

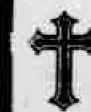
(MISSA DE 7.º DIA)



A Diretoria e auxiliares da Companhia Comercial de Motores e Veículos profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande amigo CHARLES ROBERT MURRAY convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia que será celebrada sexta-feira, dia seis, às 11 horas na Igreja da Candelária.

CHARLES ROBERT MURRAY

(MISSA DE 7.º DIA)



Oswaldo Benjamin de Azevedo, senhora e filhos, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu grande e estimado amigo CHARLES ROBERT MURRAY convidam seus parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que será celebrada no dia 6, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

CHARLES ROBERT MURRAY

(MISSA DE 7.º DIA)



Daisy, Percy, Nelly e Charles Edward Murray, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu querido pai agradecem a todos que os confortaram nesse doloroso transe, comparecendo ao seu funeral, e convidam os parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia, que será celebrada no Altar-Mór da Igreja da Candelária no dia 6, sexta-feira, às 11 horas.

CHARLES ROBERT MURRAY

(MISSA DE 7.º DIA)



Sidney Robert Murray, senhora e filha, profundamente consternados com o súbito falecimento de seu querido pai, sôgro e avô agradecem a todos que os confortaram nesse doloroso transe, comparecendo ao seu funeral, e convidam os parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia, que será celebrada no Altar-Mór da Igreja da Candelária no dia 6, sexta-feira, às 11 horas.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O CANTO DO MAR



O DISCUTIDO cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti está na ordem do dia, com a apresentação no Rio do seu novo filme, "O Canto do Mar".

Feita em Pernambuco, a fita foi apresentada, pela primeira vez, em Recife, sendo recebida friamente pela crítica. Depois, foi a vez da "première" em S. Paulo, onde a reação da platéia foi bem diferente, não regateando aplausos à nova produção de Cavalcanti.

E assim vai êle seguindo a sua carreira no Brasil, defendido com unhas e dentes por uns e sendo severamente criticado por outros.

Agora, sob o patrocínio de d. Darcy Vargas, "O Canto do Mar" será projetado, em exibição de gala, no cinema S. Luis, com renda que reverterá em benefício de instituições de caridade. Vamos saber, portanto, qual a opinião dos cariocas; se é a mesma dos pernambucanos ou se está de acôrdo com os paulistas.

Enquanto o filme não vem, discute-se a capacidade de diretor do responsável por "En Rade". Ainda ontem, numa roda de jornalistas, alguém ponderou que Cavalcanti podia restringir-se aos filmes documentários, pois tem demonstrado que não se sai bem nos filmes com enrêdo.

Isso bastou para que um dos presentes soltasse o trocadilho mais infame dos últimos tempos, mais infame mesmo do que o mais infame dos filmes nacionais:

— O Cavalcanti só devia fazer filmes com "En Rade".

Filme e realidade

AINDA sôbre Cavalcanti (bem dizíamos que êle está na ordem do dia), assinale-se que o seu livro "Filme e Realidade", recentemente posto à venda, por uma editora do Rio, está cheio de "desfiles", como êste, por exemplo, que transcrevemos, e no qual o autor tenta demonstrar o esnobismo de certos produtores de Hollywood.

Os famosos cineastas Flaherty e Ben Hecht resolveram ajudar um rapaz pobre — John Smith — a conhecer os estúdios, e combinaram um plano. "No dia seguinte, o produtor Louis B. Mayer dava um almôço com tôda a nata da Metro, e para o qual convidara os dois. No primeiro silêncio, Ben se dirige a Flaherty: — "Sabe quem está na nossa cidade? John Smith!" E, sério, Flaherty responde: "Não diga!" — e Ben continua: — "Leu o que êle tem feito ultimamente? O rapaz tem talento mesmo..."

Já tôda a mesa, receando parecer ignorante sôbre literatura inglêsa, falava calorosamente sôbre John Smith. O grande produtor Mayer repreende severamente o encarregado da publicidade por não tê-lo convidado para almoçar. Manda convidá-lo para o dia seguinte. Ben prontifica-se a dar o recado.

Visita. Contrato. Um ano de estágio nos "bungalows" dos escritores da grande emprêsa. Raramente Ben Hecht via John Smith. Enfim, um dia, o rapaz lhe apareceu. Vinha despedir-se. E explicou: — "Fiquei cansado de não fazer nada. Escrevi um enrêdo. Êles não aproveitaram".

Final da história: se John Smith nada tivesse escrito, estaria na Metro até hoje".

O pato

HERBER de Boscoli, criador daquele incrível programa radiofônico "Hora do Pato", exigiu, da Rádio Nacional, uma indenisação de Cr$ 5 milhões, caso a emissora continuasse a usar o nome do programa, já por êle registrado como seu.

É claro que a direção da Nacional não topou o negócio, trocando o nome do citado programa para "Aí vem o Pato".

Contam-nos, a respeito, que o sr. Vitor Costa, diretor da estação, ficou furioso com a exigência de Heber, e dizia para os seus auxiliares:

— Nem que êle fôsse o inventor do pato pròpriamente dito. Se êle chegasse aqui com o primeiro pato na mão e dissesse: "Quer comprar êste bicho que eu inventei? Faz quê-quê-quê, nada muito bem e serve pra comer à Califórnia", pois bem, mesmo assim, com patente do pato e tudo, eu, pelo preço, não queria.



NO desfile que se realizou quinta-feira no Copacabana Palace, Janrot Modas exibiu êste vaporoso modêlo de organza branca, com aplicações negras, saia muito rodada, frente única e uma écharpe para completar o todo. Serviu de manequim a senhorita Baby Lima.

Hoje, a homenagem a Mourão Filho

NOS salões do Automóvel Clube, será realizado, hoje, às 12,30, o almôço oferecido pelos membros do magistério público e particular ao professor Mourão Filho, secretário da Educação da Prefeitura.

Viajantes

CHEGARAM ao Rio pela Pan-American: de Nova York — E. W. Kresse, E. Peter, H. Friedman, C. E. Ames, C. E. Araujo Jr., Y. L. Fraenkel, B. C. Fraenkel, F. D. Aldrich, A. P. Aldrich, R. R. de Malenky, A. de Mattos, D. Welch Case, V. P. Welch, L. D. Welch, D. Gleiberman, J. K. Teaford, H. T. Lindsay, V. B. Lindsay, H. E. Johnson, J. C. Limberger; de Port of Spain — S. P. Brewer, G. O. Smith, H. H. Schneider, E. Fernan, P. L. Steidley, N. A. Emmons, E. M. Emmons, P. J. Cabello Gibbs, F. E. Huizi Cordero; de Montevideu — A. Neuman, C. W. Braun, A. Gerpe, N. O. de Gerpe, H. Plehn, H. Dovica, M. Darquea, Z. Jardon, A. E. Gil Clapes, J. L. Cont V. Negueloaetcheverry, M. H. Belleres, A. E. Ojeda, L. A. Cordovez Cayledo, G. R. de Cordovez; de Buenos Aires — L. Barbero Melgosa, J. C. King, H. B. Gamsie, R. W. Eiselt, D. Sermanovkian, M. F. J. de Otero, A. D. Falcon, G. Tatman, O. S. Pierre, J. Enquin, M. J. Enquin, J. A. T. de Mattos, M. E. Enz Bascary, L. Bertrand Gagnon, E. Aguilar Murillo, L. M. Botran, E. L. Lopez, P. A. Ferreira Baltar.

Novo Embaixador do Canadá

DIANA

PARA apresentar os embaixadores do Canadá, sr. e sra. Sidney David Pierce, o encarregado de Negócios e sra. Paul Morin ofereceram, terça-feira, uma grande recepção, em seu apartamento da avenida Rui Barbosa. Os novos embaixadores conquistam logo a simpatia de quantos lhes foram apresentados. O sr. Pierce já chegou ao Brasil falando algumas frases em português e saudou-nos com um "muito prazer" que nos encheu de imenso prazer. São ambos jornalistas e seu romance começou numa redação.

As recepções organizadas pela sra. Paul Morin são perfeitas. Além do serviço impecável, reina nelas uma atmosfera diferente das puramente oficiais. Há uma cordialidade especial, todos se sentem bem, todos gostam e voltam pressurosos, em tôdas as ocasiões. A acolhida encantadora, afetuosa mesmo, dos donos da casa é a chave do segrêdo.

Vimos, na recepção, os embaixadores João Neves da Fontoura e Barros Pimentel, ministro e sra. Boullitreau Fragoso, ministro e sra. João Lampreia, reitor Pedro Calmon, almirante e sra. Meloso Maia, general e sra. Nelson de Melo, general Jaguaribe de Matos, comandante Alvaro Alberto, comandante Heriberto de Paiva, senador e sra. Mello Viana, senador e sra. Drault Ernani, deputado e sra. Heitor Beltrão, sr. e sra. Charles Gallow, sr. e sra. Jim Nutt, sr. e sra. T. F. Harris e sr. M. F. Matos, da Embaixada do Canadá; Renato de Almeida e Emmanuel Stumpf, do Itamarati; sr. e sra. J. F. Nicholson, sr. e sra. Olimpio da Fonseca, sr. e sra. Souza Araujo, sr. e sra. Peregrino Júnior, sr. e sra. Celso Kelly, sr. e sra. Paul Pedrosa, sr. e sra. Paulo Tacla, jornalista e sra. Austregésilo de Athayde, jornalista e sra. Otto Sachs, jornalistas Miranda Neto, Jorbas de Carvalho, Raul Azevedo, Aquino Furtado, Gilberto Trompowski, sr. e sra. José Garcia de Aragão, sr. Dante Costa, sr. Mário Ribeiro de Azevedo, presidente do Jockey Club; srs. João Lourenço da Silva, C. Nogueira, Luiz Sampaio, sras. Jorge Maia, Laura Barros Moreira, Gustavo Barroso, Otávio Oliveira, Mendes Monteiro, João da Silva Monteiro Filho, Elisabeth dos Reis Carneiro, Celme Santos, Mrs. Mc Crimmon, srtas. Marilda Azevedo, Barros Pimentel, Júlia e Cecília Figueira de Melo.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal; dr. Cristiano Machado, embaixador no Vaticano; Barão de Saavedra, dr. Almir de Andrade, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República; Martins Pinto, Américo Faria, João de Souza Ferreira, John Britan, Alberto de Oliceira Menezes, Pedro Servino, Jorgino de Lima Torres, Guaraci Cascardo Celso Timponi, Hugo Ferreira de Carvalho, José Sampaio Marques da Luz, cônsul Antonio José de Paula Fonseca Filho, cônsul Gil Guilherme Mendes de Moraes, Martins e Silva, Euclides Paulo de Souza, Silas Pereira de Mendonça e Euclides Paulo de Souza.

Senhoras: Ena Loureiro Lima, Iiza Viviani Teles, Heloísia de Araujo Góis, Rocildi. Barroso, Julieta Fernandes Mota, Ermelinda Romano Azevedo Milanês, Severina Pereira de Soyza, Dona Paraizo, Helena Moura Brasil e Maria André Ramalho.

Senhoritas: Mariazinha Ramalho, Elza Dantas, Rocilda Cordeiro dos Santos e Aurinete do Nascimento Pereira.

Meninos: Osvaldo Humberto, filho do sr. e sra. Lourival Taborda, Luiz Roberto, filho do sr. Laurindo Legran e sra. Adalgisa Lopes Legran, Luiz Olavo, filho do sr. Waldemar Sciareli; e Carlos Silvio, filho do casal Gerson Pereira Mafra-Dolores Pinto Mafra.

Meninas: Leda Maria, filha do sr. Guilhermino Torres da Silva e sra. Olinda Malta Torres da Silva; Eriliza, filha do casal Iraci dos Santos-Elza Galvão dos Santos; Vera Lúcia, filha do sr. Armando Gomes e sra. Rosa Menezes Gomes; e Denise, filha do casal Abelardo Menezes-Sarah Guedes Menezes.

FAZ anos hoje a sra. Esther de Souza Castro, casada com o dr. Leopoldo Crisóstomo de Castro, clínico na cidade de Uberlândia, Minas Gerais.

Clubes

O VASCO da Gama publicou "Memórias do Cinquentenário", revista que lembra a história do clube nos últimos cinquenta anos. Está à disposição dos sócios na tesouraria da sede. A todos os sócios que tiverem completado 25 anos de atividades, o Vasco está oferecendo distintivos de prata, que podem ser procurados na secretaria do clube.

O 44.º aniversário do Andarahy A. C. será festejado sábado com um grande baile, das 22 às 2 horas. Espera-se o comparecimento de todo o quadro social.

O Fluminense dará, no dia 12, um grande jantar na piscina, com "show" de elementos da "Revista Tricolor", além de uma apresentação do "ballet" aquático e dos "aqualoucos". Será em benefício do Natal da criança pobre do Fluminense, podendo a reserva de mesas ser feita na secretaria do clube.

No sábado, às 21 horas, o Flamengo apresentará, em seu auditório, a orquestra de acordeons do prof. Stefanini. Na terça-feira, haverá um Bingo especial, às 20,30.

Nascimento

NASCEU no dia 1.º o menino Luiz Felipe, filho do sr. Luiz Felipe Nery e sra. Therezinha Costa Nery, moradores na Av. N. S. de Copacabana, 178, 4.º andar.

Exposição Nacional de Arte Publicitária

DURANTE as comemorações da Semana da Propaganda, a Associação Brasileira de Propaganda realizará, nos salões do Automóvel Clube, uma exposição de arte publicitária, onde serão apresentados trabalhos de agências, departamentos de publicidade, gráficas, fotogravuras, stúdios, etc., do Rio, S. Paulo e Belo Horizonte.

As inscrições acham-se abertas na sede da Associação, na Av. Rio Branco, 14, 17.º andar, até o dia 10.

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

Elizabeth Arden apresenta
Colônia Sólida
Blue Grass


Nova! Deliciosa!..
refrescante... duradoura... Blue Grass,
a inconfundivel fragrância de Elizabeth Arden
é apresentada agora em forma de bastão,
que cabe num cantinho de sua bolsa.
Não é gordurosa, é absorvida rapidamente
e realmente refresca nos dias de calôr.
Colônia Sólida Blue Grass - presente original...
complemento indispensável de sua toalete...
companheira de tôdas as horas!
Cr$ 50,00
Elizabeth Arden
Rio - Av. Pres. Wilson, 165 - Tel.: 22-5040
São Paulo: Rua Conselheiro Crispiniano, 120 - 2.º — Telefone: 35-1015
PARIS NOVA YORK LONDRES

«A costura e lactário pró-infância», obra das ex-alunas do Jacobina

Enxovais de recém-nascidos para as maternidades — Distribuições de Natal — 60 famílias pobres recebem mensalmente, para suas crianças, mantimentos e leite em pó — Os litros-cofres e o Dia do Quilo

"A COSTURA e Lactário Pró-Infância é uma obra de ex-alunas do Colégio Jacobina, fundada por monsenhor Rezende há 28 anos" — declarou-nos sua presidente, d. Maria Amélia Lacombe, que nela trabalha desde o comêço".

— "Um grupo de senhoras reune-se tôdas as terças-feiras para costurar os enxovais de recém-nascidos, que são mandados às maternidades, recebendo-os a Maternidade-Escola de Laranjeiras, desde o início".

Falou-nos ainda da distribuição de mantimentos e de leite em pó, feita às primeiras sextas-feiras a crianças de 60 famílias pobres dos bairros os mais diversos, mediante matrícula preparada pela assistente social Maria José Valença. Contou-nos que distribuem pelo Natal brinquedos, balas e roupas.

Constituem o grupo as senhoras Maria Amélia Lacombe, Fanny Borgerth Teixeira, Zilda França Balleste, Maria Helena Pinto Guimarães Sumner, Jenny Guizard, Isolda Cardoso de Oliveira, Marilia Rabello Pougy, Marília Alencar Roxo, Marina Penna Javes, Noemia Leal Ferreira Souza, Norma Voigt, Ondina Mattos Barros Corrêa, Ruth Rodrigo Otavio Londres, Stella Rodrigo Otávio Moutinho, Terezinha Azevedo Calvet, Tereza Livramento, Wanda Xavier da Silveira e Yole Campos Impelizière.

nha de Azevedo Calvet, Heloisa Loewe, Isolda Cardoso de Oliveira, Marina Penna Javes, Maria Helena Borgerth Soares Brandão, Lourdes Sobral Pinto e as duas dedicadas cortadeiras Maria Helena Sumner e Glória Quental.

A diretoria da "Costura e Lactário Pró-Infância" está assim constituída: presidente, Maria Amélia Lacombe; 1.ª vice-presidente, Fanny Borgerth Teixeira; 2.ª vice-presidente, Zilda França Balleste; 1.ª Secretária, Maria Helena Pinto Guimarães Sumner; 1.ª tesoureira, Jenny Guizard; 2.ª Tesoureira, Isolda Cardoso de Oliveira.

Trabalham ativamente estas moças na obra de costura das ex-alunas das Jacobinas, confeccionando enxovais de recém-nascidos para as maternidades. Terça-feira é dia de grande azáfama na sala do andar térreo do colégio Jacobina, onde se reunem.

Perguntamos a d. Maria Amélia como custeava os gastos. Informou-nos de que, por meio de sócios, quermesses, auxílio de mil cruzeiros da Legião, donativos angariados na Campanha Nacional da Criança e a instituição dos litros-cofres e do "Dia do quilo". Os primeiros estão espalhados em diversas casas comerciais no Centro, Ipanema, Leme, Botafogo e Copacabana e destinam-se a recolher pequenos donativos.

O "Dia do quilo" é anunciado nas classes do Colégio Jacobina por meio de cartazes sugestivos, pedindo às meninas que contribuam com quilos de feijão, arroz, fubá, batatas ou mate. Sendo as meninas numerosas, a coleta é abundante.

UMA TARDE DE COSTURA

Encontramos as costureiras em plena atividade, pois era terça-feira. Lá estavam Maria Amélia Lacombe, Jenny Guizard, Fanny Borgerth Teixeira, Terezi-

CONSELHO DIRETOR

Compõe-se o Conselho Diretor das sras. Abigail Real, Aglaé Cardoso de Oliveira Munro, Alice Soares Brandão, Aracy Muniz Freire, Carmen Rabello Penido Monteiro, Clarice Cavalcanti, Edel Ramos, Eliza Monteiro, Gilda Barros, Emma Young Carneiro da Rocha, Firmina Real Cerqueira, Gilda Barros Barreto, Gilda Moreira Rodrigues, Gloria Barbosa da Silva Silveira, Heloisa Tavares Guimarães, Hilda Medeiros, Idalina Sobral Pinto, Lea Campos, Lourdes Sobral Pinto, Lourdes Barbosa de Oliveira, Luzia Del Castilho, Maria Amélia de Souza Leão Braga, Maria Cecilia Catão da Fonseca, Maria Eunice Capistrano do Amaral, Maria Helena Amoroso Costa, Maria Pimenta Reis, Marília de Almeida Capua, Marilia Rabello

Não se preocupe com os gastos... de fim de ano!
Os presentes para o senhor e senhora, para toda a familia e também para os amigos, poderão ser pagos em suaves prestações pelo sistema de vendas a prazo de A COMPENSADORA, — venha o mais depressa possível providenciar o seu crédito.
Não disperse o seu crédito: compre em varios lugares e pague num so.
A Compensadora
RUA DA QUITANDA, 59

PRESENTES ORIGINAIS
CARTEIRAS FLORENTINAS — Porta-notas — trusses — bolsas, etc.
ARTIGO DE MURANO — Cinzeiros — Vasos — Figuras — Cestas
FANTASIAS FINAS — Colares venezianos — Folheados alemães, etc.
PREÇOS DE CONCORRENCIA — RUA MEXICO, 74-2.º — SALA 201

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, Caio Villela Nunes, O. Arantes Pereira, J. Schermann, I. Faerchtein, A. Pereira
RUA S. JOAO BATISTA, 80 — Tel. 46-2252

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário tecnico, dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência medica, por Cr$ 3 000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.070, DE 20-10-1943

RUA MIGUEL COUTO, 29 — RIO

CAPITAL .... **Cr$ 12.000 000,00**
RESERVAS .... **Cr$ 4.487 552,00**

Caixa Postal n. 789 — Fones: 52-9377, 9115 e 7520

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEI		
Caixa:		
Em moeda corrente	1.258.396,00	
Em depósito no Banco do Brasil S A.	31.144.535,70	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	3.066.547,10	
Em outras espécies	—,—	35.469.478,80
B — REALIZAVEL:		
Empréstimos em c/corrente	10.940.452,30	
Titulos descontados	63.529.318,20	
Letras a receber de c/própria	—,—	
Correspondentes no país	64.162,50	
Capital a realizar	—,—	
Outros créditos	1.233.687,80	
Titulos e valores mobiliários		
Apólices e obrigações federais: inclusive as do valor nominal de Cr$ 430.000,00 depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	328.787,30	76.096.408,10
C — IMOBILIZADO:		
Móveis e utensílios	131.442,80	
Material de expediente	36.824,30	
Instalações	340.940,00	509.207,10
D — RESULTADOS PENDENTES:		
Juros e descontos	110.335,40	
Impostos	639.004,60	
Despesas gerais e outras contas	584.488,10	1.333.828,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Valores em garantia	15.007.656,70	
Valores em custódia	12.239.315,00	
Titulos a receber de c/alheia	8.755.593,50	
Outras contas	19.048.874,80	55.051.440,00
		168.460.362,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — INEXIGIVEL:		
Capital	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal	837.547,30	
Fundo de previsão	2.000.000,00	
Outras reservas	1.649.984,70	16.487.532,00
G — EXIGIVEL:		
Depósitos:		
A vista e a curto prazo:		
em c.c. sem limite	76.056.362,60	
em c.c. limitadas	—,—	
em c.c. populares	3.444.180,40	
em c.c. de aviso	—,—	
Outros depósitos	35.215,30	
A prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	9.255.738,90	
de aviso prévio	4.482.830,80	
Total dos depósitos	93.274.328,00	
Outras responsabilidades:		
Dividendos a pagar	19.000,00	
Outros créditos	262.940,90	93.556.268,90
H — RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de resultados		8.365.121,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Deps. de vals. em gar. e em custódia	27.246.971,70	
Deps. de tits. em cobr. no país	8.755.593,50	
Outras contas	19.048.874,80	55.051.440,00
		168.460.362,10

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1953. — **Benedicto Moreira da Costa**, Presidente. — **Alpheu Ribeiro**, Superintendente. — **Antonio Gomes de Lima**, Diretor. — **A. L. Pessoa**, Chefe da Contabilidade — Reg. C.R.C. 3.453.

CINEMA

ELY AZEREDO

"O DESTINO EM APUROS"

TENDO explicado ontem porque esta produção da Multifilmes estava predestinada ao fracasso, sentimo-nos mais à vontade para concluir nossas considerações. A história de Civelli imita várias fantasias estrangeiras (principalmente de Hollywood), sem conseguir transmitir uma "mensagem", nem sequer a "moral" de algibeira que coroa o epílogo das fitinhas mais despretensiosas do gênero. O roteiro de Jacques Maret, preocupado em seguir os caprichos do produtor, é singularmente sinuoso, mas não conduz a lugar nenhum. O final (com o Destino dirigindo-se a um espectador, à semelhança de "O Homem que Vendeu a Alma"), deixa-nos com o ar desapontado de quem dormiu no bonde e saltou no ponto de partida.

Seja por incapacidade, seja por impotência ante as exigências da fotografia em côres e do produtor, a direção de Remani não se faz notar. O ridículo às vêzes é do argumento (por exemplo, aquêle gato remetido, por engano, na roupa da tinturaria — autêntico recurso cômico de "non-sense"), mas frequentemente se deve à ausência de direção, como em tôda a "sequência dos gangsters".

Várias foram as tentativas coloridas do cinema brasileiro, mas nunca o preto-e-branco foi abandonado inteiramente em filme de longa metragem. Os pesquisadores de nosso silencioso lembram experiências de Paulo Benedetti, famoso por "Um Transformista Original", que teria trabalhado com um processo seu. No documentário "Aspectos do Alto Xingu", montado por Benedito Duarte, o colorido tingiu com propriedade as danças e costumes dos indígenas da região. Em 1937, Mesquitinha dirigiu e interpretou um "João Ninguém", que, por um momento, esquecia as misérias da vida, num sonho colorido. A cor, então, teve uma função, enquanto em "O Destino" é puramente decorativa. O "anscolor" (tratado no laboratório pelo processo tecnicolor) foi manipulado por um técnico experiente, H. B. Correl, e é o único fator positivo na parte técnica do filme. As diferenças de luminosidade (no escritório do Destino, na "boite", etc.) podem ser debitadas ao diminuto prazo de filmagem.

Em geral os exteriores são bons, (ou excelentes, como no Jockey e no incêndio) e os interiores com altos e baixos. Na "boite", as côres são péssimas, e deixam a desejar em quase tôdas as cenas que exigiam pouca iluminação. Esse é um problema a ser resolvido com tempo e trabalho. A Metro, para apresentar um "ansco" satisfatório, em "Terras do Norte" (The Wild North), consumiu muitos anos em experiências.

Resumo dos demais setores: do elenco, salvam-se apenas Beatriz Consuelo (a sensibilidade ainda é o essencial, em cinema), Jaime Barcelos e Italo Rossi (o presidiário); a música de Francisco Mignone tropeça em muitos diálogos, satisfazendo em algumas cenas; cenografia (de Franco Cenni) horrível; o "ballet-sonho" nada tem que ver com o enrêdo, e seus cenários são excrescências dentro da coreografia; diálogos (de Sérgio Britto) péssimos; som irregular; Inezita Barroso, admirável intérprete de nosso folclore, está muito mal aproveitada, mas consegue impor-se, no segundo número.

(Cinemas S. Luís, Odeon, Vitória, Copacabana, Rian, Miramar, Carioca, Ideal, Floriano, Monte Castelo, Braz de Pina, Icaraí e Pax-Caxias. Censura: livre. Horário de 100 minutos).



HOJE, os três Cines Metro apresentarão "Campo de Batalha", complementado pelos famosos "Metroscopiks" — três "shorts" tridimensionais, de 20 minutos de projeção.

"Campo de Batalha", cenarizado e dirigido por Richard Brooks, focaliza o trabalho heroico das unidades móveis médico-cirúrgicas, na guerra da Coréia. Humphrey Bogart e June Allyson (na foto) ocupam os papeis centrais, coadjuvados por Keenan Wynn, Robert Keith e outros. Os "Metroscopiks" serão exibidos no final de cada sessão. Horário: 11,20 (só no Metro-Passeio), 1,30, 3,40, 5,50 8 e 10 horas.

Alex, em côres

ALEX Viany foi um dos cenaristas de "Carnaval em Caxias", já em filmagem na Flama. Seu segundo filme como diretor, "Rua sem Sol", aproxima-se do fim. Falta apenas uma sequência de rua. Está satisfeito com a forma do filme e com o trabalho fotográfico de Mario Pages. Embora a dublagem (quase todos os interiores foram feitos com som direto) esteja muito adiantada, é problemática sua estréia programada para o Festival do Distrito Federal.

Em sua passagem pela falecida Maristela, Alex recebeu de Mario Civelli a incumbência de estudar um filme sôbre motoristas de caminhão, subordinado ao título "A Estrada" (nome que a Vera Cruz aproveitou para um de seus próximos filmes, escrito, cenarizado e dirigido por Osvaldo Sampaio, sôbre o mesmo assunto). Dissolvida a Maristela, Alex não esqueceu o material que já havia colhido, e pretende utilizá-lo em sua proxima realização — "Sai Tatá". Pretende filmar em Minas, fazendo os interiores em estúdio improvisado no local (metodo que aprendeu em "O Saci"). Assim qualquer contratempo nas filmagens exteriores (mau tempo, etc.) não importará em desperdicio de tempo.

Se possivel, Alex fará "Sai Tatá" em côres. — "Já fui contra o colorido" — disse-nos — "mas gostaria de fazer essa fita em "ferraniacolor" (processo italiano) ou "gevacolor". O "ferrania" deu-se muito bem com a paisagem brasileira, em 'Magia Verde", documentário de longa metragem premiado em Canes. Mas pretendo usar a côr como elemento realista, não como decoração. Aliás, o filme colorido que mais me impressionou, até hoje, foi "This Happy Breed", de David Lean, inédito no Brasil. E o retrato notável de uma familia inglêsa pequeno-burguesa, entre as duas guerras mundiais".

Os Laboratórios Bonfanti anunciam que, dentro em breve, estarão em funcionamento suas instalações para filmes coloridos. Caso contrário, Alex usaria um laboratório argentino. Recentemente, a Censura relutou muito em aceitar como filme nacional "O Destino em Apuros", revelado na Houston americana. Por via das dúvidas, Alex vai entrar em contacto com a Censura, com antecedência.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



RAINHA DO CINEMA BRASILEIRO — Será eleita, durante o Primeiro Festival Cinematográfico do Distrito Federal, a nova "Rainha do Cinema Brasileiro", em substituição a Eliane Lage. Sendo a única atriz do cinema brasileiro com "cartaz" além de nossas fronteiras, Vanja Orico é uma das candidatas mais "cotadas". Já conta com o apoio do cronista da TRIBUNA DA IMPRENSA e muitos outros, como Decio Vieira Ottoni ("Diario Carioca"), Valdemir Paiva ("O Mundo"), Newton Couto ("Revista da Semana"), etc.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

HERVÊ

QUEM foi que, longe dêle, não sonhou com êste Rio de Janeiro? As distâncias mais longas e os caminhos mais difíceis fizeram dos homens de fora da cortina carioca um punhado de sonhadores. E muitos vieram, muitos voltaram, muitos lutaram e foram ficando por estas bandas, que hoje já estão ficando feias e maltratadas.

O mineiro Ari Barroso, a pretexto de pegar um anel de bacharel, pelo mesmo fazer música, cabular o meio, e pegou raiz tão forte que é hoje cidadão honorário da praia do Leme e pouco saudoso de sua Minas Gerais. Também Dorival Caymmi, que tinha um pedaço de mar que era seu, lá para as bandas de Itapoan, tentou como desenhista para ficar, foi vendedor para ficar, até que conseguiu dar tom certo no seu violão e abrir os olhos dos que mandavam naqueles dias. Ganhou placa em sua terra, mas mar que é seu, mesmo, é um tiquinho de mar sujo ali pelo Pôsto 6.

A programação de discos modernos da El-Dorado

Assis Valente, também da Bahia, culpado dos primeiros êxitos de Carmen Miranda, e outros, e muitos outros, de cantos distantes, vieram seduzidos por êste vento volúvel desta cidade, e, aqui, pegaram o visgo e o encanto que ela tem, com direito a ela, em troca de um pouco de sofrimento.

Um mineiro outro, porém, parou no meio do caminho: Hervê Cordovil. Vendo S. Paulo levantando suas chaminés, vendo uma cidade crescer bonita e limpa, achou que ali, sim, é que era lugar para versejar e fazer acordes. Nem por isso deixou de ser nome dos grandes, sem penas maiores. Surgiu e foi logo notado. Quem entra no seu escritório, na "Record" paulista, vê as suas lembranças de ontem nas capas de suas músicas e nos retratos de outros dias. Carmen Miranda, Francisco Alves, Petra de Barros são daqueles momentos de corpo mais magro. Agora é outra coisa, e a marchinha bem carioca que Hervê fazia, esta passou de moda. Para passar de moda, os donos geralmente também vão para a distância, mas Hervê Cordovil, com a fôrça de bom mineiro, fêz reviravolta na sua vontade e pintou fachada nova no seu gôsto. Quando foi para aparecer com o "baião", que era moda, foi logo com um sucesso superior, aquêle "Pé de Manacá".

Hervê Cordovil fêz de S. Paulo seu canto de poesia, seu chão bom de viver, e vai levando a vida que quer, fazendo versos, escrevendo melodias, dois remédios indicados para um homem viver até cem anos.

Essa coisa de muita poesia melosa nos programas

HERON Dominguez, o famoso "Reporter Esso", e Fernando Jacques já estão na Europa, onde farão uma série de reportagens para a Nacional carioca.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
2 ATRAÇÕES PARA TODOS NA TELA PANORÂMICA!
HUMPHREY BOGART JUNE ALLYSON
CAMPO de BATALHA
VIBRE DE NOVO COM ESTES 70 MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO!
ATRAÇÃO ESPECIAL!
METROSCOPICS

HOTEL CAXIAS QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias
RESTAURANTE ANEXO

HOJE SÃO LUIZ ODEON VITORIA COPACABANA RIAN MIRAMAR CARIOCA IDEAL FLORIANO
Multifilmes apresenta
O PRIMEIRO FILME COLORIDO! O DESTINO EM APUROS
HELIO SOUTO BEATRIZ CONSUELO WALDEMAR SEYSSEL JAYME BARCELOS ARMANDO COUTO PAULO AUTRAN
Direção ERNESTO REMANI
Amanhã MENDESSO NATAL

ARTES PLASTICAS

Retrospectiva de Antônio Parreiras

POR iniciativa do vereador Pascoal Carlos Magno e no prosseguimento do seu programa de atividades culturais, deverá realizar-se, em meados do corrente mês, no salão nobre da Câmara do Distrito Federal, uma grande exposição retrospectiva de Antônio Parreiras.

A fim de contar com o concurso das coleções do Museu Antônio Parreiras, de Niterói, o sr. Castro Menezes, presidente da Câmara, oficiou ao governador Amaral Peixoto, tendo êste determinado à Secretaria de Educação do Estado do Rio todo o apoio à iniciativa.

Cerca de 50 trabalhos serão transferidos para o Rio, contando os organizadores da mostra com a colaboração tambem do Museu Nacional de Belas Artes, do Museu Histórico e de colecionadores particulares.

Prêmios do Salão Nacional

SERÃO entregues pelo ministro da Educação os diplomas das premiações conferidas aos expositores do Salão Nacional de Belas Artes de 1953, hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação.

Exposição J. Brasil

O PINTOR J. Brasil vai expor, na Associação Cristã de Moços, uma série de trabalhos, incluindo óleos e desenhos a carvão e crayon. Trata-se de um jovem artista, moderto, que pela primeira vez exporá os seus quadros, todos de inspiração moderna.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 5t - 3.º andar
Telefone: 22-0009

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO 98 C

TEATRO

CLAUDE VINCENT

A OPINIÃO DE GUILHERME DE ALMEIDA

NÃO posso, sem quebrar o "copyright", transcrever o artigo todo que Guilherme de Almeida escreveu no "Diário de S. Paulo" sôbre "Canção dentro do Pão", e sôbre Sérgio Cardoso. Tambem não quero deixar passar opinião tão interessante a respeito do que o conhecido escritor viu no Teatro Leopoldo Fróis, após ter conhecido o "elástico Hamlet todo inédito", "o rendilhado do Século XVIII veneziano" de uma "vivaz arlequinada de Goldon", e muitos outros papéis encarnados pelo jovem ator. Diz Guilherme de Almeida que Sérgio Cardoso "tem uma "constante" no seu destino de artista: o triunfo".

"Eis que o descubro", diz o articulista, "na farsa intitulada "Canção dentro do Pão". Disse "descubro" porque Sérgio é, aí, diretor, ator e... autor... O transfigurador de um texto... Vista... a burla adquire logo uma surpreendente razão-de-ser. E essa razão-de-ser é a pantomima de Sérgio. O ritmo dos seus gestos é todo poderosamente criador. E aquele Ritmo (com "R" maiúsculo) igual ao Verbo com esta inicial, com que Hans de Bülow parodiou o Evangelho de S. João: "Am Anfang war de Rytmus"...

Que esplêndido patomimista!... Seu jôgo cênico, atitude por por atitude, expressão por expressão, movimento por movimento — é retórica, é acrobacia, é ballet, é...é um espetáculo. Lembro-me do velho Séverin e do moço Jean-Louis Barrault. Sérgio Cardoso vai por êsse caminho: e êsse parece que é um dos caminhos para a Glória".

Se citei essas frases de Guilherme de Almeida, é porque em S. Paulo descobri que a opinião geral foi favorabilíssima à direção dada à peça de Raymundo Magalhães Jr., que teve melhor aceitação do que no Rio. Tão favoravel, aliás, que a sra. Debrorah Zampari foi vê-la duas vêzes, a segunda vez com o dr. Franco; e que os diretores do TBC, Adolfo Celi e Luciano Salce, foram aplaudir o diretor estreante. Como, nesta coluna, tive ensejo de elogiar os achados do novo diretor, criando um ambiente século XVIII de Favart, sem nunca ter tido possibilidade de assistir a êste, tenho prazer em registrar aqui a opinião paulista.

Não se sabe exatamente qual será o futuro do diretor Sergio Cardoso. Mas, por enquanto, vai dirigir mais uma peça, desta vez inteiramente diversa — peça religiosa poética, de T. S. Eliot, "Crime na Catedral", a convite do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura de S. Paulo.

Manuel Bandeira, amanhã

A CONVITE da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, Manuel Bandeira aceitou fazer amanhã, às 21 horas, uma conferência, focalizando a importância do papel de Mário de Andrade na renovação artística do Brasil. A palestra do grande poeta faz parte do II Festival de Rio de Janeiro.

E com pesar que a cronista nota que será impossível aos críticos teatrais assistirem à conferência: na mesma noite há para êles uma estréia de interêsse, a dos Novos, no Teatro de Bolso.

"Obrigada pelo amor de vocês"

A PEÇA de Edgar Neville está continuando, no Teatro Dulcina, com boas casas, na interpretação de Rodolfo e Lourdes Mayer e de André Villon, em cenário de Pernambuco de Oliveira.

Um amigo nosso, amador de teatro, assistiu a uma vesperal, e achou a interpretação de André Villon nitidamente a melhor. Gostou de Rodolfo Mayer também, mas, no terceiro ato, encontrou algum exagêro. Quanto a Lourdes Mayer, disse que, em vários trechos, ela está declamando um pouco, estilo que, infelizmente, vem do rádio.

Assim mesmo, a peça agrada: quem não quer se cansar com problemas além dos que já tem na vida, encontrará no Teatro Dulcina um espetáculo que alivia. Hoje, vesperal, às 16 horas.

Espetáculo de Natal do Tablado

O GRUPO do Tablado prepara uma produção infantil especialmente dedicada às festas do Natal, a qual será apresentada durante todos os sabados e domingos de dezembro.

O espetáculo constará de duas partes, apresentando inicialmente a mímica da "Garota Triste", interpretada por Maria Clara Machado e a menina Ana Maria Mendes. Na segunda parte, o episódio da Gruta de Belém será revivido de forma original e poética, através da peça "O Boi e o Burro". Melodias típicas do Natal marcarão o desenvolvimento da peça, num arranjo coral da professora Isabel Bicalho.

Todos os espetáculos serão realizados no Teatrinho do Patronato da Gávea, na avenida Lineu de Paula Machado, próximo à sede do Piraquê.

Reis e Silva

NUM dos intervalos da récita de "Madame Butterfly", no Municipal, correu, aflita, a notícia de que Reis e Silva, na caixa do teatro, estava passando mal, vitima de uma síncope cardíaca. Os amigos dele, de há muito, preocupavam-se com sua saúde, agora ainda mais comprometida, com os aborrecimentos, as contrariedades, as canseiras que êsse homem puro e dedicado sofria, com a defesa intransigente dos cantores nacionais.

Entrou para a Comissão Artística e Cultural do teatro, levando a longa experiência de um cantor que foi dos mais famosos em seu tempo, sabendo, como ninguém, das vicissitudes, da falta de amparo e dos sacrifícios que caracterizam a carreira de nossos artistas líricos, vítimas de um alheiamento e da incompreensão dos poderes públicos, que êles heroicamente procuram suprir com a improvisação e com uma rara tenacidade. Desde logo vi que êle pouco conseguiria e, nestas mesmas colunas combati, leal e claramente, a sua investidura naquele cargo, que iria consumir as suas últimas energias.

Agora, verifico que essa escolha serviu, sobretudo, para apressar-lhe a morte. Ainda bem que lhe foram prestadas as homenagens a que tinha direito. Quando teve aquela síncope, nos bastidores do Municipal, receei que, como no filme de Carlitos, o levassem, displicentemente (para não perturbar a representação, que ia pela metade), para uma vaga "sala dos acessórios"... Tudo pode acontecer, naquela casa.

Mas, não. Ele foi cercado pela solicitude e pela assistência carinhosa de todos os cantores mais jovens, que tinham, no homem que fôra uma das glórias maiores da cena lírica do Brasil, um amigo dedicado e um defensor vigilante de suas reivindicações. Morreu pouco depois, e, no dia de Finados, seu corpo foi transportado para o Teatro Municipal, de onde o levaram para o cemitério, com um acompanhamento numerosíssimo, de amigos e admiradores, que afrontaram uma chuva insistente e impiedosa, o que sobremodo realçou o valor do comparecimento.

Ele deixou um exemplo. Realizou na vida aquilo que os indianos definem como um verdadeiro músico: homem honesto e bom.

MÚSICA

MARIO CABRAL

BACH E STRAVINSKY, NO "FESTIVAL"

OS artistas italianos da temporada lírica já partiram, definitivamente. Daí a impossibilidade de se continuar a aproveitá-los no "Festival do Rio de Janeiro", que começa a apresentar um nível artístico mais elevado. Tivemos um espetáculo teatral com uma peça em um ato de O'Neill e outra, maior, de José Cesar Barba, recita sobre a qual a critica especializada já se manifestou amplamente.

Depois, tivemos um recital de João Villaret, que, já no Festival do ano passado, colaborou na audição memoravel de "Le Roi David", de Honneger. Este ano, êle apresentou um programa de poesias, no qual procurou excluir os números de agrado mais fácil, com que marcou as suas várias atuações em "boites" daqui e de S. Paulo, contingência a que se vêem obrigados os maiores cartazes do nosso teatro de declamação.

Tivemos uma versão integral do "Llanto por Ignacio Sanchez Mejias", de Garcia Lorca, sublinhado por um inteligente comentário musical de Armando Rodrigues. Pena que no programa não figurassem, à exceção de Bilac, autores brasileiros. Villaret é um intérprete magnífico dos nossos modernos, e poderia ter incluído pelo menos Drummond ou Manuel Bandeira no programa, como fêz nos seus recitais das segundas-feiras, no teatro Copacabana. Em compensação, tivemos, como extra, a "Nega Fulô", de Jorge de Lima, que, no programa, teria substituído, com vantagem, pecinhas sem interêsse, como o insosso "Tôdas as cartas de amor são ridículas", de Alvaro de Campos.

Para hoje à noite, o "Festival" anuncia o seu primeiro grande acontecimento no terreno sinfônico coral. Com a regência do maestro Edoardo de Guarnieri, orquestra do Teatro Municipal e o magnífico corpo coral da Associação de Canto Coral, dirigido pela professora Cleofe Person de Matos, será apresentado o programa seguinte: — J. S. Bach: "Suite em dó maior" (ouverture — courante — gavotte — forlane e Bourrée); 2 — J. S. Bach — Stokowsky — "Mein Jesus", para orquestra de cordas; 3 — Ottorino Respighi — "1ª. Suite" — Arie e Danze per Luito (Balleto del Conte Orlando) — Gagliarda — Villanelle — Passo e mezo — Mascarade). Segunda parte: 1 — Maurice Ravel — "Introdução e Allegro", para harpa solista, quarteto de cordas, flauta e clarinete (Solista: Elsa Guarnieri Martinenghi); 2 — Igor Stravinsky — "Sinfonia dos Salmos", para côro e orquestra, com o corpo coral da Associação de Canto Coral, sob a direção de Cleofe Pearson de Matos.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES

— Renda mensal superior a Cr$ 6.000,00 —

Temos ainda algumas vagas para moças e rapazes, ativos e inteligentes, para trabalharem em nova e interessante modalidade de vendas. Não precisa ter prática.

Pagamos ajuda de custo, alta comissão e prêmios compensadores.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Procurar o sr. Brunini, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98, de 9 às 18 horas.

Amanhã, no Teatro de Bolso

A CRITICA foi convidada para, no Teatro de Bôlso, assistir ao espetáculo apresentado por Maria Mattos e José Maria Monteiro. Nilson Pena concorda em que a idéia foi ótima — por mais que se ensaie, que se trabalhe no cenário, o espetáculo do terceiro dia será sempre melhor.

Veremos "Mexerico à 1880", de Machado de Assis; "Um Trágico à Fôrça", de Thekov; "Escola dos Enganados", de Roussin; com Maria Mattos, Celme Silva, Narto Lanza e João Loredo, êste da TV. Cenários de Nilson Pena e Lygia Clark. Figurinos da última peça por Américo de Faria. Direção de José Maria Monteiro e Nina Ranevska.

Teatros e Boites

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel. 57-1818

1.º ANIVERSARIO BÉGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta
PAULETTE ROLLIN
(cantora de Paris)
GEORGES GAVELATTE
a alma Boemia da França
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4206
(Esquina de Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da America que realiza corridas com valiosos prêmios todas as noites
A 1,30 A SEMANA RIDICULA, uma charge de Luiz Peixoto com Consuelo Nogueira.
No Stud do Téo o show já é a própria casa e todo o pessoal que se empenha em bem servi-lo
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

MONTE CARLO
GRANDE OTELO apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
com o IVANÁ brasileiro
QUEM SERÁ?
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

Todas as noites acabam na... TASCA
Bebidas absolutamente genuinas
PRINCESA ISABEL [illegible] - LEME

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comedia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Hoje, às 16 e 21 horas na vesperal — Preços reduzidos
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

Silveira Sampaio e Mara Rubia
O DIABO EM 4 CORPOS
Hoje, às 16 e 21 horas. Na vesperal, preços reduzidos.
no Serrador

Você já foi à Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER, TEREZA AUSTREGESILO E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS, EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo, genuinamente brasileiro!
O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO!
Funciona também às segundas-feiras
Fones: 26-1783 e 26-7437

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

OS CULPADOS FICARÃO IMPUNES?

CONTINUAMOS a fazer ao ministro da Fazenda as interrogações, ontem iniciadas, sôbre as consequências de suas acusações à corrupção da CEXIM. Dissemos que agora se tratava de denúncia do próprio govêrno contra as bandalheiras que um dos seus órgãos vinha fazendo impunemente.

Basta isso? Não. Isso não pode bastar. Não é possível que Aranha se limite a fazer o papel de oposicionista, sem tomar enérgicas providências, que dêem confiança ao povo; sem apurar as responsabilidades e fazer com que os negocistas da CEXIM sejam apontados à opinião pública, livrando, ao mesmo tempo, da generalização, os funcionários honestos daquela Carteira de triste memória.

Causa espécie a diferença, a gritante diferença de atitudes de Aranha, nesse particular. Enquanto funciona como acusador caustícante e desassombrado, nenhuma providência toma para botar o prêto no branco, varrendo a testada dos inocentes e apontando e punindo os culpados.

E' admissível que o último diretor da CEXIM, o sr. Coriolano de Góis, em cuja administração se fixa a maior parcela de escândalos e negociatas, saia daquela Carteira para ser nomeado para outra tão importante, a de Crédito Geral, sem que sequer lhe perguntem onde andava quando se processou tudo isso que o ministro da Fazenda está apontando diàriamente à Nação? E a que título lhe deram outra Carteira? Outros diretores deveriam responder a tôdas essas acusações. No entanto, foi nos últimos dois anos que a corrupção na CEXIM chegou a um limite que iguala ou supera os das maiores negociatas dêste país.

O sr. Coriolano já deveria ter pedido contas a Aranha dos têrmos com que tem êste se referido à CEXIM. E, já que êle não faz isso, pedimos nós a Aranha que complemente suas acusações. Feitas por um ministro da Fazenda, elas não podem ficar no ar. E todo êsse povo que sofreu as consequências da corrupção da CEXIM não se conforma somente com isso. O que Aranha tem dito é muito bonito e soa bem, porque é verdade. Mas, pergunta-se: pode o govêrno dizer que um dos seus órgãos está roubando, negociando, corrompendo, sem acrescentar que mandou apurar, processar e punir os culpados, os responsáveis por êsses roubos, essas negociatas e essa corrupção?

Está faltando alguma coisa. O ministro se limitou, como naquela velha história, a tirar o sofá da sala. E' preciso fazer o resto, o principal. Do contrário, ninguém vai acreditar que o crime não compensa.

Prejudicado o Natal

OS altos ágios obtidos no leilão de moedas para importação de artigos de Natal tornam proibitivos os preços dêsses artigos para a esmagadora maioria dos consumidores, ao mesmo tempo que condiciona a limites mínimos o abastecimento do mercado nacional.

Uma comissão de importadores de frutas sêcas de Natal procurou o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, fazendo ver a necessidade urgente de lançar em leilão pelo menos 500 mil dólares para importações de Portugal, Espanha, França e Itália, uma vez que não interessam as originárias do Uruguai, Iugoslávia, Grécia e Holanda, como se verificou no leilão de terça-feira.

Souza Dantas prometeu aos importadores estudar com urgência a proposta que lhe foi formulada, mostrando-se impressionado com a demonstração dos preços consequente dos elevados ágios obtidos no primeiro leilão.

De qualquer forma, a solução terá de ser dada até o dia 10, pois, do contrário, a população não terá artigos de Natal em quantidades suficientes e a preços não muito mais elevados que no ano passado.

O que vai ser importado com os leilões de terça-feira não dá para muita coisa e atingirá preços elevadíssimos, no varejo.

Anúncio

O "CORREIO da Manhã" de ontem publicou o seguinte anúncio: — "PEDIDOS DE LICENÇA CEXIM — COMPRA-SE. Mesmo sem solução. Preferência entradas no máximo há 180 dias. Guarda-se sigilo. Cartas na portaria dêste jornal sob n.º 27786".

Êsse anúncio, à primeira vista, chega a ser engraçado. Mas a verdade é que êle faz parte de uma cadeia de medidas que estão sendo tomadas por um respeitável grupo de negocistas desta praça e de S. Paulo, que estão articulando um movimento no sentido de levar ao Judiciário tôda e qualquer licença arquivada pela CEXIM. Pretendem os membros dêsse grupo impetrar mandado de segurança contra a Carteira e o ministro, forçando-os a despachar favoràvelmente os pedidos de importação feitos de acôrdo com a lei de licença prévia.

Para isso, já foram consultados diversos jurisconsultos, que opinaram pela inconstitucionalidade da instrução 70. O arquivamento dos pedidos de licença, por parte da CEXIM, será apontado à Justiça como medida ilegal, que feriu frontalmente a lei em vigor e que deverá ser anulada pelo Judiciário.

Por isso, o grupo em apreço está anunciando a compra de licenças, na forma transcrita acima.

SEAGERS
é o melhor
GIN

CONFERENCIAS

RUY Barbosa Jurista e Político — Professor Luiz Delgado, da Universidade do Recife, hoje, às 17,30, na Casa de Ruy Barbosa, na rua São Clemente. A conferência faz parte das homenagens promovidas anualmente pela Casa de Ruy Barbosa, por ocasião da passagem do aniversário de nascimento de seu patrono.

Há Transmissão de Pensamento? — Professor José Barreto Filho, hoje, às 17,45, no auditório do Ministério da Fazenda. E' a quinta palestra de uma série organizada pela JICF da Paróquia de São José, que visa a abordar os problemas levantados pelo espiritismo.

O Matrimônio e a Doutrina Moral — Frei Pedro Secondi, hoje, às 18 horas, no auditório do Centro Dom Vital, na rua México, 74, 2.º andar. A conferência, promovida pela Associação de Pais de Família, é a oitava de um curso destinado às pessoas casadas.

Cancer da Tiróide — Dr. Cândido de Oliveira, hoje, às 21 horas, no auditório da Policlínica Geral, na Av. Nilo Peçanha. A conferência, promovida pela Sociedade Brasileira de Cancerologia, será acompanhada de projeção de um filme em côres, sôbre o mesmo assunto.

Diretrizes do Tratamento Médico-Cirúrgico na Hipertensão Arterial — Dr. Octávio de Carvalho, hoje, às 20,30, na sede da Academia Nacional de Medicina, na Av. Augusto Severo n.º 4. Logo após, o dr. Aluizio Marques pronunciará outra conferência no mesmo local, sôbre o tema "Aspectos Psicodinâmicos do Climatério".

Estudos do Curare em Oftalmologia — Dr. José Herculano Costa, hoje, às 10 horas, no Centro de Estudos Médicos do Instituto Benjamin Constant, Av. Pasteur, 350.

Corpos Estranhos no Tubo Digestivo — Dr. José Abreu Conceição, hoje, às 21 horas, na rua do Matoso, 96. A conferência é promovida pelo Centro de Estudos do SAMDU-RIO. Falará também o dr. Flávio San Juan, sôbre o tema "Nefropatias Colemicas".

Ionoforese no Tratamento de Canais Radiculares — Dr. Gabriel Machado de Faria, hoje, às 20,30, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, na Av. 13 de Maio.

Govêrno Espiritual do Mundo — Sr. Savananda Swami, hoje, às 20,30, no salão do "High Life", na rua Santo Amaro.

A Importância de Mario de Andrade na Renovação Artística do Brasil — Manuel Bandeira, amanhã, às 21 horas, no "foyer" do Teatro Municipal, a convite da Comissão Artística e Cultural.

Visita-Conferência à Exposição Guignard — Professor Carlos Flexa Ribeiro, amanhã, às 17 horas, no Museu de Arte Moderna, na rua da Imprensa, 16-A. A conferência é promovida pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura.

A Arte e a Ciência da Heráldica — Professor Alberto Lima, amanhã, às 17 horas, no auditório do IPASE, na rua Pedro Lessa, 12. A palestra será realizada sob os auspícios da Biblioteca Municipal.

"As Our Women See Us" — Professor Glenwood Clark, no dia 9, às 18 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103.

SEPULTADO ONTEM CÂNDIDO MORENO

NO Cemitério de São João Batista, ontem, às 18 horas, foi sepultado o jóquei Candido Moreno, falecido no Hospital Central dos Acidentados. Fôra acidentado domingo, quando montava o "Waldorf".

Candido era natural do Maranhão, onde nasceu no dia 18 de março de 1930. Contava, portanto, 23 anos. Era filho de Benjamim Joaquim dos Santos e Antônia Alves dos Santos.

Iniciou sua carreira profissional em 8 de março de 1949, sob a responsabilidade de Ernani de Freitas, que requereu a sua matrícula como aprendiz. Um ano e pouco depois, ou seja, em 18 de agôsto de 1950, montando Florena, do "stud" Rocha Faria, passou à categoria de jóquei, completando as cinquenta vitórias exigidas pelo Código de Corridas.

Como profissional, Moreno sempre ocupou um lugar de destaque entre seus companheiros. Foi monta oficial dos "studs" Lodi e Sarah de Magalhães Boettcher, além de ter prestado serviços como jóquei avulso a outras grandes coudelarias, entre as quais a Paula Machado, Lundgreen e Rocha Faria.

Em S. Paulo, também, Candido Moreno teve atuação destacada.

O jóquei falecido deixa viúva a sra. Satyra Gomes dos Santos.

O entêrro foi bastante concorrido, comparecendo o presidente do Jockey e quase tôda a diretoria.

Jóqueis, treinadores e proprietários compareceram em grande número, numa prova da estima que Moreno gozava nas rodas de turfe.



Aspecto do entêrro de Cândido Moreno

COSTUMES DE LINHO

o tecido frio... para os dias quentes

MODELOS EXCLUSIVOS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

NAS CÔRES DA MODA!

VERMELHO
MARINHO
PETROLEO
AMARELO
VERDE
ACQUA
AREIA
CINZA
ROSA
MEL

A - COSTUME em puro linho "Beirú", gola, frente e punhos em linho "pois" em lindos contrastes de côres. Para usar com ou sem cinto. Saia justa com prega atraz. 1.890,

B - COSTUME em legítimo linho Belga. Mangas japonezas com recorte, gola-chale com ponta, bolsos em V. Saia "Tulipa". 2.250,

C - COSTUME em puro linho Modêlo "Martingale" Casaco sôlto e cinto sôlto atraz. Saia justa com prega atraz. 1.350,

TAMANHOS 40 a 50

Procure as últimas novidades da moda no grande Departamento de Modas d'A Exposição Carioca... 2 andares só de modas para o verão!

Em novos modelos graciosos e encantadores... rigorosamente de acôrdo com a nova moda de Paris: SAIA MAIS CURTA... LINHA TULIPA... CINTURA BEM MARCADA... CÔRES VIVAS!

A B C

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

D COSTUME DE LINHO. Superior qualidade. Gola sport, mangas com punhos, original bolso aplicado. Saia justa com prega atraz.

980,

D

Depto. de Propaganda d'A Exposição C. - 3019

PREPARE-SE MELHOR PARA O VERÃO COM DOIS COSTUMES DE LINHO D'A EXPOSIÇÃO! E LEMBRE-SE... O CREDIARIO D'A EXPOSIÇÃO... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.400 mts. — às 13,40 — Cr$ 60.000,00 (Grama)

		Kt.	Ct.
1—1	Caçamba, A. Portilho	59	20
2—2	Revoada, J. Marchant	54	30
3—3	Jucirema, J. Tinoco	54	35

2.º PAREO — 1.600 mts. — às 14,05 — Cr$ 60.000,00 (Grama)

		Kt.	Ct.
1—1	Evergreen, D. Ferreira	55	20
2	Miss Lioness, J. Tinoco	55	50
2—3	Romã, O. Moura	55	30
4	Simonetta, J. Araújo	55	50
3—5	Praline, O. Ulloa	55	30
6	Jonin, xx	55	50
4—7	Cacununga, xx	55	40
8	Rumia, J. Marchant	55	60

3.º PAREO — 1.300 mts. — às 14,30 — Cr$ 60.000,00

		Kt.	Ct.
1—1	Cambaxirra, J. Graça	55	30
2—2	Diabrura, xx	55	40
3—3	Al Garada, B. Cruz	55	60
4—4	Miss Coquinho, Tinoco	55	50
5	Queiurina, A. Portilho	55	60

4.º PAREO — 1.300 mts. — às 15 horas — Cr$ 40.000,00

		Kt.	Ct.
1—1	Seresteira, Dalc. Silva	56	30
2	Gamo, xx	56	60
2—3	El Mayor, A. Portilho	56	30
4	Oidano, L. Domingues	56	50
3—5	Catolé, P. Fernandes	56	50
6	Benjamin, A. Reis	56	60
4—7	Admirável, L. Lins	56	40
8	Scot, A. Ribas	56	60

5.º PAREO — 1.600 mts. — às 15,30 — Cr$ 30.000,00

		Kt.	Ct.
1—1	Ianti, A. G. Silva	56	30
2	Punico, J. Portilho	52	50
2—3	Himeto, U. Cunha	58	40
4	Sardo, B. Marinho	56	60
3—5	Murubixaba, J. Tinoco	54	30
6	Guaramano, R. Gomes	56	40
4—7	Amorê, A. Araújo	60	20
8	Eônio, B. Cruz	60	40

6.º PAREO — 1.600 mts. — às 16 horas — Cr$ 50.000,00

		Kt.	Ct.
1—1	Ravel, D. Ferreira	56	20
2—2	Finger Grass, J. March.	55	50
3	Naughty Boy, A.G. Silva	50	30
3—4	My Son, L. Lins	52	35
5	Heru, P. Fernandes	52	40
4—6	Tio Amaral, xx	50	40
"	Tio Chico, J. Baffica	51	20
"	Mengo, Dalc. Silva	50	20

7.º PAREO — 1.500 mts. — às 16,30 — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Kt.	Ct.
1—1	Tio Toledo, O. Ulloa	52	20
2	Caravelas, J. Baffica	54	30
3	Tarascon, U. Cunha	52	60
4	Normalista, N. Pereira	52	50
2—5	Lys, L. Lins	56	30
"	Peteim, J. Ramos	56	30
6	Jeruqui, A. Brito	60	50
7	Phaleron, xx	52	60
3—8	Espadarte, A. Portilho	58	50
9	Blue Moon, xx	50	40
10	Creoulo, J. Araújo	58	40
"	Cratal, A. G. Silva	58	40
4—11	Bosphorado, M. Henrique	52	35
12	Mahon, A. Reis	58	50
13	Luistana, P. Labre	56	40
"	Mondrongo, C. Brito	56	40

8.º PAREO — 1.600 mts. — às 17 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Kt.	Ct.
1—1	Guambi, D. Ferreira	60	20
2	Indiscreto, A. Ribas	56	50
2—3	Cataguá, J. Baffica	58	20
4	Dança, O. Moura	56	60
5	Hebom, L. Domingues	52	50
3—6	Dingo, L. Lins	60	30
7	Soberano, J. Portilho	52	35
8	Elanut, A. G. Silva	50	50
4—9	Don Juarez, xx	54	30
10	Bananal, B. Cruz	56	40
"	Senta a Pua, xx	56	40

9.º PAREO — 1.400 mts. — às 17,30 — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Kt.	Ct.
1—1	Boca Calada, A. Araújo	56	30
2	Igarassu, xx	56	50
3	Valentine, L. Lins	54	40
2—4	Igaratim, U. Cunha	56	30
5	El Banner, D. Ferreira	56	35
6	Briguento, xx	56	50
3—7	Seixo, A. Ribas	56	30
8	Puetzal, M. Henrique	56	50
9	Bangu, J. Baffica	56	50
4—10	Eizorro, O. Ulloa	56	30
11	Filão de Ouro, xx	56	35
12	Queremista, J. Marina	56	50

Alterações no América

TUDO indica que domingo, quando do prélio com o Botafogo, no Maracanã, o técnico Oto Glória apresente algumas alterações no quadro do América. O ensaio de ontem foi caracterizado por várias modificações na estrutura da equipe titular. Além do possível retôrno de Osni à meta, há possibilidade dos rubros apresentarem Rubens novamente na asa média direita, no lugar de Agnelo. Na ofensiva duas alterações estão em pauta. A primeira diz respeito ao aproveitamento de Olicio na ponta esquerda em substituição a Ferreira e a outra prende-se ao reaparecimento de Jorginho na meia direita, uma vez que Rubens recuará para a linha média. Entretanto, essas modificações só serão oficializadas após o coletivo de amanhã, em Campos Sales.

OS GERADORES DO FLUMINENSE

DENTRO de vinte dias deverão chegar ao Rio, procedentes da Alemanha, os geradores que o Fluminense adquiriu e com os quais espera resolver, em definitivo, o problema da iluminação em Alvaro Chaves.

Será amparada a família do jóquei Cândido Moreno

Auxílios da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe — Aprovação de pecúlio especial na próxima reunião da diretoria do Jockey Club — Declarações de Fernando de Andrade Ramos e Francisco Eduardo de Paula Machado — "Moreno, vítima do entusiasmo e do ardor com que disputava as carreiras"

"A FAMÍLIA de Cândido Moreno não ficará desamparada e terá, da parte do Jockey Club, todos os auxílios necessários e possíveis" — disse-nos o diretor Fernando de Andrade Ramos. Continuando, acentuou:

— "Moreno sacrificou-se no exercício de sua profissão e êsse detalhe não pode ser esquecido. Embora o Jockey não fôsse o seu empregador e não tenha, por isso, nenhuma obrigação legal, tratará do caso de modo especial e com a máxima boa vontade.

Estou falando em meu nome, sòmente, mas creio que o meu ponto de vista merecerá a simpatia de todos.

Na próxima reunião da diretoria, pois só ela pode decidir a respeito, tocarei no assunto e farei empenho pela aprovação de um pecúlio especial para a família de Moreno.

GRANDE PERDA

O desaparecimento de Cândido Moreno é uma grande perda para o turfe brasileiro. Vítima do entusiasmo e do ardor com que disputava as carreiras, Moreno não teve a mesma felicidade de outros e não pôde resistir ao grave acidente de que foi vítima.

Senti profundamente a sua morte e, como eu, tôda a diretoria do Jockey".

HOMENAGENS

Finalizando, declarou-nos o sr. Fernando de Andrade Ramos:

— "A Comissão de Corridas reuniu-se ontem, em caráter extraordinário, e aprovou várias homenagens póstumas.

A bandeira vermelha, amanhã, será envolvida em crepe, a bandeira do Jockey ficará a meio pau e todos os jóqueis participantes da reunião irão à pista de fumo no braço.

No momento, é o que o Jockey pôde fazer. As medidas futuras são da alçada da diretoria. Há 25 anos, aliás, não ocorre fato semelhante".

FALA O VICE-PRESIDENTE

O dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente do Jockey, também se manifestou sôbre o assunto. É da mesma opinião do diretor Andrade Ramos e apoiará a medida que êste vai propor.

— "Estimava Moreno — disse-nos — e tudo farei para que o Jockey ampare devidamente sua família. Iniciou-se em minhas cocheiras e montou pela primeira vez sob a responsabilidade de meu treinador. Sua morte representa, para o turfe brasileiro, um desfalque sensível. Era ótimo jóquei e excelente pessoa".

AUXILIO DA CAIXA BENEFICENTE

Além do pecúlio especial que, por certo, será aprovado pela diretoria do Jockey, a Caixa Beneficente dos profissionais do turfe pagará, mensalmente, à mulher de Cândido Moreno, a quantia de Cr$ 500, além do seguro correspondente, cêrca de Cr$ .. 60.000.

Ausente Chamorro

SEM Chamorro, treinou ontem à tarde, na Gávea, o Flamengo. A ausência do goleiro não oferece preocupação e foi recomendada pelo Departamento Médico, a fim de permitir melhor recuperação da contusão. Em seu lugar apresentou-se Seixas, tendo Garcia figurado no quadro suplente. Nas demais posições apresentaram-se todos os titulares. Também por recomendação médica, o centro avante Indio apenas treinou um período, cedendo a seguir seu pôsto ao reserva Odilon.

O treino do Bonsucesso

OS leopoldinenses estiveram ontem em ação, visando o embate de domingo, com o Fluminense. Dos titulares apenas Jephe esteve ausente, porem Silvio Pirilo garante que o médio formará contra os tricolores. O ensaio que durou 90 minutos, terminou com a vantagem dos titulares por 3 a 2, tentos de Simões (2) e Soca, para os titulares, enquanto Zezé e Zildo marcaram para os suplentes.

Os dois quadros assim se apresentaram: Titular — Ari; Bibi e Mauro; Urubatão, Decio e Serafim: Lino, Moreira, Simões, Soca e Bene. Suplentes — Pompeia; Alfredo e Gonçalo; Waldemar, Italo e Edson; Nicola, Zezé, Zildo, Jorginho e Thomaz.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MÁQUINAS, VEÍCULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS

(A.N.M.V.A.P.)

1.ª CONVOCAÇAO

Convido os diretores e os associados da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, para a Sétima Reunião do Conselho Diretor, a realizar-se em 1.ª convocação, às 14 horas, no dia 5 de novembro do ano corrente, quinta-feira próxima, na Sede Social, à rua da Quitanda, 80, 5.º andar, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1.º) Comércio com o exterior

2.º) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1953.

GUILHERME BORGHOFF, Presidente em exercício

Santos sob cuidados médicos

SANTOS, durante o individual de ontem, voltou a acusar dores no joelho, razão pela qual foi dispensado do exercício. Entretanto, sua presença domingo, contra o América, é tida como certa, estando o jogador sendo submetido a rigoroso tratamento no Departamento Médico do clube. Por outro lado, Carlyle e Gerson estiveram em ação ontem, em leves exercícios, desfazendo dessa forma tôdas as ameaças que existiam sôbre o seu aproveitamento no prélio de domingo. Ambos demonstraram estar a caminho da recuperação e deverão, possivelmente, formar no coletivo que Gentil Cardoso realizará hoje.

VOZES DO TURFE

O "STUD" Baependi adquiriu nos leilões dêste ano o potro Dourado, castanho, filho de Saxton e Pyrethrum, de criação da Remonta do Exército. Preço: Cr$ 70.000.

MY Prince volta a correr sob a direção de Ubirajara Cunha, pilôto que o conhece às mil maravilhas e com o qual ganhou várias corridas.

Vale lembrar que, depois da suspensão de Bira, My Prince não ganhou mais.

O pupilo de Carlos Cabral volta com grandes possibilidades de vitória.

PARA o dia 15, está sendo chamado um Handicap Especial, na distância de 1.000 metros, com Cr$ 80.000 de dotação.

Podem ser inscritos animais de qualquer país, de 3 anos e mais de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000 em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, e Cr$ 1.000.000 em tôda a campanha.

Os pedidos de chamada serão recebidos hoje, 5.

OS produtos dos haras Expedictus e São José, da família Paula Machado, venceram em tôda a linha nos leilões dêste ano.

Na exposição, tiveram um creoulo de suas fazendas — Quixodó — colocado em primeiro lugar, recebendo a medalha de ouro. Os dois haras foram, além disso, os estabelecimentos de criação que melhor lote exibiram, o que lhes trouxe, também, outra medalha de ouro.

Nos leilões, foram vencidos 11 produtos, no total de Cr$ 2.545.000, o que dá a excelente média de Cr$ 224.000. My Boy, filho de Heliaco e Grey Lady, obteve o preço mais elevado dos quatro dias, sendo arrematado pelos srs. Manoel Mendes Campos e Francisco Eduardo de Paula Machado, êste titular da Coudelaria da blusa ouro e costuras azuis.

KAYAK voltou a demonstrar, no sábado, que, sob o regime do freio, é outro cavalo.

O filho de Felicitation e Kopois sagrou-se novamente fácil vencedor, tendo sido corrido amansado, durante quase todo o percurso.

Na altura das especiais, quando já se presumia que Flambeau fôsse o ganhador do páreo, Araujo obrigou Kayak a correr, para ganhar, embora por diferença pequena, de maneira categórica.

O pilôto do pupilo de Juan Zuniga pouco uso fêz do chicote, Kayak ganhou fácil.

PEÃO

3 MILHÕES
LOTERIA FEDERAL
DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
PAGADOR
SABADO

JORNALISTAS DE AMANHÃ

HOJE, apresentamos "O Lábaro", jornal dos alunos do Externato São José. É um jornalzinho tipo revista, com assuntos e noticiário variados.

O VICENTINO

Amanhã, publicaremos a edição extra de "O Vicentino", jornal dos alunos internos do Colégio São Vicente de Paula, em Petropolis.

COLABORAÇÕES

Os diretores de colégios ou dirigentes de grêmios de alunos que desejarem colaborar com a Seção "Jornalistas de Amanhã", devem enviar os jornalzinhos editados nas escolas para o seguinte endereço: Araujo Junior — Seção "Jornalistas de Amanhã" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MÁQUINAS, VEÍCULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS

(A.N.M.V.A.P.)

2.ª CONVOCAÇAO

Convido os diretores e os associados da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças para a Sétima Reunião do Conselho Diretor, a realizar-se em 2.ª convocação, às 14,30 horas, no dia 5 de novembro do ano corrente, quinta-feira próxima, na Sede Social, à rua da Quitanda, 80, 5.º andar, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1.º) Comércio com o exterior.

2.º) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1953.

GUILHERME BORGHOFF Presidente em exercício

Conversa em família: «Os Tios Chico e Amaral vão encontrar-se»

SALVE ÊLE!

SALVE o sr. José Gomes de Paiva, o alegre e elegante proprietário do mais simpático campo de criação de animais de sangue puro, que teve o seu plantel de potros enriquecido com o nascimento de mais um produto, no dia primeiro do mês.

O "Zèzinho" é um homem trabalhador e cheio de idéias revolucionárias, a respeito da maneira como se deve criar animais de corridas. Depois de dar tratos à bola, conseguiu, levando em conta as dificuldades da vida atual — falta de espaço, carência de alimentação e aumento do custo do trato para Cr$ 3.000 — criar um novo tipo de cavalos mistos de avestruzes. Cria-os em boxes tipo apartamentos.

O novo hospede do Haras das Pedras (H. P.) é uma potranquinha de pelagem zaino-escura, filha de Cigana e Elan. O nome deve ser, segundo desejo dos proprietários, Ciganinha.

Cigana teve um parto normal, encontrando-se em período de franca recuperação. Ciganinha já ensaiou os primeiros passos, à procura de algumas pedras para roer. O seu estômago de avestruz, tipo padronizado do Haras do "Zèzinho", já reclama boia.

Para o ano, o Haras das Pedras enviará os primeiros produtos a leilão, esperando seu proprietário uma aceitação total. Os animais que trazem a marca H. P. são os menos dispendiosos do momento. Sua alimentação é baratíssima. Havendo pedras nas proximidades da cocheira, está tudo azul para proprietários e animais. Basta o cavalariço apanhá-las e colocá-las no cocho.

O MARRETA

Doa a quem doer e como doer

DIA DOS CRONISTAS DE TURFE

A CORRIDA de domingo foi dedicada à crônica especializada, alvo de grandes homenagens por parte da diretoria do Jockey, que a congregou num almôço de confraternização. Não faltou boa bóia, houve boas bebidas, bom charuto e um montão de discursos.

A sobremesa, falou o presidente da sociedade, que teve palavras elogiosas para com a rapaziada do lápis e papel, enaltecendo-lhe o trabalho desinteressado.

Respondeu ao dr. Mario Ribeiro o presidente do Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe, que fêz um resumo das atividades da atual diretoria, dando-lhe um colorido todo especial.

Finalizando, falou o sr. Olímpio Belo, o nosso querido presidente (digo nosso porque o Belinho, sem alusão àquele matungo que anda correndo por aí, é o presidente da Associação dos Cronistas de Turfe, a que somos filiados). Disse poucas, mas muito boas palavras, untadas sempre de vaselina, com aquela bossa que só mesmo o Belo sabe usar.

Mais tarde, lá pela altura do sexto páreo, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que andava meio "travado" pela crônica especializada, convocou a todos para uma reunião no Salão das Rosas, onde ofereceu à rapaziada uma taça de champagne. Foi uma espécie de cachimbo da paz, que serviu para desanuviar o horizonte, um pouco turvo depois daquela ordem dada aos cronistas e que os impedia de ter acesso à repesagem.

Houve meia-dúzia de palavras, pontilhadas de gentilezas, e tudo voltou a ficar azul.

E assim terminou mais uma tarde festiva para o turfe carioca e para a sua crônica especializada.

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o senhor Francisco Serrador, simpático proprietário de La Rita, vencedora do prêmio Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe, pela fidalguia e elegância de seu gesto, oferecendo, como proprietário do animal ganhador, uma taça de champanhe à crônica especializada.

Um gesto como o de seu "Chico", espontâneo, cativa a simpatia dos cronistas de turfe, que já o tinham no rol de seus leais amigos.

A FORCA

PASSA o gogó pela nossa afiadíssima fôrca, hoje, a C. C., que, até agora, não providenciou a filmagem do lado da Lagoa. Essa medida viria diminuir sensìvelmente as touradas que andam praticando, às escondidas, na reta oposta.

Já que a filmagem de parte da curva e da reta final tem aprovado, por que será que não se resolve estender mais um pouco o serviço de "film control"?

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-8670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS INCORPORAÇAO, ADMINISTRAÇAO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels.: 42-7361 e 42-3006

Guia jurídico

Advogados

PAULO COELHO MACHADO ADVOGADO Rua México 70 — sala 307 — das 15 às 18 horas.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2092 e 52-3021.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 32-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 3as, 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. JOSE HILARIO Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO Doenças do coração —Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001. 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-3870 e 26-6263.

DR. FERNANDO PAULINO Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SOBRE Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0696.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES Rua Alvaro Alvim, n.º 21, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6276 e 52-2373.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas Telefone: 32-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 52-3263 — 42-1155.

Raios X

DR. OSBORNE Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 715/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz

Diretor: *Carlos Lacerda*

SEJA UM DOS PROPRIETARIOS DESTE JORNAL

Milhares de brasileiros de tôdas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembléia de 2 de abril de 1951.

Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUE ESTARA DEFENDENDO SUA PROPRIA LIBERDADE

As ações são nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 cada, pagáveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.

Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:

S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO: Rua do Lavradio, 98 TEL.: 32-6188

S. PAULO: Pç. Ramos de Azevedo 209 — 7.º — S.704-5 TEL.: 36-0472

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES

NOME ....

ENDEREÇO .... TEL.: ....

CIDADE .... ESTADO ....

O LÁBARO

JORNAL DOS ALUNOS DO EXTERNATO SÃO JOSÉ

ACADEMIA LITERÁRIA CASTRO ALVES

TENDO à frente o Revmo. Ir. Caetano e o presidente Antônio Vicente da Costa Júnior, a A.L.C.A. tem desenvolvido um amplo programa de trabalho.

São desenvolvidos os máximos esforços para que os acadêmicos exercitem os seus dotes litero-oratórios e ampliem os seus conhecimentos acêrca de modo notável para fortificar os alicerces da formação intelectual dos alunos.

Têm os "imortais" realizado frequentes e proveitosas reuniões no Salão Nobre do Externato São José, abordando os mais variados temas, especialmente críticas de obras famosas.

Por iniciativa espontânea de dois acadêmicos, foi travada uma polêmica sôbre um trecho de Eça de Queiroz, intitulado "Decadência do Riso". Os polemistas se conduziram com invulgar brilhantismo, conseguindo impressionar vivamente o auditório entusiasta e atento.

Você sabia...

... que o Luís Marcos é discípulo do Pavão? Espana que é u'a maravilha...

... que o Nicolau está sendo preparado para substituir Castilho?

... que o Euro é calmo no jôgo, enquanto não desmancham seu cabelo?

... que o Santoro "pretende" ser o Heleno do Colégio? Só falta o jôgo.

... que o Humberto Alves joga duro? Como seria bom!

... que o Bichara fêz um "goal" de cabeça? (Se o nariz deixasse).

... que o Alvaro joga com a cabeça? (Também...).

Por Ary Fernandes

Apresentação

O LABARO está circulando. A meta foi atingida. Os espinhos da estrada palmilhada reverdecem agora em flôres, como se o suor derramado na caminhada os tivesse regado e transformado. Hoje, entoamos hinos de vitória, mas há pouco, num ambiente de dúvidas e incertezas, acalentávamos nossas esperanças. E foi justamente nesta hora em que os obstáculos se sucediam em sequência desanimadora que sentimos a nosso lado um apoio irrestrito, animando-nos a prosseguir.

A luta foi intensa, porém tínhamos a nosso lado um punhado de colegas entusiastas, entre os quais o nome de Mauro Lucio Werneck ressaltava.

Destemido e inteligente, jamais se afastou dos princípios que norteiam os empreendedores: Fé e Coragem.

Há outros nomes, também, como Ary Fernandes, Jorge Mac-Dowell, Euro Leal, Augusto Caldas e Anilson Varisco, que nunca negaram nem esmoreceram.

Hoje, "O Lábaro" é uma realidade, um símbolo de lutas que jamais baqueará.

Que não nos falte, portanto, o vosso apoio. "O Lábaro" é vosso: fazei-o vosso emblema, porque nós, da trincheira, estaremos sempre prontos a batalhar por Deus e pela Pátria.

Antonio Vicente Costa

Nossas atividades

Por Jorge Paranhos Mac-Dowell

CONGREGAÇAO MARIANA

GRAÇAS ao infatigável Irmão Moisés Maria, tem a Congregação Mariana do Externato São José seguido normal e ininterruptamente o seu programa de atividades as mais variadas.

Diversas campanhas foram instituídas com o fim precípuo de fortalecer a vida espiritual dos congregados, destacando-se entre elas a instituição dos "Cavaleiros de Maria", pela qual se comprometem os marianos a comungarem o quanto possível, todos os domingos e dias santos de guarda.

A Eucaristia é o pão dos fortes, e a própria vida da Congregação se desenvolverá na razão direta da frequência aos sacramentos por parte de seus membros.

Dia dos Mestres

De Nilza de Souza Araújo

NESTA data festejamos
O mestre sempre querido,
Pois com êle palmilhamos
Pelos caminhos da vida.

No a-b-c descobrindo
Mistérios e atrações
Vamos sempre progredindo,
Buscando novas lições

E o mestre, com carinho,
Ajuda-nos a progredir,
Traça-nos, firme, o caminho
Por onde iremos seguir.

Salve, esta data querida!
Salve, nosso mestre gentil,
Que nos ensina, na vida,
A engrandecer o Brasil!

Genaro!

APÓS a prova, assim falou o professor aos seus alunos:

— Pelo que pude verificar por essa sabatina, a classe divide-se em 5 grupos: 1.º, os alunos excelentes; 2.º, os razoàvelmente bons; 3.º, os que, apesar de maus alunos, ainda podem passar de ano; 4.º, os irremediàvelmente reprovados, e 5.º o aluno GENARO.

Esportes

NOSSO CAMPEONATO

DANDO sequência às atividades esportivas internas, vem se realizando entre as diversas séries do colégio um campeonato bem interessante, onde pontifica sobretudo a fibra dos contendores.

Até agora, dentre as pelejas realizadas cumpre salientar a disputada entre as equipes do 3.º Científico B e o 2.º Científico A. Empenhando-se ambos os quadros com a mesma disposição para a vitória, conseguiram proporcionar uma pugna movimentada onde a fibra esteve sempre presente. A 1.ª etapa apresentou um ligeiro predomínio dos 3.º anistas, que ao final venciam pela contagem de 3 tentos a 1. Na fase complementar, porém, reagiram os 2.º anistas, conseguindo o empate e posteriormente a vitória, pela contagem de 5 tentos. Quando o prélio chegava ao seu final, conseguiu o 3.º ano diminuir a diferença para 4. Assim, com o placar justo de 5x4, favorável ao 2.º Ano A, terminou a peleja, premiando aquele que melhor se conduziu.

FLAMENGO x PORTUGUÊSA, SÁBADO, NO MARACANÃ — Os dirigentes do Flamengo e da Portuguêsa, procuraram ontem, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abelard França, para solicitar-lhe a homologação de um acôrdo havido entre os dois clubes para a antecipação e mudança de local de seu jôgo, programado para a tarde de domingo, em Campos Sales. Querem os dirigentes fazer a partida na tarde de sábado, no gramado do Maracanã. Ontem mesmo o dirigente máximo da entidade consultou alguns dos representantes de clubes a respeito dessa antecipação, tendo colhido bons resultados. O Bangu, que vem sendo o clube mais difícil de convencer nêsses casos, desta vez parece disposto a permitir que o jôgo seja antecipado para o Maracanã. O sr. Abelard França, ouvirá hoje, mais alguns representantes, entre êles o do São Cristóvão, tudo fazendo crer que o local e a data do encontro sejam mesmo mudados. Ainda ontem, quando se encerrava o expediente na Federação, Olaria e Canto do Rio pleitearam também, permissão para antecipar seu jôgo, de domingo, para sábado, à tarde.

Empatando com o País de Gales, a Escócia está ameaçada de não se classificar para a Copa do Mundo

Hoje a resposta de Rivadávia sôbre a participação dos brasileiros no Sul-Americano de 55

Entrevista do presidente da Federação Chilena com o da CBD — Assegurada a participação do Brasil no Campeonato da Juventude — Valenzuela não acredita que o II Pan-Americano venha a ser realizado no México — Os chilenos não acreditam no Chile para a "Copa do Mundo de 54"

"**HOJE ainda terei uma entrevista com o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Rivadavia Corrêa Meyer, para ratificar o convite e saber definitivamente se o Brasil estará presente, com o seu selecionado de futebol, no próximo Campeonato Sul-Americano (oficial) programado para Santiago do Chile, em janeiro de 1955" — foi o que declarou o presidente da Federação Chilena de Futebol, Ernesto Allendes Moreno, à TRIBUNA DA IMPRENSA no banquete oferecido pela C. B. D. aos delegados estrangeiros ao Congresso Sul-Americano, ontem, na sede do Jockey Club.**

O presidente da Federação Chilena antecipou-nos também que já tem assegurada a participação da CBD no II Campeonato Sul-Americano de Juventude que deverá ser realizado em Santiago em março de 1954. "Este é um caso resolvido. O presidente Rivadávia garantiu que o Brasil não faltaria ao Campeonato da Juventude (competição entre amadores). E a mesma garantia tenho da Argentina, do Uruguai, Paraguai, Equador, Colômbia, e Venezuela".

PESSIMISMO

Falando sôbre a "Copa do Mundo", Ernesto Allendes Moreno disse à TRIBUNA: "Os preparativos da seleção chilena para as eliminatórias da Copa do Mundo já foram iniciados. Mas a verdade manda que se diga que nós chilenos não acreditamos no nosso selecionado. Que êle venha a se classificar para as finais na Suiça. Sinceramente acho que os classificados serão o Brasil e o Paraguai".

VALENZUELA

Ao lado do presidente da Federação Chilena encontrava-se o sr. Luiz Valenzuela, que vem de ser reeleito presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, que, falando sôbre a realização do II Campeonato Pan-Americano, disse-nos: "Acho muito difícil que o México venha a patrociná-lo, como deve e se espera que o faça. Estou achando os mexicanos muito desanimados. Caso os meus prognósticos venham a se confirmar, o patrocínio do Pan-Americano de Futebol passará a outro país da América do Norte. E, francamente, não vejo nenhum outro (afora o México) capacitado e disposto a assumir essa responsabilidade. Por isso tudo, creio que o Campeonato Pan-Americano — uma idéia tão feliz — está condenado ao fracasso".

O programa da exibição dos nadadores no Vasco

COM exceção do alemão Herbert Klein, todos os nadadores internacionais ora em S. Paulo, estarão competindo nos dias 14 e 15, inaugurando o Palácio Aquático do Vasco da Gama. O técnico Helio Lobo já retornou da capital paulista, deu ciência de sua missão aos mentores vascaínos e organizou o seguinte programa:

DIA 14 — HORÁRIO A RESOLVER

1.ª PROVA — 400 Livres — Internacional.
Aldo Eminente — Jorge Vogt — Tetsuo Okamoto — Marvio Kelly — K. Yamashita — José Maria Isaguirre — Silvio Kelly — Arthur Redig.

2.ª PROVA — 100 — Livre — Internacional.
Ana Maria Schultz — Piedade Coutinho — Nilma Luz — Orlanda Vergara — Léda Carvalho — Lucia Paes Leme.

3.ª PROVA — 100 — Borboleta — Internacional.
John Durek — Francisco Colombo — Maurice Lusien — Otavio Mobiglia — Adhemar Grijó — Alberto Daniel — Herbert Klein.

4.ª PROVA — 100 — Costas — Nacional.
Iza Almeida — Idamis Busin — Wilma Almeida — Ana Lucia Ritta — Marcia Borelli — Maria Helena Nunes — Issa Fukui — Dorothy Macpherson.

5.ª PROVA — 100 — Peito — Nacional.
Candida Barroso — Lucia Leme — Wanda Carvalho — Sonia Escher — Maria Izabel de Souza — Elisa Barbosa.

6.ª PROVA — 100 — Costas — Internacional.
Richard Thoman — Pedro Galvão — Gilbert Bozon — João Gonçalves — Ilo Monteiro — Aristarco Oliveira — Ricardo Capanema.

7.ª PROVA — Exibição de saltos — Internacional.
Robert Clotworthy — Milton Busin — Saltadores do Rio — Exibição do clube dos Arqua-Loucos.

8.ª PROVA — Exibição de Ballet-Aquático.

9.ª PROVA — Revezamento de 4x100 — Moças — Livre.
As equipes serão escaladas no dia.

10.ª PROVA — 4x200 — Homens — Livre — Internacional.
Equipe: Americana — Nipo-Brasileira — Argentina — Francesa.
No dia a escalação.

11.ª PROVA — Jôgo de Polo-Aquático.
Vasco x Botafogo.
Em melhor de dois jogos.

DIA 15 — DOMINGO — DESTINADO AO PUBLICO

1.ª PROVA — 800 — Homens — Livre — Internacional.
K. Yamashita — Aldo Eminente — Waine Moore — T. O. Kamoto — Silvio Kelly — Arthur Redig.

2.ª PROVA — 100 — Homens — Livre Internacional.
T. Suzuki — Clark Scholes — Osvaldo Codaro — José Maria Izagrive — Alex Gany — Aran Boghossian — Bruno Hermany — José Mendes Ripper.

3.ª PROVA — 400 — Moças — Livre Internacional.
Anna Maria Schultz — Piedade Coutinho — Orlanda Leme — Wilma Luz — Léda Carvalho — Ingeborg Behers.

4.ª PROVA — 200 — Peito — Moças — Nacional.
Candida Barroso — Lucia Paes Leme — Elisa Colaço — Maria Izabel Souza — Wanda Castro — Sonia Escher.

5.ª PROVA — 200 — Homens — Costas — Internacional.
Pedro Galvão — Gilbert Bozon — Richard Thoman — João Gonçalves — Ilo Monteiro — Ricardo Capanema — Aristarco Oliveira.

6.ª PROVA — 200 — Homens — Borboleta — Internacional.
Maurice Lusien — Francisco Colombo — John Dudeck — Otavio Mobiglia — Adhemar Grijó — Alberto Daniel.

7.ª PROVA — 200 — Moças — Costas — Nacional.
Iza Almeida — Idamis Busin — Marcia Borelli — Wilma Almeida — Dorothy Macpherson — Issa Fukui.

8.ª PROVA — Saltos ornamentais.
Robert Clotworthy — Milton Busin — e saltadores do Rio.

9.ª PROVA — B. Aquático.

10.ª PROVA — Revezamento — 3 x 100 — Moça — Nacional.
Serão escaladas as turmas no dia.

11.ª PROVA — Revezamento — 4 x 100 — Homens — Internacional.
Serão escaladas as turmas no dia.
Botafogo x Vasco.

SEM VENCEDOR O EMBATE ESCOCIA x PAIS DE GALES

3 x 3, o marcador do prélio de ontem, em Glasgow, válido para a "Copa do Mundo de 54" — Detalhes da partida

O EMPATE de ontem, em Glascow, frente ao selecionado do País de Gales, alterou profundamente os planos da Escócia, no que diz respeito à sua classificação nas disputas finais da "Copa do Mundo de 54". O resultado verificado em Hampden Park não estava nos planos dos escoceses e veio equacionar sua classificação à necessidade imperiosa de um triunfo frente à Inglaterra, no dia 3 de abril. Na hipótese de um insucesso nessa oportunidade, a Escócia terminará as disputas da "chave" n.º 3 em igualdade de condições com o País de Gales, sendo então necessário que o "goal-average" indique a classificação de um dêles.

PANORAMA DA "CHAVE"

A "chave" n.º 3, que reune as representações da Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Sul proporciona a classificação de dois países. Até o momento, essas disputas apresentam o seguinte panorama: primeiro — Inglaterra com 0 pontos perdidos; segundo — Escócia, com 1; e em terceiro, empatados com 3, o País de Gales e a Irlanda do Sul.

Foram disputados até agora os seguintes jogos: Escócia 3 x Irlanda do Sul 1; Inglaterra 4 x País de Gales 1 e Escócia 3 x País de Gales 3. Para o término das disputas restam os seguintes encontros: Inglaterra x Irlanda, dia 11; País de Gales x Irlanda, dia 31 de março; e Escócia x Inglaterra, dia 3 de abril.

Segundo a lógica, a representação da Irlanda deverá ser batida nos dois compromissos, pois tècnicamente é inferior aos seus adversários. A partida entre inglêses e escocêses e de difícil prognóstico, haja visto o equilíbrio que reina nos dois centros. Contudo podemos adiantar que êsse prélio, sem dúvida, definirá o panorama da "chave" n.º 3.

Cancelado o torneio ítalo-brasileiro de tênis

NÃO haverá mais a competição internacional de tenis entre brasileiros e italianos. A Federação da Itália telegrafou à C. B. D., informando que seus raquetistas Fausto Gardini e Giussepi Merlo não poderão viajar para o Brasil pôrque, na mesma época, terão que disputar o troféu "Rei Gustavo da Suécia". Consequentemente, estarão ausentes também do Campeonato Aberto Internacional.

Lyra não irá a Suiça e "Lulu" desistiu de Paris

"**A** SUIÇA, para mim, é a minha casa, o terceiro andar de um pequeno edifício, onde tenho bons livros e bom uisque. Lá é que irei à Suiça. Pelo rádio e pelas informações que vocês tiverem para mim nas colunas dos jornais". Foi o que João Lyra Filho, apontado já como chefe da delegação brasileira que irá à Suiça, disse ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA. Com êle, estavam Luiz Aranha e Rivadávia Corrêa Meyer, muito ocupados com a recepção aos convidados que chegaram para o banquete aos delegados do Congresso. Luiz Aranha, depois de ouvir João Lyra, deu-nos também uma outra notícia: "Como a do Lyra, a minha viagem a Paris também não se realizará. Gorou. Motivos particulares impossibilitam-me de comparecer ao Congresso da FIFA que se realizará na capital francesa êste mês". Rivadávia, aproveitando a oportunidade e o assunto (viagens), disse: "Outro que não poderá sair do país é o Célio de Barros, muito ocupado no Ministério da Agricultura. Por isso decidi também que o Brasil não terá três representantes, em Paris, no Congresso da FIFA". Como se vê, o fotógrafo Carlos Gomes andou muito feliz reunindo os três nesta "flash" do banquete. Todos êles tinham muito o que dizer.

Começará amanhã, em São Paulo, o maior espetáculo aquático que já se organizou na América do Sul

Cinco países, além do Brasil, participarão das competições promovidas pelo Departamento de Esportes de S. Paulo — Duelos empolgantes entre os melhores nadadores do mundo — Quando o repórter precisa ser poliglota para não "naufragar" na Piscina de Babel, de "água mole", em Água Branca

Reportagem de GILBERTO BAIANA

SÃO PAULO, 5 — Os melhores nadadores do mundo competirão, a partir de amanhã, na Capital paulista. Na piscina coberta e de água aquecida (26º em média), construida pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo no bairro paulistano da Agua Branca. Duas vêzes por dia têm treinado, rigorosamente, os nadadores mais destacados dos Estados Unidos, França, Alemanha, Japão e Argentina.

CHEGADAS ANTES DA HORA

Os indices de velocidade são tais que até antes da hora têm chegado alguns participantes. O representante teuto, Herbert Klein (especialidade: "butterfly"), chegou a São Paulo um mês antes da competição. Fora mal informado, na Alemanha, sôbre o início das provas, e desceu em São Paulo, de surprêsa, trinta dias antes da data prevista.

Também os argentinos chegaram inesperadamente: em vez de terça-feira, desceram em Congonhas na véspera, segunda.

Herbert Klein, o campeão alemão, fotografado sob a água aquecida. Êle foi o primeiro a chegar

Três mil lugares

A piscina — que segundo os entendidos é uma das maiores do mundo, em sua especialidade — mede 25 x 18 metros. Ao seu lado se alinham, como anfiteatro, três mil lugares — que incluem os de honra, as poltronas numeradas, as arquibancadas e os reservados para imprensa e rádio. Como já se anunciou que só será permitida junto à piscina, fora dos lugares reservados ao público, a presença de nadadores (dos que vão competir no momento) e juizes — não vai passar muito de três mil o número de pessoas presentes à grande competição.

Em outras palavras: as instalações serão pequenas para o público. Só a colônia japonêsa — que inclusive comparece aos treinos de seus patrícios — precisaria de umas três vêzes mais lugares.

Seis línguas

Durante os treinos — de manhã e à tarde — o recinto se enche do vozerio em seis línguas. Nadadores de dentro da água "mole" (quente) pedem informações sôbre o tempo, que cronometristas marcam cuidadosamente — para uso interno. As informações para os estranhos — vulgo "perus" — são sempre despistadoras, por via das dúvidas.

Os mais barulhentos são os francêses (Alex Jany, Gilbert Bozon, Aldo Eminente, Maurice Lusien) e os mais quietos — à exceção de uma ou outra ordem matraqueada do técnico Shimura — são os japonêses (Horoshi Suzuki e Katsuji Yamashita).

Entre os dois extremos estão os americanos (Clarke Scholes, Richard Thoman, John Dudeck, Wayne Moore, Robert Clotworthy), o alemão e os argentinos (Pedro Galvão — sem til, Jorge Vogt, Osvaldo Codaro, José Eizaguirre, Francisco Colombo, Cesar Guardo e a única nadadora estrangeira, Ana Maria Schultz).

O "motor" japonês

Os nacionais, apesar dos pesares, estarão em condições de figurar com destaque em algumas provas.

— "Okamoto, Mobiglia, João Gonçalves, Boghossian..." — sugeriu o treinador João Podboy, que ressalvou, entretanto, ser ainda deficiente o treinamento dos nadadores brasileiros.

Prova de eficiência, aliás, é o Yamashita — também conhecido por "monstro" ou "motorzinho" depois de uma entrevista entusiasta de Okamoto: nos 1.500 metros, o campeão japonês fez todos os 100 metros em 1'20"!

Ao lado da piscina de água aquecida, no Parque da Agua Branca, ficam o alojamento para nadadores (ao centro da fotografia), o ginásio (à direita) e a sede das Federações de esporte amador (à esquerda, em construção).

Nova "guerra"

Duelos empolgantes são aguardados entre os participantes da última Olimpíada. Nos cem metros, por exemplo, campeão e vice-campeão olímpicos — respectivamente o americano Scholes e o nipônico Suzuki — terão nova oportunidade de verificar a justiça do "ranking". Da mesma prova participarão o carioca Aran Boghossian, o francês — finalista olímpico — Aldo Eminente, Alex Jany, o campeão sul-americano Guardo e outros.

Bozon, francês, Galvão, argentino, Thoman, americano, e Gonçalves, brasileiro, são os mais fortes concorrentes à prova do nado de costas. O "cartaz" de cada visitante, porém, deixa em dúvida o observador: quem vencerá?

A mesma dúvida — ou quase a mesma — existirá para as demais competições: peito (Dudeck, Klein, Mobiglia, Willy Otto Jordan, Adhemar Grijó Filho?), distância (Yamashita, Tetsuo Okamoto, Wayne Moore, Oswaldo Codaro, Jorge Vogt?), saltos ornamentais (Busin ou Clotworthy?), provas femininas (Ana Maria, Piedade, Leda, Ingeborg, Matilde Meyer?).

Quem vencerá?

Thoman parece gigante perto da minúscula Tizu Sato, filha do conhecido técnico radicado em São Paulo.

A equipe carioca

Chefiados por José Maria Alentejano, tendo como técnico Manuel da Rocha Villar e como acompanhante feminina a Crisca Jane Giese Cotton, chegarão a S. Paulo hoje os seguintes nadadores do Rio de Janeiro: Aram Boghossian, Adhemar Grijó Filho, Blumer Herman, Aristarco Acoly, Marcio Kelly dos Santos, Ricardo Capanema, Piedade Coutinho, Isa Teixeira de Almeida, Vilma Pinto da Luz, Orlanda Pais Leme e Cândida Barreto de Souza.

Perguntas e respostas

Até amanhã, porisso, continuará a quase versão aquática de um catecismo — com perguntas e respostas intermináveis sôbre a piscina e os nadadores. Os tempos (há jornais que os publicam religiosamente) não servem de base: ou são inverídicos ou são desprovidos de valor técnico. O melhor é esperar até amanhã. Embora os estrangeiros não estejam — segundo se crê — em sua melhor forma, pois sua temporada normalmente vai até os meses de julho e agôsto, bons resultados são esperados.

Esperemos, portanto, até amanhã.

A TRIBUNA em Água Branca

***G**ILBERTO Baiana será o Enviado Especial da TRIBUNA DA IMPRENSA à Competição Internacional de Natação, programada para amanhã e sábado (inauguração da piscina de água quente) e domingo (na piscina do Pacaembu), em S. Paulo.*

Gilberto Baiana é um dos mais jovens técnicos da natação brasileira e uma de suas figuras de maior relêvo na atualidade. Exercendo as funções de técnico-auxiliar do Fluminense (onde teve a responsabilidade total, no período entre a saída de Helio Lobo e a volta de Cachimbo), já tem em seu acêrvo, além de inúmeros títulos regionais, o de vice-campeão brasileiro de infanto-juvenis, quando formou com Paulo Luz (do Bangu) a dupla de técnicos da equipe carioca.

Gilberto Baiana fará completa cobertura da maior competição aquática já realizada na América do Sul, em todos os seus pormenores, encarregando-se também de apreciações e comentários sôbre provas e nomes.

Aspecto geral de um dos treinos na piscina de água aquecida. A direita, arquibancadas. Os vitrais servem para iluminar e para a saída

Cariocas, invictos pela terceira vez consecutiva, em certames brasileiros

OS cariocas são os tri-campeões invictos do Brasil, em basquetebol masculino, depois da categórica vitória de ontem sôbre os mineiros. Os paulistas, que na preliminar triunfaram contra os gaúchos, obtiveram o vice-campeonato.

Vale ressaltar que o título da equipe da F. M. B. foi todo êle conquistado fora do Rio de Janeiro, já que em 49 venceram na Bahia, em 51 em Santa Catarina e agora, em 53, em Minas Gerais.

OS RESULTADOS

A última etapa marcou êstes escores: Estado do Rio 59 x Goiás 27; Paraná 91 x Ceará 55; São Paulo 51 x Rio Grande do Sul 35, e Distrito Federal 58 x Minas Gerais 49.

DISTRITO FEDERAL — Alfredo (12), Algodão (11), Almir (10), Zé Mário (9), Godinho (8), Ardelin (5) e Artur (3). MINAS GERAIS — Mauricio (16), Zé Luiz (11) Nelsinho (6), Paula Mota (7), Luiz Carlos (5), Ladeira (4) e Tuca (7), Mario Nelson e Rui.

O "CESTINHA"

Sagrou-se "cestinha" do certame o cearense Chico Cunha, com 129 pontos; e em segundo lugar, o mineiro Zé Luiz, com 118.

CARIOCAS X MINEIROS

Foi essa a seqüência do encontro final:

Mineiros 1x0 (Zé Luiz); Empate de 1x1 (Algodão); mineiros 3x1 (Zé Luiz); 4x1 (Mauricio); 6x1 (Mauricio) — tempo para os cariocas — 7x2 (Zé Mário); 9x2 (Zé Luiz); 9x3 (Alfredo); 9x4 (Alfredo); 9x5 (Godinho); 9x6 Almir); 11x6 (Luiz Carlos); 11x8 (Alfredo); 12x8 (Nelsinho); 12x10 (Almir); 12x12 (Algodão); 14x12 (Paula Mota); 16x12 (Mauricio); 16x13 (Algodão); 17x13 (Luiz Carlos) — sai Alfredo, entra Arthur — 19x13 (Zé Luiz); 19x15 (Almir); — tempo para os mineiros — 19x17 (Almir); Empate de 19x19 (Algodão); cariocas 20x19 (Arthur); Empate de 20x20 (Zé Luiz); cariocas 22x20 (Zé Mario) — sai Nelsinho, entra Mario Nelson — 22x21 (Zé Luiz); 24x21 (Zé Mario); 23x21 (Godinho); 27-21 (Algodão) — tempo para os cariocas — 23x23 (Mauricio); 29x23 (Godinho) — tempo para os cariocas — sai Arthur, entra Ardelin. Termina o 1.º tempo com a vitória dos cariocas por 31x24.

Iniciado o 2.º tempo com a vantagem dos cariocas por 31x22. Volta Nelsinho, sai Mario Nelson; entra Tuca e sai Luiz Carlos; 32x25 (Ardelin); 33x25 (Mauricio); 33x27 (Paula Mota); 33x29 (Mauricio) — tempo para os cariocas — volta Alfredo, sai Godinho — 33x30 (Zé Luiz); 35x32 (Tuca); 36x32 (Alfredo) — volta Arthur, sai Zé Mário — 36x33 (Mauricio); 38x33 (Alfredo); 38x33 (Alfredo); 38x34 (Zé Luiz); 37x34 (Alfredo); 39x34 (Alfredo); 39x36 (Paula Mota); 41x36 (Alfredo) — tempo para os mineiros — 43x36 (Almir) — volta Mario Nelson, sai Tuca — 44x36 (Ardelin); 42x36 (Ardelin) 43x37 (Nelsinho); 45x38 (Nelsinho); 46x38 (Almir) — entra Ruy, sai Mario Nelson — 48x38 (Almir) — sai Alfredo com 5 faltas, entra Zé Mário — 48x39 (Zé Luiz); 48x40 (Zé Luiz) — bandeira amarela na mesa, faltam 5 minutos para o final do jogo — 49x40 (Zé Mário) — sai Nelsinho, entra Ladeira — 50x40 (Zé Mário); 51x40 (Ardelin); 51x41 (Mauricio); 51x42 (Ladeira); 51x43 (Ladeira); 52x43 (Zé Mário); 53x43 (Zé Mário) — sai Paula Mota com 5 faltas, volta Nelsinho — 54x43 (Algodão) — sai Alfredo com 5 faltas, volta Godinho — 54x44 (Mauricio) — sai Mauricio, com 5 faltas, volta Tuca — 56x44 (Algodão); 56x44 (Algodão); 56x46 (Nelsinho); 57x46 (Godinho); 58x46 [illegible]; 58-48 (Ladeira); 58x49 (Zé Luiz). Termina o encontro com a vitória dos cariocas por [illegible], triunfo que deu aos cariocas o título de tri-campeões brasileiros de basquetebol.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.176 — QUINTA-FEIRA — 5 DE NOVEMBRO DE 1953

FATO INÉDITO NO BRASIL

MINEIROS DE MORRO VELHO INVADEM BELO HORIZONTE

De Nova Lima: 16 quilômetros a pé, vencendo morros e debaixo de chuva - Cinco mil trabalhadores em coluna de quase dois quilômetros - Cumprida a disciplina determinada pela polícia — Da bandeira brasileira, apenas o mastro verde-amarelo

NEWTON CARLOS
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

BELO HORIZONTE, 5 — Surgindo pela ponta norte da Avenida Afonso Pena, passando antes no bairro da Serra e Praça 12 de Outubro, cinco mil mineiros de Môrro Velho invadiram Belo Horizonte em passeata de greve.

Não eram apenas mineiros. O espetáculo refletia todo o drama da população de Nova Lima, com mulheres carregando crianças de colo, meninos que mal aprenderam a andar acompanhando os pais na longa caminhada, casais jóvens de braços — o drama de uma população que depende ùnicamente das minas de ouro.


Os grevistas desfilam, em ordem, pelas ruas de Belo Horizonte

CAMINHADA

Foram percorridos 16 quilômetros a pé, até Belo Horizonte. A estrada normal tem 28 quilômetros, mas a caminhada foi feita através de montanhas, por atalhos que há cem anos serviram aos primeiros faiscadores de ouro.

As 6,30, começou a concentração na praça Bernardino de Melo (Nova Lima), fronteira ao sindicato. Por falta de condução, retirada de propósito, se atrasaram os operários das minas de Raposos e Bicalho, atrasando também o início da caminhada. As 7,30, a coluna se pôs em movimento, chegando nos arredores de Belo Horizonte às 12 horas. Não parou.

NO MATO

Início com chuva e muita gente já encharcada pelo atraso. Na frente, carregando a bandeira do sindicato, o presidente José Nilo do Rosário e o deputado Waldomiro Lobo. Logo atrás, o prefeito de Nova Lima, sr. João Lyo de Morais.

A coluna se estendeu, longa e com retaguarda quase perdida de vista, acompanhando a picada que se afunda no estreito vale entre dois picos, na serra do Curral. O mato molhava os pés e as pontas das roupas, mas a coluna continuava em passo firme, só parando às portas de Belo Horizonte, para um ligeiro movimento de reorganização.

DISCIPLINA

A passeata pelas ruas de Belo Horizonte, obedecendo a itinerário previamente determinada pela polícia, foi feita com disciplina e muita ordem, na maior parte em silêncio. Apenas os gritos de "viva" a jornais, trabalhadores e autoridades quebravam, por vêzes, a ordem de silêncio, sem prejudicar a linha de disciplina. Nota importante: o governador do Estado não foi saudado uma única vez.

Como não houvesse permissão para incorporar a bandeira nacional à passeata, um mineiro carregava o mastro verde-amarelo, sem o pavilhão. Dos jornais do Rio, apenas a TRIBUNA DA IMPRENSA e o "Diário Carioca" foram saudados, por diversas vêzes.

Cada participante trazia a tira-colo a sua mochila de comida.

A GREVE

Pouco depois, chegava a Belo Horizonte o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, procurador Gilberto Crockat de Sá, aguardando-se a solução da greve a qualquer momento. Um ponto, apenas, ainda constitui impasse: o pagamento dos dias de paralisação. Os demais, com uma e outra parte cedendo em alguns casos, estão pràticamente resolvidos.

O recurso da companhia, julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho, é de importância secundária. Refere-se apenas à legalidade da greve, segundo o decreto 9.070.

Todos êsses acontecimentos se verificam quando a paralisação atinge seu vigésimo terceiro dia, com os grevistas em difícil situação financeira, e ameaça de fome em Nova Lima.

INÉDITO

A passeata dos mineiros de Morro Velho, com caminhada de uma cidade a outra, constitui fato inédito talvez em todo o mundo.

A população de Belo Horizonte, primeiro chocada com a novidade e volume da massa humana invadindo a cidade, não tardou em saudar os grevistas, batendo palmas à sua passagem.


A caminhada através das montanhas e dentro do mato, de Nova Lima a Belo Horizonte

Por ordem da Prefeitura:

APREENDIDAS EM COPACABANA AS CARROCINHAS DE KIBON

O PREFEITO mandou apreender as carrocinhas de vendedores ambulantes de Copacabana, não obstante sejam tôdas licenciadas e com impostos pagos à municipalidade.

Cêrca de 30 carrocinhas de Kibon foram apreendidas pelo rapa. Os motivos alegados foram os mais diversos e estranhos: falta de botão no avental do vendedor e ter parado para atender a freguês, entre outros. Os vendedores têm que vender andando — empurrando a carrocinha.

Para retirar seu instrumento de trabalho apreendido, cada vendedor ambulante é obrigado a pagar multa de Cr$ 140; na reincidência, Cr$ 280 e assim sucessivamente. Mas já agora, a Prefeitura se recusa a devolver as carroças e receber as multas, porque os prejudicados alegaram que se queixariam aos jornais.


Eugênio Barbedo Filho

— "Pois que se queixem. Não recebo multa de ninguém nem devolvo a carrocinha" — declarou para os vendedores, o funcionário do Departamento de Fiscalização, sr. Avelino.

Tôdas as carrocinhas apreendidas são licenciadas. A licença custa Cr$ 1 mil, anualmente. Agora, com a perseguição do Departamento de Fiscalização — que segundo se diz atua por ordem do prefeito — cada vendedor está pagando, em média, cêrca de Cr$ 1.500 por mês, de multa imposta pelo rapa.

Diante da impossibilidade de atenderem os fregueses com as carrocinhas em movimento, os vendedores requereram licença para estacionamento, fora do perímetro de 100 metros das casas especializadas. Mas com isso, também não concorda a Prefeitura: deseja acabar com as carrocinhas.

Em pé de guerra a ilha do Governador

Exercícios da Polícia Militar para conclusão dos cursos de Formação e de Aperfeiçoamento de Oficiais - Tática e tema - Planejamento contra a sabotagem

A POLICIA Militar encerrou ontem, com uma série de exercícios na ilha do Governador, o programa dos Cursos de Formação e de Aperfeiçoamento de Oficiais daquela corporação, sob a direção do coronel João Ururahy de Magalhães.

Tomaram parte ativa nos exercícios, além de oficiais do Exército que na P.M. exercem funções de instrutores, oficiais das Fôrças Públicas de diversos Estados, que aqui se encontram fazendo o curso de aperfeiçoamento.

Os exercícios de ontem culminaram com a simulação de defesa contra ataques e atos de sabotagem nos pontos vitais da ilha que se transformou em praça de guerra.

GUERRA

O comando desenvolveu o tema dos exercícios em tôrno de uma guerra entre o Brasil e uma potência estrangeira. Um prédio disfarçado em sociedade recreativa, na ilha, abrigava um pequeno exército inimigo, pronto a entrar em ação. A Polícia Militar descobriu que os homens da sociedade tinham relações com quinta-colunistas, peritos em atos de sabotagem, que não tardariam em desencadear a ofensiva contra os pontos vitais da ilha.

Estabeleceu-se, então, a cooperação de tôdas as unidades da Polícia Militar, cabendo ao 6.º Batalhão a incumbência de proteger os depósitos de óleos combustíveis, usina elétrica, estação telefônica e caixa d'água. A outras unidades coube a tarefa de proteger a população civil e auxiliar o Corpo de Fuzileiros Navais na vigilância das praias e às autoridades da Aeronáutica, na segurança da base aérea e do aeroporto civil.

FINALIDADES

O objetivo dos exercícios foi a aplicação dos princípios referentes às situações de policiamento ostensivo e guarda territorial e salientar aos futuros oficiais a importância do planejamento para a defesa e ataque.

As vendedoras da Perfumaria "Kanitz" e d' "A Nota" confiam no abono de Natal. "Já vem tarde!".

Os comerciários confiam:

Assembléia patronal para estudar o abono

Mas nenhum dos 36 órgãos de patrões recebeu, ainda, o memorial - Esta semana, a entrega - 'Não chemos em oposição à medida'

NENHUM dos 36 sindicatos patronais recebeu, ainda, o memorial do Sindicato dos Empregados no Comércio, pedindo a extensão do abono de Natal para todos os comerciários do Rio.

— "Assim que o receber vamos submetê-lo à apreciação da classe" — declarou-nos um diretor do Sindicato do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, ponderando que não tem opinião formada sôbre o assunto.

Mas acrescentou:

— "Já existem muitas casas que concedem o abono, espontâneamente. Acredito que, por isto, não haja oposição ao que pleiteiam os comerciários, através do seu sindicato".

AINDA NAO

No mesmo sentido opinaram diretores de outros sindicatos. No do Comércio Varejista, ainda não chegou o memorial, bem como no Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro.

Contudo, seus diretores aguardam apenas que o documento lhes seja entregue para convocar os patrões.

— "Assim que receber o memorial" — declarou-nos o secretário do Sindicato dos Lojistas — "proporei a convocação de uma assembléia da classe".

Os comerciários continuam confiantes em que êste ano receberão, todos, o abono de Natal.

Opinaram, nesse sentido, vendedoras da Perfumaria Kanitz, da loja "A Nota" e da "Exposição".

— "Que venha o abono!"

Mais 5.130 automóveis para o Brasil

O INSPETOR da Alfândega do Rio declarou à imprensa que ignora o fato de estarem retidos 5.130 automóveis nos portos de Nova York, Boston e Nova Orleans, aguardando a concessão de licenças para serem exportados para o nosso país.

Acha o inspetor que os importadores brasileiros fizeram as encomendas na suposição de que obteriam as licenças da CEXIM, o que não conseguiram devido à proibição da compra de automóveis no exterior.

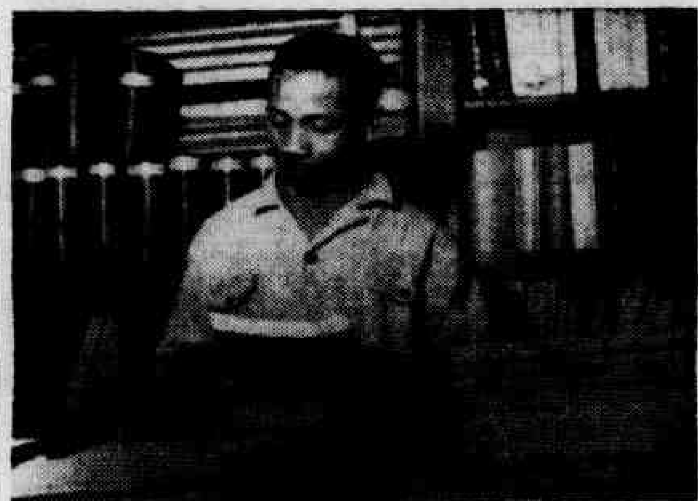
Agora, entretanto, essas licenças poderão ser obtidas, desde que os comerciantes comprem as cambiais necessárias nos leilões da Bolsa de Valores. Todavia, isso só será possível mais tarde, uma vez que os dólares americanos vendidos na Bolsa só serão entregues no prazo de 120 dias.

DEMONSTRE SEU VIRTUOSISMO
NUM TECLADO SCHANLEY

Pela sua incomparável sonoridade, Schanley é o piano que satisfaz aos artistas mais exigentes.



Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134


O homem que trabalha 14 horas por dia na Biblioteca Machado de Assis

Deficiência de pessoal na Imprensa Nacional

Na Biblioteca Machado de Assis ocorre o mesmo que na Biblioteca do DASP — Necessária a unificação de carreiras — Desestímulo aos escreventes-datilógrafos — Servente trabalhando 14 horas por dia

— "NÃO acredito que a Classificação venha a trazer grandes benefícios à esta sacrificada e, muitas vêzes, mal compreendida classe de servidores públicos" — disse-nos a bibliotecária-auxiliar (classe E) Wilma Gonçalves, do Departamento de Imprensa Nacional.

"Por outro lado — prosseguiu — acho que é de vantagem que a Comissão do Plano procure uma fórmula de unificar, o mais depressa possível — as carreiras de bibliotecária e de bibliotecária-auxiliar.

TEORIA E PRATICA

Dulce Leite Gomes de Pinho, bibliotecária (classe I), assim se exprimiu:

— "Si for feita conscienciosamente, a Classificação pode trazer benefícios aos servidores públicos e pode, ainda, nivelar muitos desajustes de cargos e funções atualmente existentes no serviço público.

Há oito anos que sou bibliotecária interina, classe I, com habilitação por possuir diploma de curso superior de Biblioteconomia; no entanto, não tenho tido acesso à classe superior, por falta de concurso ou de algum meio de efetivação com base no tempo de serviço, o que seria perfeitamente razoável em vista da existência de teoria e prática no assunto".

UNIFICAÇÃO

— "Não havendo distinção no curso da Biblioteca Nacional e nem no serviço das bibliotecas — afirmou a bibliotecária-auxiliar Lilian Andrade — nós, as bibliotecárias-auxiliares, pleiteamos a unificação das carreiras, o que me parece justo, aliás, mais que justo."

AUXILIAR DE CHEFIA

A bibliotecária-auxiliar Dagmar Dias, que exerce a chefia da Biblioteca Machado de Assis (Imprensa Nacional), declarou o seguinte, à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Concordo com a opinião de minha colega Lilian: a unificação das carreiras de bibliotecária e bibliotecária-auxiliar é um imperativo que não deve tardar.

Aliás, é comum ver-se no serviço público federal um número considerável de bibliotecárias-auxiliares prestando serviços inerentes a funções anteriormente ocupadas por bibliotecárias e vice-versa, já que, na realidade, como disse a minha colega, não existe diferença especifica de serviço nas duas carreiras. E tanto não existe distinção de serviço que exerço o cargo de chefia sendo uma bibliotecária-auxiliar".

FINAL BAIXO

A escrevente-datilógrafo Alice Ermelinda Pires Braga, disse:

"Acho que a carreira a que pertenço (escrevente-datilógrafo) é muito grande e, por isso, há, também, muita dificuldade de ascensão. Há ainda a ressaltar que a nossa carreira termina na referência 23, que corresponde a um nível de vencimentos demasiado baixo para o chamado "fim de carreira".

14 HORAS POR DIA

Finalizando a nossa segunda série de "enquêtes" no Departamento de Imprensa Nacional, ouvimos o servente (referência 20), também lotado na Biblioteca Machado de Assis, que nos declarou o seguinte:

"O meu horário normal de trabalho vai das 17 às 23 horas. Entretanto, por motivo de excesso de serviço na casa e devido ao número reduzido de funcionários, tenho que trabalhar também no horário de 8 às 16 horas, como serviço extraordinário.

Moro em Bento Ribeiro, sendo péssima a condução, pois gasto cêrca de uma hora e meia de trem, para cá e para lá. Já trabalhei durante 3 meses como ladrilheiro, por deficiência de pessoal. Assim, tenho esperança de que os trabalhos da Comissão do Plano de Classificação venham a trazer benefícios aos servidores de um modo geral, atendendo também a êsses aspectos, não só em benefício nosso, como também em benefício do próprio serviço público".



VOCÊ ACREDITA NA CONSTRUÇÃO DO METRÔ?


CARLOS Galhardo, cantor, da Rádio Nacional:
— "Quando eu menino, lá por 1920 (só tenho 23 anos...), já se falava nisso. Depois, vieram os "Metros": cines metros da Tijuca, Copacabana e Passeio. Mas o "Metrô", nada! Acredito que ainda venha; quando, não sei".


MARIA Abadia, da Casa Palermo (discos):
— "Acredito que sim. Pode não ser em 1954, mas pode ser em 1955, o início..."


CRISANTO de Castro Chelotti, gerente da Casa Palermo:
— "E assunto sôbre o qual não se pode ter ainda opinião formada. Como desde 1896 se fala em forno crematório de lixo e há muito tempo no desmonte do morro de Santo Antônio, só posso admitir que o "Metrô" não passe de promessa..."

Elogio a La Rocque na hora da demissão

O PRESIDENTE da República, ao conceder demissão ao sr. Henrique de La Rocque Almeida, da presidência do IAPC, dirigiu-lhe carta, em que ressalta seus méritos à frente do IAPC, "onde teve ocasião de demonstrar as suas qualidades de administrador competente, dedicado e empreendedor, ao ampliar e estender seu vasto programa de serviços e benefícios. Considero, assim, um dever de justiça consignar aqui o reconhecimento do Govêrno pela valiosa colaboração que lhe prestou"

CONGRATULAÇÕES

Ontem, a bancada nacional do PTB na Câmara, após uma reunião, aprovou por unanimidade, um voto de congratulações ao sr. La Rocque.

ALMOÇO

Sábado, antes de seguir para o Maranhão, La Rocque, será homenageado com um almoço na ABI.



SEUS FILHOS E OS MEUS

"FASES INGRATAS"

— "JÁ não me conformo com ouvir os outros dizerem de minha sobrinha de oito anos: "Rita é uma meninazinha muito boa, mas é tão feinha, coitada...". É verdade que a garota está atravessando uma fase difícil, pois já perdeu os dentes da primeira dentição e, quando toma um pouco de sol, fica logo coberta de sardas. Mas o problema real, na minha opinião, é que ninguém se interessa por ela, que tem dois irmãos bem mais velhos, rapazes espadaúdos e bonitões, e a mãe dela, minha irmã, sempre foi a beleza da família. Mas, quando falo com minha irmã e lhe peço que procure melhorar o aspecto físico de Ritinha, ela me responde que não adianta, que vestido novo faz a filha parecer ainda mais desengonçada. Sei que não diz isso por mal, porém acho que essa atitude está fazendo mal à garota."

ESTE exemplo, citado por uma leitora, de uma garotinha que tem de competir com dois irmãos de ótimo físico e a mãe que é um tipo de beleza, seria o bastante para minar a confiança da garota em si própria, mesmo que não estivesse atravessando a fase difícil da transição para a segunda dentição.

A reação de uma criança para com tal situação depende de suas necessidades e conflitos individuais, seu ajustamento dentro do círculo familiar e no mundo exterior, sua segurança emotiva. Dada criança poderá não emprestar maior importância a seu aspecto físico passageiro, por se sentir querida e aceita pela família e pelas companheiras. Já outra poderá emergir dessa fase com sua personalidade deformada para sempre.

É sempre delicado tentar fazer algo que focalize a falta de encantos físicos de determinada criança. Nem tôda menina pode parecer uma princesinha de contos de fada. Porém, tôda menina pode aprender a cuidar de sua pessoa. Escovar os dentes, limpar as unhas, tratar do cabelo e da pele são cuidados indispensáveis, que podem tornar-se um verdadeiro divertimento para mãe e filha, em vez de tarefas cacetes. Com o talento natural que tôda criança tem para imitar, aprenderá depressa com a mãe, e sua confiança crescerá à medida que consiga executar cada vez melhor os rituais de asseio e trato pessoal.

Na realidade, não existem, a bem dizer, fases ingratas, quanto ao aspecto físico de uma criança que se desenvolve. Como parte da rotina diária, a menina pode aprender a ter bom porte. Logo notará como seu aspecto melhora, quando se mantém de cabeça erguida, corpo reto, estômago encolhido. Se seu modo de andar é desajeitado, aulas de dança logo lhe ensinarão a caminhar com ritmo e elegância. Os aspectos psicológicos disso tudo são óbvios: nenhuma criança pode sentir-se razoàvelmente bem ajustada, se está sempre envergonhada de seu aspecto físico, de seus modos desajeitados.

No entanto, mais importante ainda do que cuidar do aspecto físico da criança é o modo pelo qual se procede. Nada adiantará, e será até muito prejudicial, a mãe estar a atormentar a filha por não se cuidar, por ser desengonçada, por não pentear os cabelos ou limpar as unhas. Apenas conseguirá que a filha, sentindo-se desamparada, resista. Por outro lado, se mãe e filha abordam êsses problemas de asseio, trato, porte, num espírito de camaradagem e como se se tratasse de uma brincadeira, o resultado não será apenas uma menina muito mais atraente e bem apresentada.

AO mesmo tempo, terão sido reforçados os laços de afeto e compreensão entre mãe e filha.

MARGARET TAVARES DE SA'